

2021

Relatório de Atividades



ISCPSI

INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS POLICIAIS E SEGURANÇA INTERNA



RA/ISCPSI/V1.0/2022
Março 2022

Relatório de Atividades 2021

Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna

Ficha técnica

Título | Relatório de Atividades ISCPSI – 2021

Promotor

Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna

Supervisão | Superintendente José Carlos Bastos Leitão
Diretor do ISCPSI

| Intendente Hugo Cruz
Chefe de Gabinete do Diretor

Elaboração | Técnica Superior Teresa Salomão
Chefe do Núcleo de Avaliação e Qualidade

Contributos

Unidades orgânicas do ISCPSI

Data | 30 de março de 2022

Siglas e acrónimos

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
AEPC	Associação Europeia dos Colégios de Polícia
AFP	Área de Formação Policial
BSC	<i>Balanced ScoreCard</i>
CAE	Comissão de Avaliação Externa
CAF	<i>Common Assessment Framework</i> (Estrutura Comum de Avaliação)
CAL	Corpo de Alunos
CCDP	Curso de Comando e Direção Policial
CDEP	Curso de Direção e Estratégia Policial
CDI	Centro de Documentação e Informação
CE	Ciclo de Estudos
CEF	Ciclo de Estudo em Funcionamento
CEPAC	Comissão Externa Permanente de Aconselhamento Científico
CEPOL	Agência da União Europeia para a Formação Policial
CFOP	Curso de Formação de Oficiais de Polícia
CMCP	Curso de Mestrado em Ciências Policiais
CMICP	Curso de Mestrado Integrado em Ciências Policiais
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CPP	Código do Processo Penal
CS/11	Comissão Setorial para a Educação e Formação
DCI	Departamentos Científicos de Investigação
DE	Direção de Ensino
DGF/DN	Departamento de Gestão Financeira da Direção Nacional
DSIC/DN	Departamento de Sistemas de Informação e Comunicações da Direção Nacional
DN PSP	Direção Nacional da Polícia de Segurança Pública
DSA	Direção dos Serviços de Administração
EA	Equipa de Autoavaliação
EFUS	<i>European Forum for Urban Security</i>
EJMP	<i>European Joint Master Programme – Policing In Europe</i>
ENQA	<i>European Association for Quality Assurance in Higher Education</i>
EPP	Escola Prática de Polícia
ERASMUS+	Programa da Comissão Europeia no domínio da Educação, Formação, Juventude e Desporto
ESG	<i>European Standards and Guidelines</i>
ESP	Escola Superior de Polícia
FCCN	Fundação para a Computação Científica Nacional
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
FLUL	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
FRONTEX	Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira
GAP	Gabinete de Apoio Psicopedagógico
GDIR	Gabinete do Diretor

I & D	Investigação e Desenvolvimento
IBERPOL	Escola Ibero-Americana de Polícia
ICPOL	Centro de Investigação do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna
IES	Instituição de Ensino Superior
INTERPA	<i>International Association of Police Academies</i>
ISCP SI	Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna
LATINDEX	Sistema Regional de Informação em Linha para Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
MAI	Ministério da Administração Interna
MCP	Mestrado em Ciências Policiais
MEL	<i>Major Events Lab</i>
MICP	Mestrado Integrado em Ciências Policiais
MP	Manual de Procedimentos
NAG	Núcleo de Apoio Geral
NAQ	Núcleo de Avaliação e Qualidade
NDD	Núcleo de Deontologia e Disciplina
NGF	Núcleo de Gestão Financeira
NRE	Núcleo de Relações Exteriores
NRH	Núcleo de Recursos Humanos
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OE	Orçamento do Estado
OS	Ordem de Serviço
PA	Plano de Atividades
PAIL	Planeamento das Atividades de Interrupção Letiva
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PE ISCP SI	Plano Estratégico do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna
PM	Plano de Melhorias
PSP	Polícia de Segurança Pública
Q-ISCP SI	Qualidade no Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna
RAIDES	Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
RCAAP	Repositório Científico de Acesso Aberto ao Público
RCTS	Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade
REBIDES	Registo Biográfico de Docentes do Ensino Superior
RGAD	Regime Geral de Avaliação do Desempenho
RJGDES	Regime Jurídico dos Graus e Diplomas do Ensino Superior
RJIES	Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior
RS	Responsabilidade Social
<i>SciELO</i>	<i>Scientific Electronic Library Online</i>
SGQ	Sistema de Gestão da Qualidade
SIC	Sistemas de Informação e Comunicações
SIGQ	Sistema Interno de Garantia da Qualidade

SIREC	Sistema Integrado de Receita
SSPSP	Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública
SWOT	<i>Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats</i>
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
TIF	Trabalho Individual Final
TIP	Técnicas de Intervenção Policial
UC	Unidade curricular
UE	União Europeia
UEP	Unidade Especial de Polícia
UOLF	Unidade Orgânica de Logística e Finanças da Direção Nacional

Índice Geral

Índice de Tabelas	9
Índice de Gráficos	9
Índice de Figuras.....	10
PREFÁCIO.....	11
I. NOTA INTRODUTÓRIA.....	13
II. BREVE ANÁLISE CONJUNTURAL.....	17
1. Visão, missão e valores	18
2. Análise dos <i>Stakeholders</i>	20
3. Análise <i>SWOT</i>	22
4. Opções, eixos e objetivos estratégicos.....	23
4.1. Opções e eixos estratégicos	23
4.2. Mapa estratégico – <i>Balanced ScoreCard</i>	25
5. Estrutura organizacional.....	27
6. Efemérides	29
III. AUTOAVALIAÇÃO - OBJETIVOS, ATIVIDADES, RECURSOS E RESULTADOS	30
1. Atividades de ensino, investigação científica, internacionalização e respetivos resultados	30
1.1. Ensino Superior Universitário [DE]	30
1.1.1. Curso de Mestrado Integrado em Ciências Policiais.....	30
1.1.2. Licenciatura em Ciências Policiais	31
1.1.3. Curso de Mestrado em Ciências Policiais	34
1.2. Formação ao longo da vida / Cursos de promoção, especialização e aperfeiçoamento	36
1.3. Investigação Científica [ICPOL]	36
1.3.1. Projetos e linhas de investigação & desenvolvimento.....	37
1.3.2. Projetos e linhas de investigação enquadrados no Laboratório de Grandes Eventos.....	38
1.4. Iniciativas académicas e científicas [ICPOL]	39
1.5. Internacionalização - Cooperação Internacional [DE, ICPOL e NRE].....	42
1.5.1. Países de língua oficial portuguesa.....	43
1.5.2. Academia Europeia de Polícia.....	43
1.5.3. Associação Europeia dos Colégios de Polícia	44
1.5.4. Parcerias/protocolos e atividades formativas com outras entidades internacionais.....	45
1.5.5. Cooperação com instituições universitárias internacionais	45
2. Atividades de apoio ao ensino, à investigação científica e à internacionalização e respetivos resultados.....	45
2.1. Direção de Ensino [DE]	45
2.1.1. Promoção de tecnologias de informação e comunicação - Plataforma <i>e-learning</i>	47

2.2. Centro de Investigação [ICPOL].....	48
2.2.1 Departamentos Científicos de Investigação.....	48
2.2.2 Centro de Documentação e Informação.....	49
2.3. Corpo de Alunos [CAL]	49
2.4. Direção dos Serviços de Administração [DSA]	51
2.4.1. Núcleo de Recursos Humanos [NRH]	51
2.4.2. Núcleo de Gestão Financeira [NGF].....	52
2.4.3 Núcleo de Apoio Geral [NAG]	53
2.5. Gabinete do Diretor [GDIR]	57
2.6. Núcleo de Deontologia e Disciplina [NDD].....	59
2.7. Núcleo de Relações Exteriores [NRE]	59
2.8. Núcleo de Avaliação e Qualidade [NAQ]	60
3. Resultados dos objetivos e indicadores operacionais delineados para o Instituto - 2021....	63
4. Recursos.....	73
4.1. Recursos Humanos	73
4.2. Recursos Financeiros	75
5. Avaliação externa.....	77
IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS	79
ANEXOS.....	82
ANEXO I – Relatório de Atividades do ICPOL- Centro de Investigação 2021	82

Índice de Tabelas

Tabela 1 Missão, visão e valores e alinhamento dos eixos estratégicos do ISCPSI com os da PSP [2020 - 2022]	24
Tabela 2 Cerimónias realizadas em 2021.....	29
Tabela 3 Cadetes-Alunos do CMICP - ano letivo 2020-21 (VA)	31
Tabela 4 Distribuição dos Cadetes-Alunos e Aspirantes do CMICP, por nacionalidade, género e ano de frequência - ano letivo 2020-21 (VA)	31
Tabela 5 Cadetes-Alunos do CFOP - ano letivo 2021-22 (VA)	32
Tabela 6 Distribuição dos Cadetes-Alunos e Aspirantes do CFOP, por nacionalidade, género e ano de frequência - ano letivo 2021-22 (VA)	32
Tabela 7 Distribuição dos Mestrandos do XIII CMCP, por nacionalidade, género e especialização - ano letivo 2021-22 (2.º ano curricular) (VA)	35
Tabela 8 Distribuição dos Mestrandos do XIV CMCP, por nacionalidade, género e especialização - ano letivo 2021-22 (1.º ano curricular) (VA)	35
Tabela 9 Áreas temáticas das atividades de apoio da DE – 2021	46
Tabela 10 Frota automóvel ISCPSI – 2021	55
Tabela 11 Processos de sanidade, disciplinar e administrativos – 2021	59
Tabela 12 Alinhamento dos objetivos, indicadores e metas com os eixos estratégicos do ISCPSI e taxas de execução – 2021.....	64
Tabela 13 Número de funcionários não docentes, por categoria e serviço - 2021	73
Tabela 14 Número de docentes, por categoria e ciclo de estudos - 2021-22	75
Tabela 15 Orçamento do Estado 2021 – ISCPSI.....	76

Índice de Gráficos

Gráfico 1 Distribuição dos Cadetes-Alunos e Aspirantes do CFOP, por ano de frequência - ano letivo 2021-22 (%)	33
Gráfico 2 Distribuição dos Cadetes-Alunos e Aspirantes do CFOP, por nacionalidade - ano letivo 2020-21 (%).....	33
Gráfico 3 Distribuição dos Cadetes-Alunos e Aspirantes do CFOP, por nacionalidade e género - ano letivo 2020-21 (%)	34
Gráfico 4 Idade Média das Viaturas Ligeiras de Passageiros 2021 (Anos).....	56
Gráfico 5 Execução dos objetivos e indicadores do ISCPSI – 2021 (%)	72
Gráfico 6 Representatividade das carreiras profissionais no universo dos recursos humanos do ISCPSI – 2021 (%).....	74

Índice de Figuras

Figura 1 Matriz de análise de <i>Stakeholders</i> do ISCPSI	21
Figura 2 Análise <i>SWOT</i>	22
Figura 3 Eixos estratégicos do ISCPSI para 2021-2022	25
Figura 4 Mapa estratégico do ISCPSI: objetivos estratégicos 2021.....	26
Figura 5 BSC como processo contínuo de criação de valor.....	27
Figura 6 Organograma do ISCPSI	28

PREFÁCIO

O presente documento, além de retratar, de forma sumária, a natureza, a missão, a visão, os valores, a estrutura organizacional, os *stakeholders* e as opções, os eixos e os objetivos estratégicos deste Instituto, contempla um conjunto de elementos que realçam o papel essencial e único que o ISCP SI representa ao nível do ensino superior e da produção científica nas áreas das ciências policiais e da segurança interna, enquanto unidade orgânica da Polícia de Segurança Pública.

Paralelamente, e de forma integrada com a estratégia que este Instituto tem prosseguido, tem-se vindo a desenvolver um conjunto de processos e procedimentos, que, de acordo com o quadro normativo da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, promovem e garantem a qualidade deste Instituto e dos seus ciclos de estudo, consolidando-se um efetivo Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), assente em metodologias, procedimentos, mecanismos e instrumentos de avaliação que potenciam um processo de melhoria contínua.

Neste âmbito, em 2021, e sempre num ciclo de melhoria contínua, prosseguiu-se a implementação do projeto da Qualidade no ISCP SI, executando-se as ações de melhoria decorrentes dos processos de autoavaliação organizacional – avaliação do grau de desenvolvimento do SIGQ, com base nos referenciais da A3ES¹, e autoavaliação CAF², na vertente do sistema de gestão da qualidade total preconizado para todas as unidades da PSP.

Neste Relatório, descrevem-se também as atividades de apoio e suporte ao ensino, à investigação científica e à internacionalização desenvolvidas neste Instituto e - tendo por base a análise de concretização dos objetivos e indicadores monitorizados ao longo do ano - a taxa de execução do Plano de Atividades do ISCP SI para 2021.

Há que salientar que o ano em análise, tal como o anterior, continuou marcado pelo surto pandémico de COVID-19, com impacto muito significativo na atividade do Instituto.

Com a suspensão das atividades letivas e formativas presenciais no início do ano, decretadas pelo Governo, foi necessário transitar novamente para um modelo de aprendizagem *online*, providenciando ensino a distância aos nossos alunos. Uma vez que na preparação do ano letivo 2020-2021 já estava previsto o funcionamento em regime não presencial, a situação vivida em 2021

¹ Em consonância com os padrões europeus (ESG 2015) da *European Association for Quality Assurance in Higher Education* (ENQA) e os referenciais da A3ES (versão 2016).

² De acordo com o Modelo CAF 2013 - Estrutura Comum de Avaliação - Modelo de Gestão da Qualidade Total inspirado no Modelo de Excelência da EFQM (*European Foundation for Quality Management*).

já apresentou melhorias substanciais face ao ano letivo transato, em que teve de se avançar para um ensino remoto de emergência.

Ainda assim, muitos projetos e atividades acabaram por ser prejudicadas, particularmente aqueles que exigiram cooperação e sinergias com os nossos *stakeholders* que, em muitas situações, não conseguiram corresponder às exigências.

É de referir, ainda, o reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos profissionais que aqui laboram, sendo certo que se afigura central a aposta na qualificação e rejuvenescimento dos recursos humanos, nomeadamente em áreas específicas de maior complexidade técnica. Estes, a par de outros fatores, como a aposta na diversificação de fontes de financiamento, têm potenciado um desenvolvimento integrado e dinâmico do Instituto e, logo, a qualidade do seu desempenho, mas há que adotar medidas, particularmente ao nível do recrutamento de recursos humanos qualificados e jovens.

Num devir próximo, há que continuar a consolidar indicadores de gestão de apoio à decisão e fomentadores da qualidade, como valor a preservar por este Instituto e por toda a equipa de colaboradores.

E assim, em 2021, assinala-se o esforço para cumprimento dos objetivos definidos, em particular aqueles que dependiam dos nossos recursos, em prol da missão do ISCPSP e da PSP.

Lisboa, 30 de março de 2022

O Diretor

José Carlos Bastos Leitão
Superintendente

I. NOTA INTRODUTÓRIA

No âmbito do ciclo anual de gestão dos serviços da Administração Pública, e de acordo com o previsto no n.º 1 do art.º 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, cada serviço público executa a sua autoavaliação relativa ao ano pretérito, no quadro do ciclo de gestão anual por objetivos das organizações públicas.

Por sua vez, e nos termos do corpo do art.º 159.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, e por imperativo ético de prestação de contas à comunidade, as Instituições de Ensino Superior, e neste caso o Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (ISCP SI), aprovam e publicam o relatório anual das atividades relevantes realizadas e os resultados alcançados em 2021, no que respeita aos recursos humanos, financeiros e logísticos.

O ISCP SI é um estabelecimento de ensino superior público universitário policial integrado na orgânica da Polícia de Segurança Pública (PSP) e dotado de autonomia pedagógica, científica, cultural, administrativa e disciplinar, concretizada no seu presente Estatuto (Decreto-Lei n.º 275/2009, de 2 de outubro³).

O ISCP SI, doravante designado por Instituto, é o estabelecimento de ensino policial sucessor da Escola Superior de Polícia (idealizada em 1979 e criada pela República em 1982) que garante desde a sua criação a formação dos quadros superiores de enquadramento e direção da Polícia de Segurança Pública. Se, na sua *genesis*, era objetivo primordial “(...) a necessidade de constituir um corpo de oficiais com formação específica destinado a integrar e comandar a Polícia de Segurança Pública (...)”⁴, hoje, o quadro de atribuições legais foi amplificado, passando a disponibilizar conhecimento à sociedade civil em matéria de segurança, mediante a realização de mestrados em ciências policiais – nas especializações de Segurança Interna, Gestão da Segurança, Criminologia e Investigação Criminal – e de múltiplos cursos avançados nos mais diversos domínios da segurança. Desta forma, o Instituto tem vindo a reforçar a capacidade de interagir com uma pluralidade de atores privados ou públicos (administração central, regional ou local), com responsabilidades na coprodução de segurança.

O ensino superior público universitário policial registou, desde a sua criação, uma profunda evolução, designadamente o seu ciclo de estudos em Ciências Policiais e nas suas estruturas de suporte académico, a par do desenvolvimento de uma produção científica revelante,

³ Decreto-Lei n.º 275/2009, de 2 de outubro, aprova o Estatuto do ISCP SI, republicado pelo Decreto-Lei n.º 13/2022, de 12 de janeiro, que aprova o Regime Jurídico do Ensino Superior Público Policial.

⁴ Preâmbulo do Decreto-Lei n.º 275/2009, de 2 de outubro.

acompanhando a reforma do sistema de ensino superior universitário português, na sequência da adoção do Processo de Bolonha, em 1999. Atualmente, o ingresso na carreira de oficial de polícia na PSP faz-se com a habilitação mínima do grau de mestre, após a conclusão do Curso de Formação de Oficiais de Polícia (CFOP).

Tendo em conta as suas especificidades próprias, a formação na PSP desdobra-se em formação inicial, quer de oficiais, quer de agentes, e em formação de progressão ou promoção, bem como na formação de especialização e aperfeiçoamento profissionais. Nesse registo, a formação policial integra a formação inicial de oficiais de polícia, a qual não se limita apenas à transmissão de saberes, de técnicas e de boas práticas e visa, também, a interiorização dos valores institucionais de serviço à República e de defesa dos direitos dos cidadãos e da legalidade democrática. Assim, a formação inicial dos oficiais de polícia requer o desenvolvimento de diversas competências e capacidades, nomeadamente as de comando de operações policiais complexas, de grandes eventos, e a gestão proficiente dos recursos humanos e materiais disponíveis, num domínio essencial da soberania do Estado democrático e de afirmação da cidadania, ou seja, a formação de oficial de polícia é para uma carreira e não só para o exercício de uma profissão.

Naturalmente, o ensino superior público universitário policial possui especificidades próprias, decorrentes quer do tipo de formação ministrada, que abrange, inclusivamente, a área atitudinal, quer da compaginação com a missão policial e as necessidades da PSP, convergindo no demais com o ensino superior público universitário. Assim sendo, o ensino superior público universitário policial foca-se, em concreto, não só numa formação científica de qualidade, mas também no permanente desenvolvimento de uma educação ética e deontológica sólida e numa preparação física e técnico-policial exigente.

Externamente, o Instituto continua empenhado em contribuir e valorizar a importante dimensão de cooperação portuguesa no mundo, a qual assenta em três pilares estratégicos: integração europeia, relação transatlântica e espaço lusófono. Neste domínio, destaca-se o envolvimento na formação de quadros superiores das forças de segurança dos países que integram a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) (contributo nacional para a reforma do setor da segurança) e, mais recentemente, o estabelecimento da Unidade Nacional CEPOL, estrutura formal que coordena, na sua ligação com a Agência da União Europeia para a Formação Policial (CEPOL), todas as Forças e Serviços de Segurança Nacionais bem como outras Instituições de Ensino Superior.

Merece igual destaque o progressivo empenho do Instituto junto da sociedade civil, partilhando conhecimentos e saberes e, desta forma, contribuindo para a construção de um pensar e agir únicos na área da segurança interna em Portugal.

Neste ano de 2021 há que destacar o grande impacto que a pandemia COVID-19 teve na atividade do Instituto, constringendo as atividades letivas, que no início do ano tiveram de ser lecionadas à distância, e submetendo a atividade diária a rigorosas medidas de higiene e segurança, materializadas no Plano de Contingência para o COVID-19 no ISCP SI⁵.

Estas medidas rigorosas para prevenção do contágio pela COVID-19 permitiram o funcionamento permanente do ISCP SI, assegurando o apoio aos alunos dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) que permaneceram nas instalações do Instituto mesmo durante o período em que as atividades letivas presenciais estiveram suspensas.

Este é, pois, o contexto em que se enquadram as atividades desenvolvidas pelo Instituto.

O presente documento, descreve, seguidamente, as atividades realizadas ao longo do ano transato e enquadra-se no ciclo de gestão anual do Instituto, relativo a 2021.

Encontra-se organizado e estruturado, da seguinte forma:

- Nota introdutória;
- Breve análise conjuntural;
- Autoavaliação - Objetivos, atividades, recursos e resultados;
- Considerações finais.

Contempla, além de informação enquadradora da missão deste estabelecimento de ensino superior universitário policial, um conjunto de dados relativos às atividades desenvolvidas pelos diversos serviços do Instituto ao longo de 2021, bem como informação relativa aos resultados dos objetivos operacionais e respetivos indicadores traçados para 2021, os quais contribuem para a execução do Plano de Atividades do Instituto para 2021 (PA ISCP SI 2021) e do Plano Estratégico definido para o Instituto para o biénio 2021-2022 (PE ISCP SI 2021-2022).

Descrevem-se os dados relativos à essência da missão deste Instituto, designadamente aos Cursos de Mestrado lecionados, à cooperação internacional e à atividade científica.

Reportam-se ainda as atividades que permitiram a prossecução dos objetivos decorrentes da missão do Instituto, nomeadamente as de acompanhamento e apoio aos alunos, de ordem financeira, logística e recursos humanos, de promoção e operabilidade das tecnologias de informação e comunicação, de avaliação da qualidade dos Cursos de Mestrado, de deontologia e disciplina e de tradução.

⁵ Plano de Contingência para o COVID-19 no ISCP SI (Anexo à Diretiva n.º 02/GDIR/2020, ISCP SI, de 10 de março de 2020 e respetivas revisões).

Ao presente relatório de atividades é ainda apenso (em volume próprio) o relatório de atividades do Centro de Investigação (ICPOL), que decorre do regime da investigação científica em Portugal.

II. BREVE ANÁLISE CONJUNTURAL

Após um quarto de século de experiência consolidada, em 2009, o conjunto de atribuições do Instituto foi alargado, assumindo um maior envolvimento na formação de quadros superiores das forças policiais dos PALOP e um maior empenho nas atividades desenvolvidas pela CEPOL, a par da abertura à sociedade civil, de forma a desenvolver um pensamento nacional na área científica da segurança interna.

Fruto da experiência, nacional e internacional, acumulada ao longo de mais de trinta anos de atividades académicas, o ISCPSI ergueu o conceito de Ciências Policiais - *corpo organizado e sistematizado de conhecimentos científicos sobre a organização e a ação policial e os fins inerentes à segurança interna, cujo estudo científico contribui para a edificação de princípios e padrões de atuação, suportados em lógicas epistémicas, tendo por referência os direitos, liberdades e garantias dos cidadãos e a defesa da legalidade democrática* - o qual ora se encontra consolidado em Portugal e alinhado com o pensamento policial europeu.

O Instituto organiza e ministra ciclos de estudos conducentes à obtenção de graus académicos em ciências policiais. A alteração do Regime Jurídico dos Graus e Diplomas do Ensino Superior (RJGDES), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, operada pelo Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto, em concreto o art. 19.º do RJGDES, e a manutenção da necessidade de formação dos Oficiais de Polícia em cinco anos obrigaram à adaptação do Curso de Mestrado Integrado em Ciências Policiais (CMICP) em dois ciclos de estudo consecutivos.

No ano letivo de 2021-22, na sequência da acreditação dos ciclos de estudos pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), o Instituto implementou, na área de formação de Oficiais de Polícia, a Licenciatura em Ciências Policiais e o Mestrado em Segurança Pública, dando continuidade ao CMICP e, para a comunidade em geral, o Curso de Mestrado em Ciências Policiais (CMCP). Relewa-se a importância do ISCPSI na formação para a sociedade civil em áreas da segurança, através dos Cursos de Mestrado em Criminologia e Investigação Criminal, Gestão da Segurança e Segurança Interna e a importância no panorama formativo internacional através da cooperação com a CEPOL, a FRONTEX, a INTERPA, a AEPC e a CPLP.

O Diretor do Instituto depende diretamente do Diretor Nacional da PSP e dirige superiormente todas as atividades do Instituto.

O Instituto, na sua dimensão interna e externa, pugna pela afirmação do seu lema: ***“Victoria Discentium Gloria Docentium”***.

1. Visão, missão e valores

- **VISÃO**

Ser um estabelecimento de ensino superior policial de referência nacional e internacional, que forma líderes e comandantes, promovendo a investigação, o desenvolvimento e a aplicação do conhecimento científico e gerando uma comunidade epistémica na área da polícia e da segurança.

- **MISSÃO**

Contribuir para que Portugal continue a ser um dos países mais seguros do mundo, disponibilizando à Polícia de Segurança Pública oficiais formados através de altos padrões de educação e formação superior policial.

- **VALORES**

Aspiramos a criar um ambiente de aprendizagem alicerçado em valores institucionais sólidos de integridade e ética, diversidade, profissionalismo, inovação, comunicação, conhecimento, liderança, solidariedade, cultura de serviço e orgulho nas nossas raízes de uma polícia fundada há mais de 150 anos.

- **Integridade e ética**

- Estamos comprometidos com um comportamento ético e deontologicamente irrepreensível na nossa relação com a comunidade académica.

- **Profissionalismo**

- Com profissionalismo conduziremos a nossa formação colocando os nossos alunos como prioridade máxima mantendo-nos atualizados com as novas tendências, padrões e tecnologia no campo da segurança pública.

- **Inovação**

- Incentivamos a inovação e o empreendedorismo como forma de melhorar os processos educativos desenvolvendo nos alunos uma atitude positiva e construtiva perante os problemas.

- **Responsabilidade**

- Incentivamos e incutimos valores de responsabilidade na excelência do processo formativo, tendo sempre em mente o importante papel que cada oficial da PSP tem profissionalmente no domínio da segurança pública, assim como assumimos a nosso contributo de responsabilidade social com a comunidade.

- **Diversidade**

Valorizamos a diversidade dos nossos alunos promovendo um estabelecimento de ensino diversificado, respeitoso e inclusivo, acolhendo os que entram na comunidade académica de forma respeitosa e partilhando com eles os nossos valores e padrões de tratamento baseado nos valores legais, ética e deontologia.

- **Comunicação**

Valorizamos e incentivamos a comunicação entre todos os níveis da comunidade académica, por todos os canais ao nosso dispor como forma de melhorar a partilha em relação a todos os aspetos da vida académica.

- **Conhecimento**

Mais do que disponibilizar conhecimento pretendemos criar nos alunos o hábito de procurar autonomamente oportunidades de conhecer e saber mais num processo de aprendizagem contínuo ao longo da vida.

- **Solidariedade**

Promovemos o valor da solidariedade internamente e externamente, numa dimensão ética e de respeito pela dignidade humana.

- **Liderança**

Enquanto escola de liderança estamos empenhados a desenvolver as características pessoais e as ferramentas técnicas necessárias para garantir que a PSP receba nos seus quadros líderes bem preparados para encarar os múltiplos desafios internos e externos.

- **Cultura de serviço**

Enquanto servidores públicos, responsáveis por fazer cumprir as leis e respeitar e fazer respeitar os direitos humanos, assumimos o compromisso de instilar no processo educacional e formativo uma cultura de servir os outros independentemente das suas origens, condição ou convicções.

“Liderar, Proteger e Servir humanamente”

2. Análise dos *Stakeholders*

A implementação da estratégia delineada pelo Instituto para o biénio 2021-2022 tem em atenção, entre outros fatores, as expectativas e os interesses dos *Stakeholders* ou Partes Interessadas, pois, estes, direta ou indiretamente, influenciam a definição dos objetivos a elencar e as atividades a realizar.

Assim sendo, com a análise dos *Stakeholders*, procura-se identificar os destinatários (pessoas, grupos, organizações) da atividade desenvolvida pelo Instituto, isto é, os clientes, internos ou externos, interessados neste estabelecimento de ensino superior policial, com o fim último de se definirem abordagens que contemplem os interesses desses mesmos destinatários para com o Instituto.

A nível interno, a atividade de ensino é dirigida para as necessidades previstas pela Direção Nacional, respeitante ao número de oficiais que se pretendem formar, bem como para o desenvolvimento de estudos e o aperfeiçoamento da doutrina policial, ou seja, a atividade desenvolvida pelo Instituto prossegue os objetivos tipificados no artigo 121.º do estatuto profissional do pessoal com funções policiais da PSP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 243/2015, de 19 de outubro (Cursos de formação inicial, de promoção, de especialização, de atualização e formação contínua).

Já a atividade desenvolvida pelo Instituto dirigida à comunidade em geral/cliente externo, passa pela disponibilidade de oferta formativa vária, designadamente o CMCP.

Como se ver na Figura 1, os *stakeholders*/principais grupos de interesse do ISCPSI foram enquadrados em função do seu grau de interesse para a organização e do seu poder relativo e, deste modo, o Instituto dispõe de informação relevante quanto à forma como deve gerir a sua relação com cada um deles.

Figura 1 | Matriz de análise de Stakeholders do ISCP/PSI

		Nível de Interesse	
		Baixo	Alto
Nível de Poder	Pouco	<p>Esforço mínimo</p> <p>Fornecedores Outras IES Comunidade da segurança</p>	<p>Manter informado</p> <p>Serviços MAI Ministério da Educação e Ciência Outros Ministérios Unidades de Polícia / EPP Ex-alunos (oficiais e académicos) Funcionários não docentes CPLP CEPOL Parceiros e Instituições internacionais IES militares Docentes e investigadores Universo de candidatos CS/11</p>
	Muito	<p>Manter satisfeito</p> <p>Comunidade científica</p>	<p>Gerir em proximidade</p> <p>Tutela DN/PSP Alunos (internos e externos, nacionais e estrangeiros) Entidades de avaliação externa (A3ES/FCT)</p>

Fonte: Núcleo de Avaliação e Qualidade do ISCP/PSI.

3. Análise SWOT

Recorrendo à metodologia da análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*), elementos-chave da análise estratégica, caracterizam-se, de seguida, os fatores endógenos e exógenos, que influenciaram o Instituto na definição das suas opções, desenvolvidas durante o ano de 2021 (Figura 2).

Figura 2 | Análise SWOT



Fonte: Núcleo de Avaliação e Qualidade do ISCPSP.

4. Opções, eixos e objetivos estratégicos

Considerando as opções estratégicas delineadas pela Direção Nacional da PSP para o triénio 2020-2022, considerando todo o quadro regulamentar que disciplina o ensino superior em Portugal, considerando ainda a missão legalmente prevista para o Instituto, definiram-se as opções estratégicas (e as linhas prioritárias de atuação) a desenvolver até 2022. Ademais, o plano estratégico do Instituto pretende:

- a) Garantir um alinhamento concetual das opções estratégicas do Instituto com as opções estratégicas da PSP para o triénio 2020-2022;
- b) Identificar soluções que permitam responder às conclusões da análise SWOT anteriormente efetuada, de forma a: colmatar os pontos fracos, tirar vantagens dos pontos fortes, minimizar possíveis constrangimentos e aproveitar as eventuais oportunidades, de forma a contribuir para a melhoria contínua dos seus serviços e a qualidade do ensino que ministra;
- c) Executar a estratégia, de acordo com o mapa estratégico e num processo contínuo, que se inicia em 2021, criando valor acrescentado para o Instituto;
- d) Em sentido lato, melhorar a qualidade do ensino superior policial ministrado, de modo a responder às necessidades da PSP e do país.

4.1. Opções e eixos estratégicos

As opções e os eixos estratégicos delineados para o Instituto decorrem da sua missão e valores, bem como da visão prospetiva para o próximo biénio, e estão em consonância com os eixos estratégicos da PSP, sendo certo que o enfoque na formação, investigação científica e internacionalização resulta do facto de o Instituto ser um Estabelecimento de Ensino Superior (Tabela 1).

Tabela 1 | Missão, visão e valores e alinhamento dos eixos estratégicos do ISCPSP com os da PSP [2020 - 2022]

PSP	ISCPSP		
Visão			
Uma Polícia integral, humana, forte, coesa e ao serviço do Cidadão	Ser um estabelecimento de ensino superior policial de referência nacional e internacional, que forma líderes e comandantes, promovendo a investigação, o desenvolvimento e a aplicação do conhecimento científico e gerando uma comunidade epistémica na área da polícia e da segurança.		
Missão			
Garantir um ambiente de paz, tranquilidade e segurança que beneficie o funcionamento das instituições democráticas, o bem-estar da comunidade residente e visitante, contribuindo assim para o desenvolvimento económico e social do país	Contribuir para que Portugal continue a ser um dos países mais seguros do mundo, disponibilizando à Polícia de Segurança Pública oficiais formados através de altos padrões de educação, formação e avaliação da formação superior policial.		
Valores			
Respeito pelos direitos, liberdades e garantias dos cidadãos; Serviço público de qualidade; Responsabilidade e integridade; Isenção e rejeição de qualquer forma de extremismo e discriminação; Frontalidade e lealdade	Integridade e ética; Profissionalismo; Inovação; Responsabilidade; Diversidade; Comunicação; Conhecimento; Solidariedade; Liderança; Cultura de serviço		
Grandes Opções Estratégicas			
Eixos estratégicos da PSP 2020-2022	Eixo 1 - Liderança, motivação e comunicação	Eixo 1 - Reforçar o ensino universitário policial	Eixos estratégicos do ISCPSP 2021-2022
		Eixo 4 - Desenvolver a gestão da qualidade	
		Eixo 7 - Desenvolver uma estratégia de formação na área da liderança policial	
	Eixo 2 - Formação e capacitação física	Eixo 1 - Reforçar o ensino universitário policial	
		Eixo 2 - Consolidar a investigação científica	
	Eixo 5 - Otimizar a gestão de recursos e os processos produtivos		
Eixo 3 - Tecnologias de informação e comunicação e capacitação logística		Eixo 5 - Otimizar a gestão de recursos e os processos produtivos	
		Eixo 6 - Fortalecer o compromisso de responsabilidade social	
Eixo 4 - Proximidade, visibilidade e reatividade		Eixo 1 - Reforçar o ensino universitário policial	
		Eixo 3 - Reforçar a internacionalização	
Eixo 5 - Imagem Institucional		Eixo 5 - Otimizar a gestão de recursos e os processos produtivos	

Fonte: Núcleo de Avaliação e Qualidade do ISCPSP.

As opções estratégicas do Instituto para 2021-2022 consagram sete eixos fundamentais: (i) reforçar o ensino universitário policial, (ii) consolidar a investigação científica, (iii) reforçar a internacionalização, (iv) desenvolver a gestão da qualidade, (v) otimizar a gestão de recursos e os processos produtivos, (vi) fortalecer o compromisso de responsabilidade social e (vii) implementar uma estratégia de formação na área da liderança policial (Figura 3).

Figura 3 | Eixos estratégicos do ISCPSI para 2021-2022



Fonte: Núcleo de Avaliação e Qualidade do ISCPSI.

4.2. Mapa estratégico – *Balanced ScoreCard*

O *Balanced ScoreCard* (BSC) constitui-se como um processo contínuo de criação de valor e permite, através das quatro perspetivas, ordenadas por ordem de relevância, executar a estratégia delineada para o Instituto.

Partindo das opções estratégicas do Instituto para o biénio 2021-2022, identificaram-se sete eixos fundamentais, desdobráveis em múltiplos objetivos estratégicos. A figura 4 caracteriza a necessária correlação entre os objetivos estratégicos definidos para 2021, por referência aos eixos fundamentais estabelecidos, e as quatro perspetivas do *BSC* (adaptadas ao Instituto), colocando um especial enfoque nos alunos e na comunidade.

Este é, pois, o processo de criação de valor - ilustrado nas relações causa-efeito que ligam os objetivos - decorrente da missão e da visão previamente delineada (Figuras 4 e 5).

A prossecução dos objetivos estratégicos definidos para 2021 é alcançada através da concretização dos objetivos operacionais, indicadores e metas previamente traçadas, como se demonstra no presente Relatório em capítulo próprio “Resultados dos objetivos e indicadores operacionais delineados para o Instituto - 2021”.

Figura 4 | Mapa estratégico do ISCPSI: objetivos estratégicos 2021



Fonte: Núcleo de Avaliação e Qualidade do ISCPSI.

Clientes satisfeitos, pessoas preparadas e motivadas, processos eficazes e eficientes e sustentação financeira são, pois, os resultados estratégicos propostos e que se pretendem atingir (Figura 5).

Figura 5 | BSC como processo contínuo de criação de valor

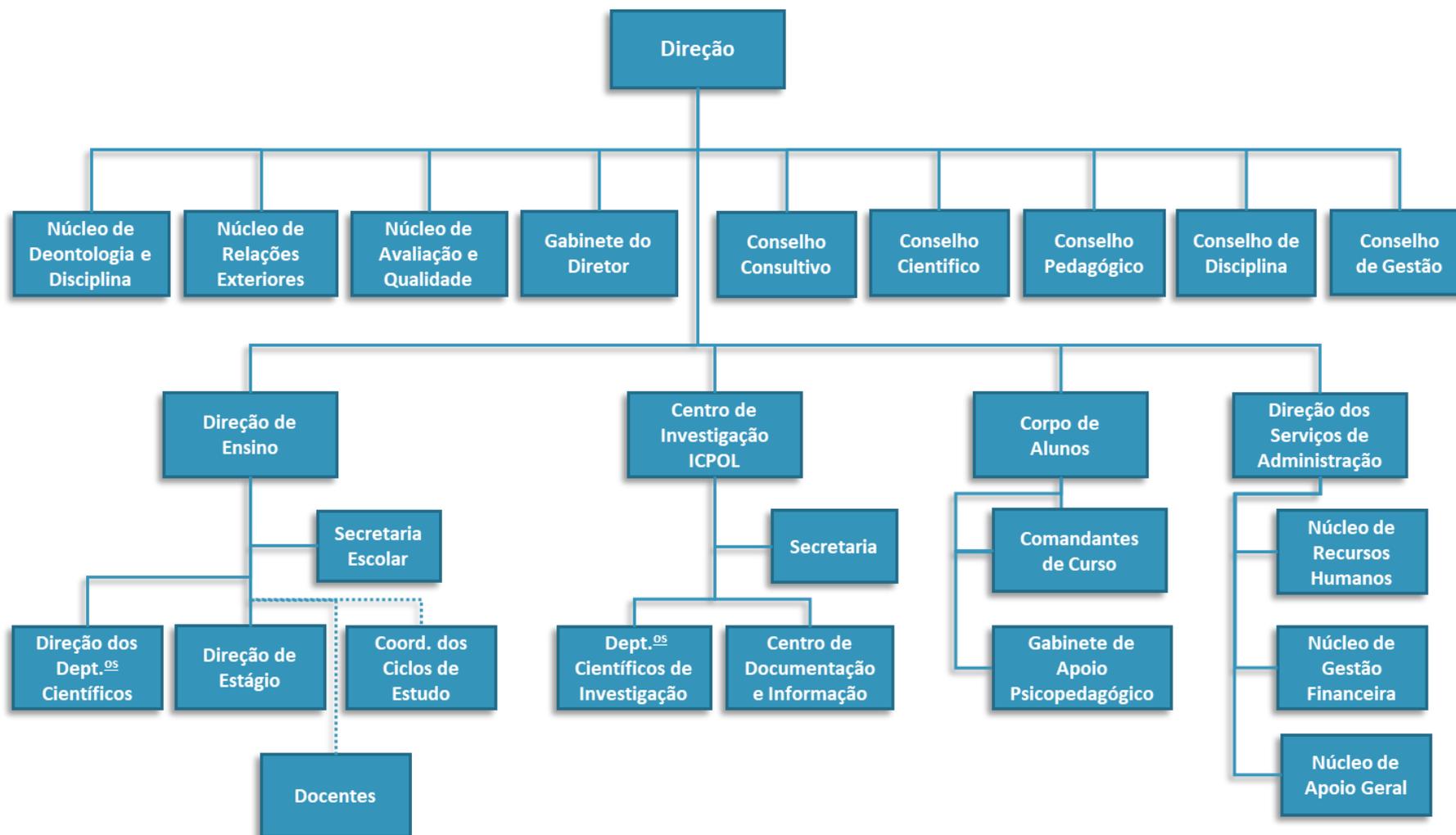


Fonte: Kaplan & Norton, 2004.

5. Estrutura organizacional

Conforme decorre do Decreto-Lei n.º 275/2009, de 2 de outubro, que aprova o Estatuto do Instituto, são órgãos deste “Instituto” a direção; a direção de ensino; o centro de investigação; o corpo de alunos; a direção dos serviços de administração; o conselho consultivo; o conselho científico; o conselho pedagógico; o conselho de disciplina e o conselho de gestão (art.º 4º). Constituem a direção do Instituto o diretor e o diretor-adjunto (art.º 5.º) (Figura 6).

Figura 6 | Organograma do ISCPSI



Fonte: Núcleo de Avaliação e Qualidade do ISCPSI.

Na dependência do diretor funcionam ainda os Núcleos de Deontologia e Disciplina, de Relações Exteriores e de Avaliação e Qualidade (art.º 9.º). Encontra-se ainda previsto o Gabinete do Diretor (art.º 8.º).

6. Efemérides

O Instituto, à semelhança das restantes unidades de polícia e estabelecimentos de ensino, comemora, anualmente, no dia 15 de outubro, o respetivo dia de aniversário, realizando diversas atividades de índole cultural e policial. Tal cerimónia pretende:

- a) Reconhecer, publicamente, o trabalho desenvolvido por todos os anteriores profissionais do Instituto, corpo docente, não docente e alunos que contribuíram para o sucesso deste estabelecimento de ensino superior público universitário policial;
- b) Concomitantemente promove junto dos atuais colaboradores, o sentido de missão de serviço público;
- c) Proporciona à comunidade, em geral, uma oportunidade para participarem nas atividades e assim melhor conhecerem a missão da PSP e do Instituto.

Além da efeméride referida anteriormente, o Instituto organizou os eventos descritos na tabela 2.

Tabela 2 | Cerimónias realizadas em 2021

CERIMÓNIAS	DATAS
Cerimónia de Encerramento do Ano Académico	Junho
Compromisso de Honra dos Aspirantes do 33º CFOP	Junho
Comemoração do Aniversário da PSP	Julho
Patrono da PSP	Setembro
Cerimónias de “Mudança de Turno” – Homenagem e Despedida de elementos Pré-Aposentados	Setembro e dezembro
Comemoração do Aniversário do ISCPSI e Cerimónia de Imposição de Distintivos de Categoria	Outubro
Abertura Solene do Ano Letivo	Dezembro

Fonte: Gabinete do Diretor do ISCPSI.

III. AUTOAVALIAÇÃO - OBJETIVOS, ATIVIDADES, RECURSOS E RESULTADOS

Após uma breve caracterização e enquadramento do Instituto, quanto à sua natureza, missão, visão, valores e estrutura orgânica, bem como quanto aos *Stakeholders*, às opções, eixos e objetivos estratégicos que presidiram - de acordo com uma análise *SWOT* e um mapa estratégico (*BSC*) - à prossecução de uma multiplicidade de atividades em 2021, procede-se, de seguida, a uma resenha relativa à autoavaliação deste Instituto, fundada nas atividades desenvolvidas, nos recursos afetos e nos resultados alcançados.

1. Atividades de ensino, investigação científica, internacionalização e respetivos resultados

1.1. Ensino Superior Universitário [DE]

O Instituto organiza e ministra ciclos de estudos conducentes à obtenção de graus académicos em ciências policiais. A alteração do Regime Jurídico dos Graus e Diplomas do Ensino Superior (RJGDES), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, operada pelo Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto, em concreto o art. 19.º do RJGDES, e a manutenção da necessidade de formação dos Oficiais de Polícia em cinco anos obrigaram à adaptação do mestrado integrado em ciências policiais em dois ciclos de estudos consecutivos.

No ano letivo de 2021-22, na sequência da acreditação dos ciclos de estudos pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), o ISCPSI implementou, na área de formação de Oficiais de Polícia, a Licenciatura em Ciências Policiais e o Mestrado em Segurança Pública, dando continuidade ao Mestrado Integrado em Ciências Policiais (CMICP) e para a comunidade o Curso de Mestrado em Ciências Policiais (CMCP). O ISCPSI também organiza cursos de promoção, especialização e aperfeiçoamento.

A Direção de Ensino (DE) é a unidade orgânica responsável estatutariamente pelo planeamento, coordenação e direção das atividades de ensino, tendo desenvolvido, em 2021, na vertente ensino, as seguintes atividades:

1.1.1. Curso de Mestrado Integrado em Ciências Policiais

- No ano letivo 2020-21, o Instituto ministrou o CMICP ao 1.º ano (37.º Curso), 2.º ano (36.º Curso), 3.º ano (35.º Curso) e 4.º ano (34.º Curso) e decorreu o Estágio de Aspirantes do 5º ano (33.º curso) (Tabelas 3 e 4);

- No ano letivo 2021-22, o Instituto apenas ministrou o CMICP ao 4.º ano (35.º Curso) e ao 5.º ano (34.º curso) (Tabelas 5 e 6 e Gráficos 1, 2 e 3).

1.1.2. Licenciatura em Ciências Policiais

- No ano letivo 2021-22, o Instituto iniciou a Licenciatura em Ciências policiais (Curso de Formação de Oficiais de Polícia - CFOP) ao 1.º ano (38.º Curso), 2.º ano (37.º curso), 3.º ano (36.º Curso) (Tabelas 5 e 6 e Gráficos 1, 2 e 3);
- O Mestrado em Segurança Pública só vai ser implementado no ano letivo 2022-23.

❖ Ano letivo 2020-21

Tabela 3 | Cadetes-Alunos do CMICP - ano letivo 2020-21 (VA)

Categoria	Ano letivo 2020-21	N.º de Cadetes-alunos
Aspirante	5.º Ano	40
Cadete-aluno	4.º Ano	40
Cadete-aluno	3.º Ano	36
Cadete-aluno	2.º Ano	40
Cadete-aluno	1.º Ano	40
Total		196

Fonte: Direção de Ensino.

Tabela 4 | Distribuição dos Cadetes-Alunos e Aspirantes do CMICP, por nacionalidade, género e ano de frequência - ano letivo 2020-21 (VA)

Nacionalidade	Aspirantes			Cadetes-alunos												Total		
	5.º ano (33.º Curso)			4.º ano (34.º Curso)			3.º ano (35.º Curso)			2.º ano (36.º Curso)			1.º ano (37.º Curso)			Total		
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
Portugal	22	5	27	19	10	29	15	13	28	25	5	30	22	8	30	103	41	144
Cabo Verde	3	3	6	4	2	6	1	1	2	2	1	3	2	0	2	12	7	19
Angola	0	0	0	1	0	1	1	1	2	0	0	0	0	0	0	2	1	3
Moçambique	2	1	3	2	0	2	0	1	1	3	0	3	3	0	3	10	2	12
São Tomé e Príncipe	0	1	1	1	0	1	2	0	2	2	1	3	1	1	2	6	3	9
Guiné-Bissau	2	1	3	1	0	1	1	0	1	1	0	1	3	0	3	8	1	9
Total	29	11	40	28	12	40	20	16	36	33	7	40	31	9	40	141	55	196

Fonte: Direção de Ensino.

❖ Ano letivo 2021-22

 Tabela 5 | Cadetes-Alunos do CFOP⁶ - ano letivo 2021-22 (VA)

Categoria	Ano letivo 2020-21	N.º de Cadetes-alunos
Aspirante	5.º Ano	40
Cadete-aluno	4.º Ano	36
Cadete-aluno	3.º Ano	40
Cadete-aluno	2.º Ano	40
Cadete-aluno	1.º Ano	45
Total		201

Fonte: Direção de Ensino.

Tabela 6 | Distribuição dos Cadetes-Alunos e Aspirantes do CFOP, por nacionalidade, género e ano de frequência - ano letivo 2021-22 (VA)

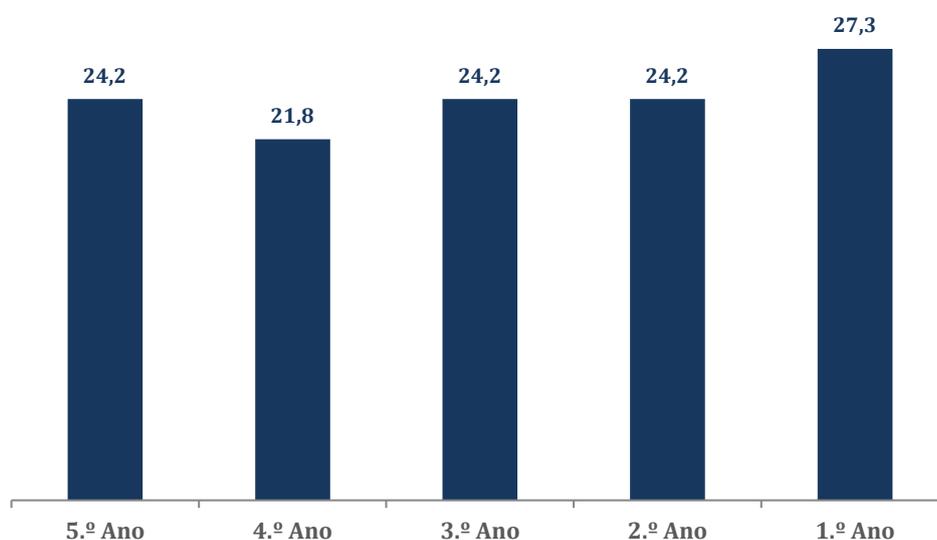
Nacionalidade	Aspirantes			Cadetes-alunos												Total		
	5.º ano (34.º Curso)			4.º ano (35.º Curso)			3.º ano (36.º Curso)			2.º ano (37.º Curso)			1.º ano (38.º Curso)					
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
Portugal	19	10	29	15	13	28	25	5	30	22	8	30	22	13	35	103	49	152
Cabo Verde	4	2	6	1	1	2	2	1	3	2	0	2	2	0	2	11	4	15
Angola	1	0	1	1	1	2	0	0	0	0	0	0	2	0	2	4	1	5
Moçambique	2	0	2	0	1	1	3	0	3	3	0	3	2	0	2	10	1	11
São Tomé e Príncipe	1	0	1	2	0	2	2	1	3	1	1	2	1	1	2	7	3	10
Guiné-Bissau	1	0	1	1	0	1	1	0	1	3	0	3	2	0	2	8	0	8
Total	28	12	40	20	16	36	33	7	40	31	9	40	31	14	45	143	58	201

Fonte: Direção de Ensino.

Dos 978 candidatos ao concurso de admissão ao 38.º CFOP (1.º ano da Licenciatura em Ciências Policiais relativo ao ano letivo 2021-22), foram admitidos - de acordo com o estabelecido na Portaria n.º 230/2010, de 26 de abril - 35 Cadetes-Alunos (os primeiros classificados), no rácio de 3,6% dos candidatos (1 Cadete-Aluno em cada 28 candidatos).

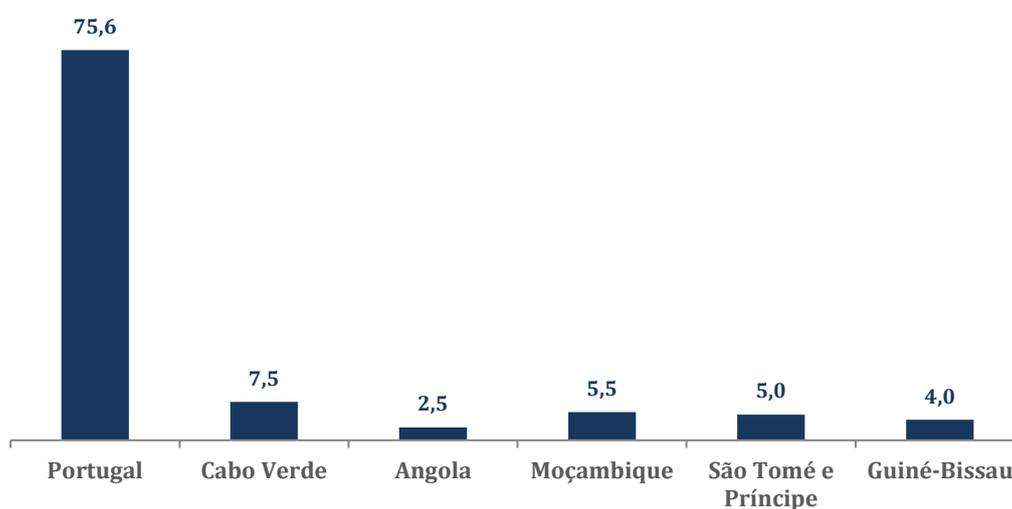
⁶ O CFOP – Curso de Formação de Oficiais de Polícia – neste ano de transição, abrange o CMCIP, ministrado aos alunos do 4.º e 5.º anos, e a Licenciatura em Ciências Policiais, iniciada neste ano letivo de 2021-22 com o 1.º, 2.º e 3.º anos.

Gráfico 1 | Distribuição dos Cadetes-Alunos e Aspirantes do CFOP, por ano de frequência - ano letivo 2021-22 (%)



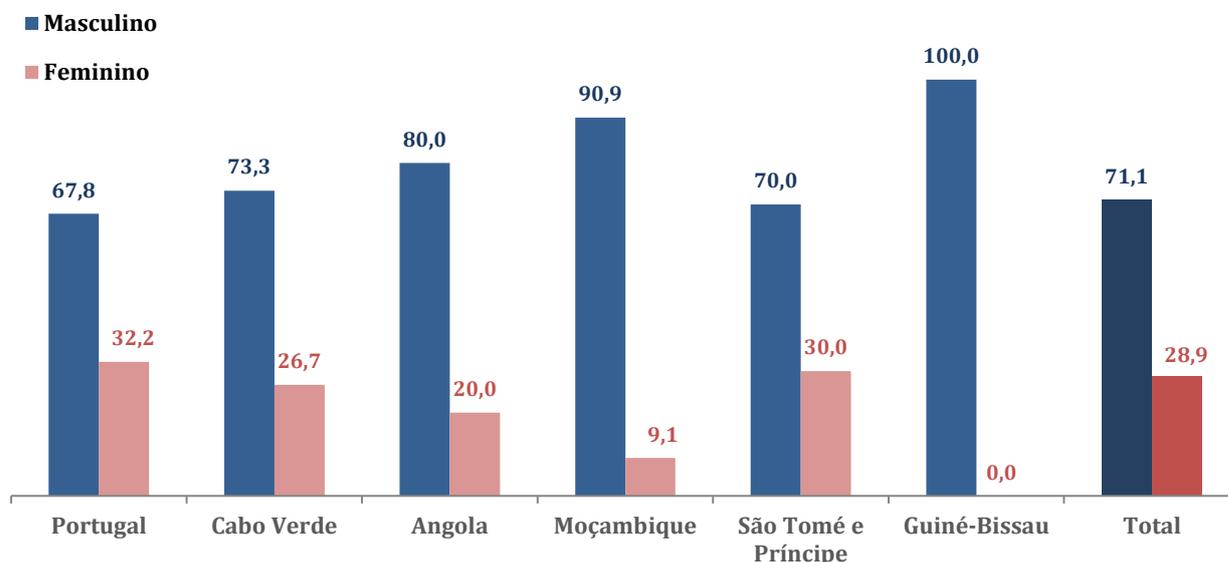
Fonte: Direção de Ensino.

Gráfico 2 | Distribuição dos Cadetes-Alunos e Aspirantes do CFOP, por nacionalidade - ano letivo 2020-21 (%)



Fonte: Direção de Ensino.

Gráfico 3 | Distribuição dos Cadetes-Alunos e Aspirantes do CFOP, por nacionalidade e género - ano letivo 2020-21 (%)



Fonte: Direção de Ensino.

Observa-se que, no ano letivo 2021-22, 24,4% dos alunos do CFOP são estrangeiros (oriundos dos PALOP) e 28,9% são mulheres.

1.1.3. Curso de Mestrado em Ciências Policiais

Em 2021, o CMCP teve a coordenação do Senhor Intendente Nuno Poiares, auxiliado pelo Senhor Subintendente Nuno Santos, tendo, nesta vertente de ensino pós-graduado, desenvolvido as seguintes atividades:

- XII Curso de Mestrado em Ciências Policiais
 - Dezassete mestrandos defenderam a dissertação de mestrado, tendo sido aprovados como Mestres em Ciências Policiais, nas especializações em Gestão da Segurança e Criminologia e Investigação Criminal.
- XIII Curso de Mestrado em Ciências Policiais
 - Promoveu e assegurou durante 2021 a parte curricular do XIII CMCP;
 - Terminou, em 26 de junho de 2021, a parte curricular do XIII CMCP, nas áreas de especialização em Gestão da Segurança e Criminologia e Investigação Criminal;
 - Coordenou os processos de orientação das dissertações dos alunos que concluíram a parte curricular;

- Teve início, em 25 de setembro de 2021, o XIII CMCP (2.º ano curricular), nas áreas de especialização de Criminologia e Investigação Criminal e Gestão da Segurança, contando com 30 mestrados (Tabela 7).

Tabela 7 | Distribuição dos Mestrados do XIII CMCP, por nacionalidade, género e especialização - ano letivo 2021-22 (2.º ano curricular) (VA)

Nacionalidade	Mestrados						Total		
	Criminologia e Investigação Criminal			Gestão da Segurança					
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
Portugal	7	11	18	6	2	8	13	14	26
Angola	1	1	2	1	1	2	2	2	4
Totais	8	12	20	7	3	10	15	16	30

Fonte: Direção de Ensino.

- XIV Curso de Mestrado em Ciências Policiais
 - Teve início, em 24 de setembro de 2021, o XIV CMCP (1.º ano curricular), nas áreas de especialização de Gestão da Segurança e de Criminologia e Investigação Criminal, contando com a inscrição de 41 mestrados (Tabela 8).

Tabela 8 | Distribuição dos Mestrados do XIV CMCP, por nacionalidade, género e especialização - ano letivo 2021-22 (1.º ano curricular) (VA)

Nacionalidade	Mestrados						Total		
	Criminologia e Investigação Criminal			Gestão da Segurança					
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
Portugal	9	20	29	5	3	8	14	24	37
Angola	0	0	0	2	0	2	2	0	2
Bélgica	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Ucrânia	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Totais	9	22	31	7	3	10	16	26	41

Fonte: Direção de Ensino.

1.2. Formação ao longo da vida / Cursos de promoção, especialização e aperfeiçoamento

Nos termos do seu estatuto, o Instituto tem por missão, *“ministrar formação inicial e ao longo da vida aos oficiais de polícia da Polícia de Segurança Pública (PSP), através de ciclos de estudos conducentes à obtenção de graus académicos em ciências policiais e de ciclos de estudos não conferentes de grau académico, nos termos da legislação aplicável.”* (n.º 3, do artigo 1.º, do Decreto-Lei n.º 275/2009, de 2 de outubro).

Os principais cursos de especialização, promoção e aperfeiçoamento ministrados ao longo da vida aos oficiais de polícia são o Curso de Direção e Estratégia Policial (CDEP) e o Curso de Comando e Direção Policial (CCDP).

Em 2021, e no domínio dos cursos de promoção, o Instituto finalizou o 5.º CDEP (Curso de Direção Estratégica Policial) – frequentado por 9 intendentos e, no 2.º semestre, o 4.º CCDP. Este curso de promoção de oficiais com a categoria profissional de Comissários a Subintendentes decorreu com 38 elementos, distribuídos por 2 turmas e que terminou em janeiro de 2022.

1.3. Investigação Científica [ICPOL]

Atualmente, o Centro de Investigação (ICPOL) do ISCPSP é uma Unidade de investigação, desenvolvimento e inovação científica da Polícia de Segurança Pública (PSP), financiada por fundos nacionais, através da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. (FCT), e por fundos europeus, por via da Comissão Europeia.

Na verdade, o ICPOL é uma Unidade de I&D sem-par no espectro policial e militar nacional em razão do seu reconhecimento institucional pela FCT, na prossecução de um processo de avaliação, realizado no período de 2017/2018, com recurso a painéis de avaliadores com peritos internacionais. A qualidade científica e a análise da relevância, mérito e atualidade da atividade realizada pelos investigadores do ICPOL ditaram a classificação global de “Muito Bom”.

Desde a sua fundação, em 2004, o ICPOL tem vindo a promover e a integrar projetos e linhas de investigação nacionais e internacionais, respeitantes às áreas científicas centrais deste Instituto, como testemunham as produções científicas e os vários artigos científicos publicados pelos seus investigadores em revistas e capítulos de livros publicados em Portugal e no estrangeiro ao longo dos seus 17 anos de existência. Como forma de concretizar os objetivos estratégicos definidos pelo Instituto e pela PSP, o ICPOL circunscreveu as suas linhas de investigação às áreas e/ou níveis de formação existentes no

seio do próprio ISCP SI. Assim, cada linha de investigação adotou uma direção científica exclusiva, permitindo, desse modo, formular metas e metodologias de investigação específicas e exequíveis, nos quais se integram os projetos de investigação mais diversos. Os grupos de investigação incluem docentes e discentes do Instituto e investigadores externos ao Instituto.

A política de investigação científica do ISCP SI será progressivamente depurada, de molde a regular e harmonizar os projetos formativos e os objetivos da instituição policial, não esquecendo a sustentabilidade dos ciclos de estudos vigentes e a observância dos indicadores de produção científica dos docentes e discentes, entre outros investigadores, de modo a aumentar a quantidade, a qualidade e o valor acrescentado da produção científica expressa em publicações relevantes e com impacto visível em matérias das Ciências Policiais e da Segurança Interna. A atividade anual, planeada e desenvolvida pelo IC POL, é objeto de estimacão por parte de uma Comissão Externa Permanente de Aconselhamento Científico (CEPAC), a qual formula um parecer e providencia recomendações.

1.3.1. Projetos e linhas de investigação & desenvolvimento

O IC POL desenvolve o seu objeto de estudo através de três áreas científicas primordiais, as quais estão organizadas da seguinte forma:

- a) Linha de Investigação/Grupo 1 – Trabalho e Organização Policial/*Police Work and Organization*
- b) Linha de Investigação/Grupo 2 – Polícia e Sociedade/*Police and Society*
- c) Linha de Investigação/Grupo 3 – Policiamento/*Policing*

Em 2021, estiveram em curso os seguintes Projetos de I&D:

- **Projetos Internacionais**
 - H2020 - IMPRODOVA - *Improving Frontline Responses to High Impact Domestic Violence*
 - Erasmus+ Sport programme - MATCH SPORT - *Make Amateur Sport Tolerant by Eliminating Discrimination*
 - H2020 - APPRAISE – *fAcilitating Public & Private secuRity operAtors to mitigate terrorism Scenarios against soft targets*
- **Projetos Nacionais:**
 - Investigação – Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública.
 - FCT – Inquérito Nacional de Avaliação da Satisfação sobre a Polícia de Segurança

Pública 2021.

- FCT - AVALMIPP - Avaliação do Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade da Polícia de Segurança Pública.
- FCT - Modelos de Liderança na Polícia de Segurança Pública.
- FCT - TSAC-HZONE - Health-related requirements of police officers in relation with their workload.
- FCT - TSAC-PAT - Physical ability test for modern police work.
- FCT - Para uma História da Polícia em Portugal – dos primórdios aos meados do século XIX.
- FCT - Para uma História do Ensino Policial em Portugal [1930-2020].
- FCT - POL&DIV - Polícia e Diversidade: representações e atitudes face à diferença. [Nota: temporariamente suspenso]

Em 2021, a promoção de novos projetos subordinados a concurso ou resultantes de contactos diversos foi igualmente condicionada pela frequente alteração de calendários de concursos, pelo confinamento da comunidade científica, entre outras dificuldades decorrentes da contextura pandémica. Ainda assim, o ICPOL submeteu, em parceria, novos projetos a concurso, designadamente:

- *APPRAISE- fAcilitating Public & Private secuRity operAtors to mitigate terrorism Scenarios against soft targEts* –, submetido ao Programa HORIZON, call H2020-SU-SEC-2018-2019-2020 (Security), proposta 101021981 [FINANCIADO].
- *IMPROVE - Improving Access to Services for Victims of Domestic Violence by Accelerating Change in Frontline Responder Organizations* (Programa HORIZON, call HORIZON-CL3-2021-FCT-01-10) [FINANCIADO].

1.3.2. Projetos e linhas de investigação enquadrados no Laboratório de Grandes Eventos

Tendo em consideração os objetivos constantes do documento de criação do Laboratório de Grandes Eventos (*Major Events Lab* – MEL), de 2011, apresentamos, seguidamente, um relato dos trabalhos desenvolvidos durante o ano de 2021.

- **Atividades de âmbito nacional**

No âmbito nacional, foram desenvolvidos os projetos de investigação no domínio do tópico geral do policiamento de grandes eventos, mantendo abertos quatro campos de investigação: Grandes eventos de cariz político: A perceção da comunicação social acerca da atividade policial; Movimentos sociais: O policiamento do protesto político; Tomada de

decisão e atividade policial; e Comportamentos de risco: Grandes eventos e infraestruturas críticas. Na decorrência destes trabalhos de investigação e seguindo o projetado, a coordenação do MEL continuou a coligir informação para um repositório de dados, por forma a alimentar outros projetos de pesquisa. A utilização da Sala de Simulação foi limitada durante o ano letivo, mormente devido ao impacto da pandemia de COVID-19.

- **Atividades de âmbito internacional**

- Projeto IMPRODOVA – *Improving frontline responses to high impact domestic violence (Topic SEC-07-FCT-2016-2017)*, financiado pelo *European Union’s Horizon 2020 Research and Innovation Programme. Grant Agreement No. 787054* (de maio 2018 a abril 2021);
- Projeto APPRAISE – *Facilitating public & private security operators to mitigate terrorism scenarios against soft targets* (Topic SU-FCT03-2018-2019-2020), financiado pelo *European Union’s Horizon 2020 Research and Innovation Programme*.

1.4. Iniciativas académicas e científicas [ICPOL]

No que respeita a 2021 e apesar dos constrangimentos provocados pela pandemia da COVID-19, o ICPOL promoveu as seguintes iniciativas académicas e científicas:

- **Webinários/Conferências:**
 - *International Conference on 5G: Security in Communications*, em 24/03/2021, numa coorganização com a CEPOL e a UAL. N.º de presenças registadas: 172. Nota: Esta iniciativa foi inteiramente desenvolvida em língua inglesa.
 - *2021 CEPOL Research & Science Conference Online – Pandemic Effects on Law Enforcement Training & Practice: Taking early stock from a research perspective*, em 05-07/05/2021. Nota: Participámos na organização e moderação de painéis da conferência, na qualidade de *National Research and Science Correspondent*.
 - Para uma História da Polícia - “A Intendência Geral da Polícia ao tempo de Pina Manique (1780-1805): políticas e práticas de controlo social e desenvolvimento económico”, em 25/05/2021. N.º de presenças registadas: 45.
 - Dimensão Externa da Segurança Interna, em 16/06/2021, numa coorganização com a CEPOL e a UAL. N.º de presenças registadas: 260. Nota: Esta iniciativa foi inteiramente desenvolvida em língua inglesa.
 - Webinário Proteção das vítimas de violência doméstica – A Polícia num trabalho multidisciplinar, 24/11/2021, 10:00 (UTC), realizada conjuntamente com o

Departamento de Operações – UOOS – Direção Nacional da PSP. N.º de presenças registadas: 65. Nota: Neste Webinário foi possível a apresentação sucinta dos resultados do projeto IMPRODOVA (atrás mencionado).

- Mostra de I&D Europeia em Humanidades – Conferência Europeia das Humanidades, entre 5-7/05/2021, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa. Apresentou um vídeo inédito intitulado: A emergência das Ciências Policiais enquanto bastião dos Direitos Humanos (em português e em inglês).
- *Research and Science Conference – Pandemic Effects on Law Enforcement Training & Practice: Taking early stock from a research perspective*, entre 05 e 07/05/2021, *online*.
- *The European R&D Exhibition in the Humanities in the FIC.A – International Science Festival*, entre 12 e 17/10/2021, em Oeiras. Apresentou um vídeo intitulado: A emergência das Ciências Policiais enquanto bastião dos Direitos Humanos (em português e em inglês)⁷.
- Apresentação pública dos resultados do Inquérito Nacional de Avaliação da Satisfação sobre a Polícia de Segurança Pública 2021, em 26/10/2021, em Lisboa.

Outras iniciativas:

- Criação de um repositório *online* da Politeia – Revista Portuguesa de Ciências Policiais (ISSN 1640-0367), em acesso aberto e livre, através de <http://politeia-online.pt/>, que facilita ao acesso, ecuménico e livre, aos produtos científicos produzidos no foro concreto das Ciências Policiais.
- Feira do Livro de Lisboa 2021, entre 26/08/2021 e 12/09/2021, em Lisboa.
- *Annual Meeting of CEPOL Research & Science Correspondents*, entre 14 e 15/10/2021, em Budapeste, Hungria.
- CEPOL 2021 *Conference Programme Board* (adiada sine die).
- Manutenção da página no Facebook do ICPOL, constantemente atualizada;
- Participação em eventos promovidos tendo em vista a captação de estudantes (5 Webinários (ICPOL), 2 sessões de esclarecimento *online* (CDI/ICPOL), elaboração/divulgação de 3 Cadernos Informativos (CDI/ICPOL), difusão eletrónica de eventos académicos e disseminação de produtos científicos (via eletrónica)).
- Trabalhos editoriais:

⁷ A este respeito, vide <https://educast.fccn.pt/vod/clips/1a4xpntpp8/streaming.html?locale=pt> ou <https://europeanhumanities2021.pt/videos/#/lightbox&slide=106>.

- Politeia – Revista Portuguesa de Ciências Policiais (ISSN 1640-0367), Ano XVIII, 2021;
- Cidade Segura: O Desenho Urbano na Prevenção Criminal (ISBN 978-972-8630-31-7);
- Anuário de Ciências Policiais: Ano Letivo de 2019/2020 (ISSN 2184-9609).
- Reimpressões:
 - Ciências Policiais e Segurança Interna: Desafios e Prospetiva (Luís Elias);
 - Da Atuação dos Seguranças Privados na Prevenção Criminal: A Intervenção Perante o Crime (Pica dos Santos).
- Projetos de I&D com envolvimento externo/atores do dispositivo territorial da PSP:
 - FCT - AVALMIPP - Avaliação do Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade da Polícia de Segurança Pública;
 - FCT - LEADPOL - Liderança na Polícia de Segurança Pública;
Nota: Ambos os projetos foram abraçados pelo investigador, Rui Moura, Comandante do Comando Distrital de Coimbra.
 - FCT - TSAC-HZONE - Requisitos de saúde dos agentes policiais em relação à sua carga de trabalho;
 - FCT - TSAC-PAT - Teste de aptidão física para o trabalho policial moderno;
 - Inquérito Nacional de Avaliação da Satisfação sobre a Polícia de Segurança Pública 2021.

Concomitantemente, estabeleceram-se parcerias e atividades científicas com a Agência da União Europeia para a Formação Policial (CEPOL) – Nota: O Diretor do ICPOP, na qualidade de *National Research and Science Correspondent* (Portugal – CEPOL), é responsável pelo canal técnico com o *Research & Knowledge Management Officer* da Sede da CEPOL –, Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia (FRA), *Sicherheitsakademie* (SIK), *Federal Ministry of the Interior* (Austria), Guarda Nacional Republicana (GNR), Serviços de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Direção-Geral da Saúde (DGS), Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social (FENACERCI), Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CiG), Procuradoria-Geral da República (PGR), Instituto Nacional de Estatística (INE), Centro de Estudos Judiciários (CEJ), Universidade Autónoma de Lisboa ‘Luís de Camões’ (UAL), Centro de Investigação Prof. Doutor Joaquim Veríssimo Serrão (CIJVS), Centro de Investigação do Núcleo de Estudos e Intervenção Cognitivo-Comportamental (CINEICC), Centro de Documentação da Polícia Judiciária (PJ), Universidade Lusófona, Universidade do Minho – Escola de Economia e Gestão (UM),

Universidade de Hamburgo (Alemanha), Universidade de Évora, Escola de Ciências e Tecnologia - Universidade de Évora, *La Pontificia Universidad Católica del Perú*, Divisão de Documentação e Arquivo da Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna, Divisão de História e Cultura da Guarda (GNR), Biblioteca da Inspeção Geral da Administração Interna (IGAI), Biblioteca da Academia Militar (AM), Biblioteca do Exército (EXÉRCITO), Biblioteca Central da Marinha (MARINHA), Biblioteca da Escola Naval (ESCOLA NAVAL), Biblioteca de Ciências Militares Aeronáuticas (Academia da FORÇA AÉREA), Serviço de Documentação da Força Aérea (FORÇA AÉREA), Biblioteca do Instituto da Defesa Nacional (IDN), Biblioteca do Tribunal Constitucional, Biblioteca do Supremo Tribunal Administrativo (STA), Biblioteca do Supremo Tribunal de Justiça (STJ), Biblioteca da Procuradoria-Geral da República (PGR), Biblioteca do Centro de Estudos Judiciários (CEJ), Biblioteca da Secretaria-Geral do Ministério da Justiça, Biblioteca da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa - Biblioteca Mário Sottomayor Cardia , Biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, Biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade do Porto, Biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa, Biblioteca da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, Mediateca da Universidade Lusíada de Lisboa, Biblioteca Universitária João Paulo II - Universidade Católica Portuguesa, Biblioteca de Direito da Universidade do Minho - Escola de Direito da Universidade do Minho, Biblioteca da Universidade Autónoma de Lisboa, Biblioteca do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, Biblioteca do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Biblioteca da Academia das Ciências de Lisboa, Biblioteca Jacques Delors, Biblioteca da Presidência da República, Biblioteca Passos Manuel da Assembleia da República, Biblioteca & Centro de Documentação – Faculdade de Arquitetura de Lisboa, Biblioteca da Ajuda, Polícia Municipal de Lisboa e Polícia Municipal do Porto.

1.5. Internacionalização - Cooperação Internacional [DE, ICPOL e NRE]

Em 2021, e no domínio das relações exteriores e de cooperação internacional, o ISCP SI promoveu e esteve representado em diversas reuniões internacionais presenciais e *online*. Implementou, tal como estava previsto, dois (2) cursos presenciais, o *Train the Trainers*, que decorreu em Lisboa e o *Firearms – Legal, strategic and operational aspects of firearms trafficking*, que decorreu no Porto, ambos na esfera do CEPOL.

O Instituto e a PSP granjearam o prestígio da nomeação do Exmo. Diretor do ISCP SI, Senhor Superintendente José Carlos Bastos Leitão, como *Chairman do management board* (MB) da CEPOL, de 1 de julho de 2020 a 31 de dezembro de 2021, assim como a nomeação de

representantes deste Instituto para o *Expert Group on Enhancement Cooperation*, para o *Expert Group on Fundamental Rights* e para *2021 CEPOL Research & Science Correspondents Annual Meeting*.

Durante o ano de 2021, o Instituto foi responsável pelo Gabinete Nacional CEPOL, sendo o mesmo chefiado pelo Intendente Hugo Cruz, decorrente de nomeação pelo Conselho de Administração (CNA) da Unidade Nacional CEPOL, situação que se irá prolongar até 30 de junho de 2022.

No particular da cooperação em ambiente transnacional, refira-se o estreitamento institucional do IC POL e do ISCP SI com outros organismos de índole policial, de largo espectro, com os quais se desenvolvem relações de reciprocidade científica e colaborativa.

A título meramente indicativo assinalamos as ligações institucionais estabelecidas:

- Agência da União Europeia para a Formação Policial (CEPOL);
- Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia (FRA);
- Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira (FRONTEX);
- *Sicherheitsakademie (SI AK), Federal Ministry of the Interior (Austria)*; e
- *Center for Security Studies (KEMEA - Grécia)*

1.5.1. Países de língua oficial portuguesa

O Instituto tem vindo a reforçar a cooperação internacional com os países de língua oficial portuguesa, nomeadamente, continuando a ministrar o CFOP e o CMCP a alunos oriundos da CPLP. Em 2021, os estudantes estrangeiros representavam 21% (57, em 272) dos estudantes do Instituto.

1.5.2. Academia Europeia de Polícia

Para além das nomeações para o desempenho de funções de elevado prestígio desempenhadas no âmbito da CEPOL, já mencionadas no subcapítulo relativo à internacionalização e cooperação internacional, ao longo do ano foram ainda planeadas e garantidas as presenças de polícias do Instituto em diversas reuniões, nomeadamente da *CEPOL National Units (CNU)*, do *Governing Board*, dos *Framework Partners*, dos Centros de Excelência (CKC) e do *National e-Net Manager*.

Em 2021, o Instituto enquanto *CEPOL Framework Partner* organizou dois Cursos CEPOL:

- Curso CEPOL n.º 59 e 60/2021: *Train the trainers – Step 1 (em Lisboa) e Step 2 (na Grécia)*, com organização conjunta entre Portugal, Áustria e Grécia; e
- Curso CEPOL n.º 18/2021: *Firearms - Legal, Strategic and Operational Aspects of Firearms Trafficking*, que decorreu no Porto.

No que respeita à disseminação de conhecimento e investigação, importa destacar os importantes progressos feitos entre o ICPOL e a CEPOL na promoção de webinários associados à rede europeia da CEPOL. Essa estratégia permitiu ampliar, em larga escala, o número de participantes e a divulgação das ciências policiais no plano internacional. Outrossim, participamos ativamente na organização e na moderação de painéis da *2021 CEPOL Research & Science Conference Online – Pandemic Effects on Law Enforcement Training & Practice: Taking early stock from a research perspective*, em 05-07/07/2021, promovida pela CEPOL. Concomitantemente, o ICPOL fez-se representar na *Annual Meeting of CEPOL Research & Science Correspondents*, entre 14 e 15/10/2021, em Budapeste, Hungria e, por fim, envolveu-se na organização da conferência internacional, *CEPOL Research & Science Conference*, realizada entre 1 e 3/12/2021, em Vilnius, Lituânia, e na revisão das propostas de comunicações internacionais a serem selecionadas para apresentação, na qualidade de membro do *Programme Board CEPOL Research & Science Conference*, mas que, devido ao recrudescimento da pandemia, acabou por ser adiada *sine die*.

Visando o ano de 2022, o Instituto apresentou uma candidatura conjunta, com a Áustria e a Grécia, ao Curso CEPOL n.º 71 e 72/2022/ONS: *Train the trainers*, bem como, a candidatura à organização do Curso CEPOL n.º 081/2022/ONS/: *Pan-European Football Security*, tendo conquistado a organização de ambos os cursos.

Ainda em 2021, 628 polícias da PSP registaram-se para participar em ações de formação do CEPOL de acesso livre, na sua maioria *webinars* e foram autorizados a participar no CEPOL *Exchange Programme* seis polícias da PSP; no entanto, devido às restrições impostas pela pandemia, apenas três conseguiram efetivar esta participação.

1.5.3. Associação Europeia dos Colégios de Polícia

Habitualmente, o Instituto participa nas reuniões/cursos da Associação Europeia dos Colégios de Polícia (AEPC) e propõe a realização de eventos internacionais da AEPC no Instituto.

No entanto, em 2021, constrangimentos de deslocações impediram a participação de elementos da PSP nos cursos internacionais organizados pela AEPC.

1.5.4. Parcerias/protocolos e atividades formativas com outras entidades internacionais

No seu processo de internacionalização, o Instituto continuou a desenvolver contactos com as mais diversas entidades internacionais e respondeu às solicitações que lhe foram endereçadas no âmbito de visitas, ações de formação e acompanhamento de delegações estrangeiras ao Instituto, as quais, no entanto, não se puderam realizar, no contexto pandémico que se viveu.

Não obstante, em setembro foi possível efetuar a receção de uma delegação de trinta Oficiais da Polícia da Colômbia, o que permitiu estreitar a relação de cooperação com aquele país e alargar à América do Sul um gradual e crescente processo de internacionalização que vinha a ser seguido antes da pandemia.

1.5.5. Cooperação com instituições universitárias internacionais

Ao longo dos anos, o ICPOL, através da promoção de uma intensa cooperação (bilateral ou multilateral) com instituições universitárias e organizações, públicas e privadas, de referência internacional, tem tido um papel importante na projeção e afirmação da internacionalização do Instituto.

Algumas dessas ações têm incidido na promoção de assinatura de convénios e protocolos entre o ISCPSP e essas instituições universitárias e entidades públicas e privadas.

2. Atividades de apoio ao ensino, à investigação científica e à internacionalização e respetivos resultados

No presente capítulo descrevem-se as atividades de apoio e suporte ao ensino, à investigação científica e à internacionalização, desenvolvidas pelos diversos serviços deste Instituto.

2.1. Direção de Ensino [DE]

Em 2021, a Direção de Ensino (DE), além de coordenar o processo de ensino e aprendizagem, realizou um conjunto de atividades de apoio ao ensino, nomeadamente, nos domínios da Licenciatura em Ciências Policiais, do Mestrado em Segurança Pública e do

CMICP, vulgo CFOP, do XIII e XIV CMCP (especializações de Gestão da Segurança e de Criminologia e Investigação Criminal), realização do 5.º CDEP e do 4.º CCDP.

Tabela 9 | Áreas temáticas das atividades de apoio da DE – 2021

Atividades estruturantes	
Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES) 21	1.º Momento – 06-01 a 15-02-2021; 2.º momento – 07-04 a 26-04-2021
Registo Biográfico de Docentes do Ensino Superior IECDES 21	09-03-21 a 09-04-21
Submissão de processos de contratação e equiparação de categoria ao Conselho Científico	25-02-2021 e 28-09-2021
Promoção e participação no projeto de implementação de um <i>Software</i> de Gestão Académica	Desde 01 junho 2014 (ainda em execução)
Curso de Mestrado Integrado em Ciências Policiais	
Conclusão do 1.º semestre do ano letivo 2020/21 do CMICP	05-02-2021
2.º semestre do ano letivo 2020/2021 do CMICP	08-03-2021 a 18-06-2021
Apresentação das dissertações dos Aspirantes	07-06-2021 a 23-06-2021
Concurso de Admissão ao 38.º CFOP (Candidatura, Provas e Procedimentos Administrativos) 978 candidatos sendo admitidos 35 cadetes- alunos (primeiros classificados)	17-06-2021 a 30-09-2021
Início do 1º semestre do ano letivo 2021/2022	04-10-2021
N.º de reuniões do Conselho Científico (em 2021)	6 reuniões
N.º de reuniões do Conselho Pedagógico (em 2021)	3 reuniões
XIII e XIV Cursos de Mestrado em Ciências Policiais	
Apoio/Coordenação aos mestrandos do XIII CMCP	25-09-2020 a 26-09-2021
Receção e tratamento de candidaturas ao XIV CMCP bem como preparação do ano letivo – 42 alunos	01-05-2021 a 24-09-2021
Início do ano letivo	25-09-2021
Número de candidatos admitidos – 41; os alunos que se encontram a frequentar o XIV CMCP são 38	

Fonte: Direção de Ensino.

As atividades mais relevantes desenvolvidas em 2021 enquadram-se (cf. Tabela 9) nas seguintes áreas temáticas:

- Atividades estruturantes;
- Licenciatura em Ciências Policiais;
- Mestrado em Segurança Pública;
- CMICP;
- XIII e XIV CMCP;
- Realização do 5.º CDEP;

- Realização do 4.º CCDP;
- Desdobramento do ciclo de estudos do CMICP em dois cursos autónomos, um de 1.º ciclo e um de 2.º ciclo, dentro dos prazos fixados pelo Decreto-Lei n.º 74/2007, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto. Processos n.º NCE/20/2000041 Licenciatura em Ciências Policiais e NCE/20/2000042 Mestrado em Segurança Pública;
- Renovação da licença do *software* de controlo de originalidades dos trabalhos científicos (TURNITIN);
- Implementação do ensino à distância através da plataforma digital *Microsoft Teams*;
- Renovação do *software ZOOM*, utilizado no âmbito de conferências e reuniões *on-line* e do ensino *b-learning*

2.1.1. Promoção de tecnologias de informação e comunicação - Plataforma *e-learning*

Em 2021, e dando continuidade ao trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos, promoveu-se, junto dos diferentes públicos do Instituto (docentes, discentes e colaboradores internos), o recurso e a utilização da Plataforma *E-learning*.

Nesse sentido, tornou-se imprescindível proceder à:

- Manutenção, desenvolvimento e dinamização dos *subsites* e páginas da:
 - Licenciatura em Ciências Policiais;
 - 1.º. 2.º. 3.º anos;
 - Todas as unidades curriculares;
 - Mestrado Integrado em Ciências Policiais:
 - 4.º. Ano e 5.º Ano;
 - Todas as unidades curriculares;
 - Estágio e Projeto.
 - XIII e XIV Mestrado em Ciências Policiais;
 - Realização do 5.º CDEP
 - Realização do 4.º CCDP
 - *Subsite* do Corpo de Alunos;
 - *Subsite* do Núcleo de Avaliação e Qualidade;
 - *Subsite* para a Técnica de Serviço Policial – Estratégica e Tática das Forças de Segurança;
 - Listagem dos docentes (com os dados biográficos);

- Todos os *sites* e *subsites* dispõem de espaços para debate que permitem a interação entre os públicos com acesso a estes mesmos *sites* e *subsites*.
- Os *sites* e páginas referidos no ponto anterior estão acessíveis a todos os públicos do Instituto (docentes, discentes e colaboradores internos).
- A utilização regular e permanente, pela maioria dos docentes e discentes, da Plataforma de *e-learning* é uma realidade. Quanto ao preenchimento *online* dos sumários, a quase totalidade dos docentes procede ao seu preenchimento no exato momento de leção das aulas. Quando assim não é, a DE procede ao envio de alerta/recordatória por correio eletrónico.
- Foi desenvolvida uma funcionalidade de criação de relatórios com base na marcação *online* de refeições, dispensas de recolher e de pernoita.
- As principais oportunidades são:
 - A plataforma *E-learning* e todas as suas funcionalidades encontram-se disponíveis, a partir de qualquer ponto de acesso (pessoal ou institucional), incluindo aos docentes não policiais;
 - Não sendo, a nível mediático, de utilização tão conhecida como outras plataformas (*Blackboard*, *Formare-PT* ou a *Moodle*), esta plataforma permite funcionalidades semelhantes.
 - A sua utilização como ferramenta de gestão documental eletrónica, de acordo com as características da Plataforma.
- Implementação da aplicação gestão académica em ambiente de formação.

2.2. Centro de Investigação [ICPOL]

Esta unidade I&D, na esteira das Ciências Policiais e Segurança Interna, tem como objetivo primordial a promoção, coordenação e supervisão de trabalhos e projetos de investigação e desenvolvimento científico, com particular ênfase no âmbito das ciências policiais, ciências jurídicas, ciências sociais e políticas e das ciências do desporto e educação física. Esta amplitude confere-lhe uma abrangência multidisciplinar que constitui um requisito considerado ajustado e justificado pela natureza dos fenómenos sociais que integram a agenda de I&D deste Instituto.

2.2.1 Departamentos Científicos de Investigação

No prosseguimento das suas atribuições, o ICPOL procura maximizar a realização de trabalhos e projetos de investigação científica multidisciplinar através dos seus investigadores, cabendo aos respetivos diretores de departamento de investigação

promover o estudo, a realização de projetos e de trabalhos de investigação visando o desenvolvimento e inserção das ciências policiais e da segurança interna na comunidade científica universitária e na comunidade em geral.

Assim, esta unidade I&D encontra-se dividida, no domínio da investigação, em quatro departamentos científicos:

- Departamento de ciências policiais;
- Departamento das ciências jurídicas;
- Departamento das ciências sociais e políticas, e;
- Departamento de ciências do desporto e educação física.

2.2.2 Centro de Documentação e Informação

Compete igualmente ao Centro de Investigação a gestão do Centro de Documentação e Informação (CDI) e da Biblioteca do ISCPSP/PSP. O CDI e Biblioteca do ISCPSP/PSP, enquanto unidade de apoio técnico ao ensino, ao próprio ICPSOL e à comunidade académica e científica, nacional e estrangeira, e à comunidade em geral, executa também atividades de suporte à investigação, à publicação de obras científicas e ao estreitamento de relações institucionais com unidades orgânicas de ensino e de investigação nacionais e estrangeiras.

2.3. Corpo de Alunos [CAL]

Ao Corpo de Alunos (CAL) compete⁸ o comando dos Aspirantes e Cadetes-Alunos, a sua integração no ISCPSP e na PSP, a execução de ações conducentes à sua adequada preparação policial, ética, social e cultural, tendo em vista a formação integral como oficiais de polícia⁹, *i.e.*, a consolidação de três pilares: o *Saber Saber* – o *Saber Ser* – e o *Saber Fazer*.

Em 2021 o CAL desenvolveu as seguintes atividades:

- De acordo com a missão e objetivos definidos pela direção do Instituto para o CAL, as atividades desenvolvidas ao nível do **Comando** materializaram-se em:
 - Planeamento, direção, comando e coordenação de todas as atividades desempenhadas pela estrutura do CAL;
 - Docência em Unidades Curriculares da área Académica e da Área de Formação Policial do Curso de Formação de Oficiais de Polícia;

⁸ O Corpo de Alunos organiza as suas tarefas não de acordo com o calendário civil, mas de acordo com o ano letivo (entre setembro de um ano e julho do ano seguinte), pelo que, as informações relativas às tarefas constantes do presente RA são, em grande medida, tarefas em curso.

⁹ Artigo 12.º, n.º 1 do Estatuto do ISCPSP.

- Participação no Conselho Científico e no Conselho Pedagógico;
 - Implementação parcial (devido ao contexto pandémico) do Plano Integrado de Desenvolvimento de Competências de Liderança Policial para os alunos do CFOP, assente numa visão estruturada e integrada do percurso e metas a atingir por todos os Alunos, em matéria de competências de liderança, desde o primeiro dia em que ingressam no ISCPSI, até ao último dia do CFOP;
 - Colaboração na criação de condições para a certificação dos alunos do CFOP em Técnicas de Intervenção Policial (TIP);
 - Formação Policial na área das TIP.
- As atividades desenvolvidas pelos **Oficiais do CAL** decorrem, essencialmente, de funções de comando, coordenação e acompanhamento dos cursos, projetos e alunos, materializando-se em:
 - Atividades de comando do 1.º ano, 2.º ano, 3.º ano, 4.º ano e 5.º ano do CFOP, relativos aos anos letivos 2020-2021 e 2021-2022;
 - Participação na integração dos Cadetes-Alunos do 1.º ano;
 - Acompanhamento dos Cadetes-Alunos durante as saídas do Instituto, nomeadamente, deslocações à Escola Prática de Polícia e outros Estabelecimentos de Ensino;
 - Coordenação e planeamento das sessões previstas no plano anual de tiro para os Aspirantes e Cadetes-Alunos;
 - Planeamento das Atividades de Interrupção Letiva (PAIL), mudança de semestre e setembro de 2021, realizadas nas instalações do ISCPSI e na Unidade Especial de Polícia (UEP);
 - E coordenação da vida em internato dos Aspirantes (alojamento, alimentação, disciplina, etc.), em estreito diálogo com a Direção de Estágio e os restantes serviços do ISCPSI.
 - As atividades desenvolvidas pelo **Gabinete de Apoio Psicopedagógico (GAP)**, em 2021, decorrem das suas atribuições específicas e de um conjunto de outras atividades de coordenação de projetos (de cariz social e ambiental) e de suporte às atividades do CAL, designadamente:
 - **Promoção, apoio e acompanhamento psico-educacional dos Aspirantes e Cadetes-Alunos** ao nível do atendimento e acompanhamento individual ao longo do ano, das entrevistas vocacionais no processo de seleção, das entrevistas aos alunos dos diversos anos, mas sobretudo do 1.º ano, de modo a analisar o processo

de adaptação ao contexto académico e do acompanhamento das atividades e iniciativas desenvolvidas pelos Cadetes-Alunos;

- Criação, em estreita coordenação com os Cadetes-Alunos, de exercícios de integração para aplicação aos cadetes durante o ano 2021;
- Supervisão dos projetos sociais e ambientais desenvolvidos pelos Alunos.

No âmbito do processo **de integração dos novos Cadetes-Alunos** o CAL planeou e executou todos os exercícios, com base num Plano de Integração aprovado superiormente, em colaboração com a UEP, que cedeu as suas instalações para o efeito.

O projeto educativo do CFOP é poliédrico, exigindo, a par da aquisição de competências técnicas e científicas, o desenvolvimento de capacidades de liderança, de cooperação e de resolução de problemas.

Foram desenvolvidos os procedimentos, em articulação direta com os vários serviços do ISCPSP, para apoio administrativo aos oficiais do CAL e aos Aspirantes e Cadetes-Alunos, sendo assegurado todo o apoio de cariz administrativo de que os Alunos necessitam desde o seu ingresso no Instituto à conclusão do curso.

2.4. Direção dos Serviços de Administração [DSA]

De acordo com as principais linhas de orientação estratégica traçadas para a DSA e, em concreto, para as áreas de recursos humanos, financeiros e apoio geral, desenvolveram-se várias atividades nestes diferentes domínios de atuação, as quais se passam a descrever nos seguintes subcapítulos.

2.4.1. Núcleo de Recursos Humanos [NRH]

O NRH integra a Secção de Formação (SF), a Secção de Expediente Geral (SEG), a Secção de Recursos Humanos (SRH) e a Secção de Vencimentos, Abonos, Assistência na Doença e Apoio Social (SVADAS).

A área de gestão de recursos humanos, fundamental em qualquer organização, realizou, em 2021, e à semelhança dos anos anteriores, um conjunto de atividades de cariz administrativo, algumas delas decorrentes dos procedimentos previstos no Manual de Procedimentos (MP), e outras atividades de gestão, tais como:

- Relativamente ao processo de ingresso de Cadetes-Alunos no 1º ano do CFOP, foram feitos os respetivos termos de aceitação, emissão dos BI's policiais, SAD/PSP, a

inscrição na Segurança Social, bem como nos Serviços Sociais da PSP (SSPSP) e Cofre de Providência da PSP.

2.4.2. Núcleo de Gestão Financeira [NGF]

No âmbito das competências do núcleo e das duas secções que o constituem – Secção de Tesouraria (STA) e Secção de Aquisições e Contratos (SAC) - há a destacar:

- Apesar de mais um ano marcado pela situação pandémica de saúde COVID-19, os impactos e desvios daí resultantes, quer no plano interno, como externamente junto dos principais fornecedores, foram sendo mitigados e progressivamente ultrapassados com dinamismo e tenacidade, contribuindo, *grossa modo*, para um desempenho positivo;
- Um exercício orçamental anual, condicionado pelas elevadas percentagens de cativações aplicadas pelo Ministério das Finanças, vertendo-se na redução da dotação orçamental que pode ser utilizada, traduzindo-se em cortes da despesa, com reflexo acentuado ao nível das aquisições de bens e serviços;
- Simultaneamente, com uma libertação das cativações (descativação) sujeita à autorização do Ministro das Finanças, decidida caso a caso em função da execução orçamental e das necessidades de financiamento, o ritmo nem sempre se mostrou o mais adequado à realidade e aos objetivos do Instituto, criando constrangimentos à materialização da despesa planificada inicialmente;
- O facto de, pelo segundo ano consecutivo, o decreto-lei de execução orçamental, documento que estatui as cativações, apresenta outras regras e orientações para os serviços e organismos da administração pública, onde se inclui o Instituto, ter ficado por publicar, obstando a um maior dinamismo e celeridade ao nível da própria execução;
- A estrita colaboração por parte do Departamento de Gestão Financeira da Direção Nacional (DGF/DN). ao nível da orçamentação económica dos procedimentos atinentes às aquisições de bens e serviços, de acordo com a priorização e liquidez existentes;
- A monitorização mensal dos consumos intermédios, onde se incluem os gastos com a água, eletricidade, gás natural, gasóleo de aquecimento, comunicações móveis, internet, correios, frota automóvel e a exploração da messe e bar, com o intuito de obstar aos desperdícios energéticos e perdas de eficiência, simultaneamente, à redução sustentável de custos e melhoria das condições alimentares e de trabalho;

- A utilização do “Fundo de Maneio” limitada, por definição, às necessidades urgentes, imprescindíveis e de baixo valor que foram surgindo ao longo do exercício anual, cumprindo-se rigorosamente a sua aplicabilidade;
- A implementação de reuniões mensais de coordenação da Unidade Orgânica de Logística e Finanças, tendo em vista a normalização de procedimentos, resolução de assuntos e definição de estratégias presentes e futuras;
- A adesão crescente dos fornecedores ao Portal da Fatura Eletrónica na Administração Pública que passou a fazer parte integral do processo de faturação junto do Instituto, num circuito que objetivamente visa a receção e processamento de faturas eletrónicas pois, permite rececionar faturas e documentos rectificativos em formato eletrónico, garantindo o controlo e a monitorização de todas as etapas do processo.

2.4.3 Núcleo de Apoio Geral [NAG]

Ao NAG compete assegurar o normal funcionamento das atividades de carácter logístico e administrativo do ISCP SI, garantindo a eficiência dos serviços próprios e a prontidão dos recursos disponíveis, sendo um suporte logístico e indispensável à realização das atividades ditas nucleares que, no caso do Instituto, são as atividades de ensino, investigação e internacionalização. As atividades de apoio e suporte, como a manutenção das instalações, o controlo de acessos, a gestão do parque informático e de audiovisuais, a gestão dos serviços de messe e bares, bem como a gestão da frota automóvel, entre outras, visam assegurar o bom funcionamento das restantes.

O Núcleo apoia ainda, logisticamente, o processo de seleção e recrutamento de alunos para o Curso de Formação de Oficiais de Polícia (CFOP) e assegura toda a logística para os diversos eventos académicos do ISCP SI.

Ao NAG cabe também o acompanhamento dos contratos públicos, tendo afeto a cada contrato um “gestor do contrato”. Esta figura está inserida num conjunto de medidas, conducentes ao rigor e transparência da gestão pública. A criação da figura do gestor de contrato vem outorgar maior segurança e transparência na execução dos contratos públicos, consubstanciando uma mais valia para o rigor, eficiência e eficácia na sua gestão, sendo designado pelo contraente público (entidade adjudicante), com a função de acompanhar permanentemente a execução do contrato, sendo que não estará apenas preocupado com a formação do contrato, mas sim com a sua própria execução, cabendo-lhe assegurar a eficiência, e o comprometimento dos vários intervenientes na sua execução,

concretizada na boa gestão financeira, alicerçada em critérios de eficiência e economicidade, e no princípio da boa administração contratual.

Para o cumprimento da sua missão, o NAG agrega as seguintes secções:

- A Secção de Manutenção e Gestão de Instalações e Património (SMIP);
- A Secção de Alimentação (SAL);
- A Secção de Transportes (ST);
- A Secção de Sistemas de Informação e Comunicações (SSIC);
- A Secção de Segurança e Controlo de Acessos (SSCA);
- A Secção de Armamento, Material Técnico-Policial e Fardamento (SAMT).

Estas secções desenvolveram no ano de 2021 diversas atividades, sendo de destacar as seguintes:

- **Secção de Manutenção e Gestão de Instalações e Património (SMIP)**

À SMIP compete gerir a utilização de infraestruturas e equipamentos, executar e controlar a sua manutenção e ainda manter atualizado o cadastro de bens afetos ao ISCP SI, na plataforma informática SIGPAT.

No ano de 2021 foram materializados diversos tipos de trabalhos de recuperação das normais condições funcionais de equipamentos e bens, como os que se destacam:

- Reparação de paredes e tetos de gabinetes e quartos dos alunos;
- Serviços diversos de pichelaria, carpintaria e pintura;
- Restauração de mobiliário de quartos de alunos.

A secção promoveu ainda diversos procedimentos de aquisição de material e de reparações de aparelhos e/ou máquinas avariadas.

No âmbito do controlo de serviços contratados, assegurou o registo diário dos consumos de água, gasóleo, eletricidade e gás.

Relativamente à pandemia de COVID-19, reforçou as medidas de contingência, tendo para o efeito seguido as orientações das autoridades de saúde; entre outras, criou normas restritivas para o uso do ginásio e messes, bem como procedeu à distribuição de quartos aos alunos em quarentena ou isolamento profilático.

- **Secção de Alimentação (SAL)**

A SAL efetuou a gestão da unidade alimentar (restauração e economato), o que permitiu fornecer aos alunos, docentes, pessoal policial e pessoal não policial, refeições com a

qualidade exigida, todos os dias da semana e fins de semana, bem como também disponibilizou o serviço de bar geral a toda a comunidade académica.

- **Secção de Transportes (ST)**

A ST prestou todo o apoio logístico diário necessário à prossecução das atividades de ensino desenvolvidas pelo Instituto, tanto ao nível do CFOP e do CMCP, como ainda no apoio a outras ações de formação.

A Secção deu cumprimento à NEP UOLF/DL/01/01, de 18 de junho de 2015, no que concerne ao controlo diário, semanal e mensal da frota automóvel. Geriu a frota automóvel ao nível da manutenção, controlo quanto ao uso e registo na plataforma informática (SIGVIAT) de todos os dados relativos aos consumos, despesas inerentes ao uso dos veículos e despesas em peças e serviço de oficina.

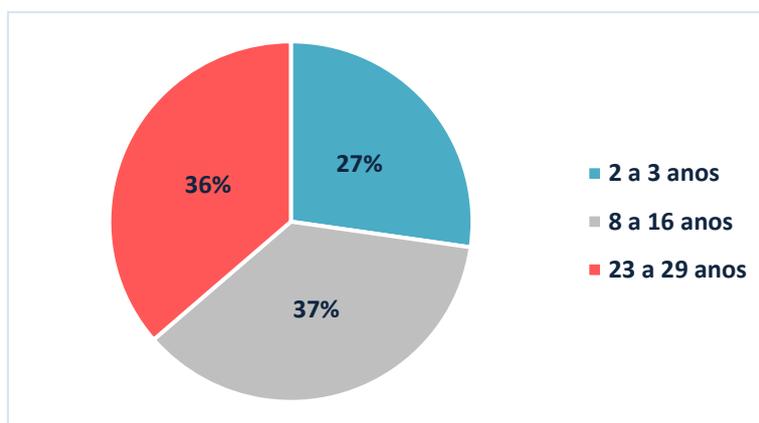
Tabela 10 | Frota automóvel ISCP SI - 2021

Viaturas	Ligeiras Passageiros	Pesadas Passageiros	Mercadorias
Nº total	11	3	4
Idade média (anos)	14,2	23,7	24,5
Inoperacionais (%)	9%	100%	0%

Fonte: Núcleo de Apoio Geral / Secção de Transportes.

Verifica-se que a frota automóvel existente é composta por um número significativo de veículos com muitos anos de serviço (Tabela 10 e Gráfico 4); dos 18 veículos existentes cerca de 56% apresentam problemas constantes; apenas 33% se encontram em bom estado e cerca de 11% estão num estado considerado razoável. Salienta-se que a totalidade dos veículos pesados de passageiros (3) se encontra em situação de inoperacionalidade, aguardando reparação, pelo que, sempre que necessário, sobretudo para o transporte dos Cadetes-Alunos, o Instituto tem de solicitar o empréstimo deste tipo de viaturas a outras unidades de polícia.

Gráfico 4 | Idade Média das Viaturas Ligeiras de Passageiros 2021 (Anos)



Fonte: Núcleo de Apoio Geral / Secção de Transportes.

Como se pode observar no Gráfico 4, a maioria das viaturas ligeiras de passageiros apresenta uma elevada antiguidade, sendo que 37% (4) tem entre 8 e 16 anos, 36% (4) entre 23 e 29 anos e apenas 27% (3) entre 2 e 3 anos.

- **Secção de Sistemas de Informação e Comunicações (SSIC)**

As atividades desenvolvidas, em 2021, ao nível dos Sistemas de Informação e Comunicações (SIC), centraram-se na manutenção e operacionalidade da rede e estrutura informática e na expansão e implementação de novas funcionalidades nessa mesma rede informática e aplicacional, procurando-se, com os recursos e meios disponíveis, responder e satisfazer as necessidades dos diferentes serviços.

Em 2021 a prioridade, foi assegurar, em termos de manutenção, o funcionamento das valências já implementadas nos anos anteriores. Ainda assim, deu-se continuidade ao processo de adesão à rede EDUROAM, através de protocolo com a FCCN - Unidade de Computação Científica da FCT (Fundação para a Ciência e a Tecnologia) - que tem como propósito contribuir para o desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Conhecimento em Portugal, para que este Instituto possa ter o serviço de mobilidade, desenvolvimento para a comunidade de ensino e investigação internacional, prevendo-se que o processo esteja concluído no ano 2022.

- **Secção de Segurança e Controlo de Acessos (SSCA)**

A SSCA garantiu, em permanência, a segurança das instalações e assegurou o controlo de acesso dos alunos às instalações, através do controlo biométrico.

Assegurou ainda o controlo de acessos de pessoas (visitantes) e viaturas ao ISCP/PSI, de acordo com as normas internas.

- **Secção de Armamento, Material Técnico-Policial e Fardamento (SAMT)**

Cabe à SAMT a gestão do armamento, munições e material técnico policial em arrecadação.

No ano de 2021 deu-se cumprimento à NEP UOLF/DL/03/01, ponto 3.e) n.º 13, no que concerne à conferência de todo o material em armazém. O ISCPSI recebeu um simulador de tiro, projetado para fornecer aos elementos da PSP treino e formação no uso de armas em ambiente virtual.

No ano em apreço, não foram concretizadas algumas aquisições de bens e serviços, situação que teve reflexos, nomeadamente:

- Ao nível da não implementação do sistema de gás natural capaz de sustentar o aquecimento central das águas, numa solução custo-benefício mais favorável, quer no plano financeiro, quer ao nível do compromisso ambiental;
- Como referido, na ligação à rede EDUROAM da FCCN, projeto que está a ter alguns atrasos devido à conjuntura económica vivida; no entanto, prevê-se que no ano de 2022 seja concluído todo o processo;
- Na requalificação de parte dos alojamentos para os alunos do ISCPSI, a qual também foi adiada;
- Na requalificação do pavimento da Sala dos Cadetes;
- Na reabertura da piscina, a qual se encontra encerrada devido à avaria das máquinas que fazem a circulação das águas.

2.5. Gabinete do Diretor [GDIR]

O Gabinete do Diretor (GDIR), no âmbito das suas competências, durante o ano de 2021, executou diversas atividades de coadjuvação, assessoria e secretariado de apoio ao Diretor do Instituto, bem como desenvolveu um conjunto de atividades que permitiram assegurar as funções de relações públicas, de protocolo e de tradução.

No domínio das relações-públicas e protocolo planeou, providenciou e executou todas as diligências e tarefas necessárias ao cordial relacionamento inter e intrainstitucional e à supervisão inerente à realização de diversas cerimónias alusivas ao Instituto, com a dignidade que tais eventos exigem, tais como:

- Cerimónia de Encerramento do Ano Académico;
- Compromisso de Honra dos Aspirantes portugueses do 33.º CFOP;
- Cerimónia de Entrega dos Bastões de Comando aos Aspirantes do 33.º CFOP;

- Comemoração do Aniversário do ISCPSI e Cerimónia de Imposição de Distintivos de Categoria aos alunos do CFOP;
- Abertura Solene do Ano letivo;
- Cerimónias de “Mudança de Turno” – Homenagem e Despedida de elementos Pré-Aposentados.

Através da assessoria de tradução, o GDIR concretizou ainda as tarefas seguintes:

- Tradução e revisão de manuais no âmbito dos Conselhos de Segurança no Combate ao Terrorismo (*Crowded Places Guidance*) nos mais variados cenários (em locais de grande afluência; Grandes Eventos; Estádios e Arenas, no sector da aviação, hotelaria, restauração, transportes, cultura, educação, comércio, saúde, locais de culto, locais de entretenimento noturno, centros comerciais) para posterior publicação e divulgação junto da DN PSP, EPP, ISCPSI e Comandos de Polícia;
- Tradução e revisão de manuais no âmbito do Policiamento Orientado para a Resolução de Problemas (*Problem-Oriented Guides for Police*), tais como *PoP on Crime and Disorder* (Efeitos do Policiamento Orientado para os Problemas sobre o Crime e a Desordem), *Fatigue Effects and Countermeasures in 24/7 Security Operations* (Efeitos da fadiga e contramedidas em operações de segurança 24 horas por dia, 7 dias por semana), para posterior publicação e divulgação junto da DN PSP, EPP, ISCPSI e Comandos de Polícia;

As traduções destes manuais foram feitas no âmbito do estágio em tradução, resultado do protocolo entre a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL) e o ISCPSI.

É ainda de salientar a supervisão de estagiários do Mestrado em tradução, no âmbito do protocolo entre o ISCPSI e a FLUL, participando a supervisora do estágio, como membro do júri das teses de Mestrado, na qualidade de vogal.

- Tradução e revisão do artigo *The cuckoo clock syndrome: addicted to command, allergic to leadership*, de Keith Grint, para posterior publicação e divulgação junto da DN PSP, EPP, ISCPSI e Comandos de Polícia.
- Tradução de artigos sobre Liderança, na sequência de solicitação da Direção;
- Retroversão, para inglês e francês, dos conteúdos da página institucional do ISCPSI;
- Retroversão do *Abstract* da revista científica Politeia;
- Tradução e retroversão de apresentações (algumas pedidas pela DN PSP) sobre a PSP e o Instituto;

- Continuação da elaboração de um glossário (projeto) com terminologia na área da segurança interna, policial e jurídica (Inglês-Português; Português-Inglês);
- Retroversão, para inglês, do *Abstract* das teses do CMICP;
- Tradução e retroversão de expediente interno (correspondência, protocolos, convites, curricula de oficiais, etc.);
- Retroversão, para inglês, de certificados e diplomas de curso.

2.6. Núcleo de Deontologia e Disciplina [NDD]

A dimensão deontológica e ética e a disciplina inerente ao exercício de funções neste Instituto são, entre outros fatores, como a qualidade do desempenho, essenciais à boa organização e funcionamento do Instituto.

Em 2021 e no domínio deontológico e disciplinar, o NDD registou as seguintes situações (Tabela 10).

Tabela 11 | Processos de sanidade, disciplinar e administrativos – 2021

Processos	Abertos	Concluídos	Pendentes
Sanidade	22	12	10
Disciplinar	3	2	1
Disciplinar Escolar	2	1	1
Administrativo	0	0	1
Inquérito	0	0	0
Recompensas	0	0	0

Fonte: Núcleo de Deontologia e Disciplina.

2.7. Núcleo de Relações Exteriores [NRE]

O NRE, além das atividades descritas em subcapítulo próprio relativo à internacionalização e cooperação internacional, prestou apoio à Unidade Nacional CEPOL nas funções de secretariado do Gabinete Nacional CEPOL, assumindo-se como canal técnico entre os parceiros nacionais e a CEPOL, bem como na tramitação interna entre o Gabinete Nacional CEPOL e o Departamento de Formação da PSP.

Garantiu igualmente a nomeação de um Oficial no Grupo de Assessoria e Coordenação à Unidade Nacional, bem como a coordenação nacional do *Lead*, a plataforma eletrónica da CEPOL, através do *National e-Net Manager*.

2.8. Núcleo de Avaliação e Qualidade [NAQ]

O NAQ tem vindo, de forma gradual, a desenvolver e a implementar um conjunto de ferramentas e mecanismos que permitem dotar o ISCPSI, de forma abrangente e eficaz, de procedimentos e instrumentos de gestão que contribuem para a garantia da qualidade do desempenho do Instituto e, conseqüentemente, do seu ensino e da investigação científica produzida.

No sentido de desenvolver e consolidar o Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), em 2021 prosseguiram-se as atividades e iniciativas que vão ao encontro das exigências e dos requisitos previstos nos referenciais e critérios da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) para os SIGQ nas Instituições de Ensino Superior (IES).

Tem-se vindo a adotar processos e procedimentos que contribuem para a promoção e garantia da qualidade do desempenho do Instituto e dos seus ciclos de estudo, bem como para o desenvolvimento de uma cultura de garantia da qualidade.

O projeto da qualidade, em curso no Instituto, procura dar resposta tanto aos referenciais da A3ES para os SIGQ das IES, como ao SGQ da PSP.

Em 2021, para além das atividades solicitadas pela Direção, de entre os projetos desenvolvidos e atividades realizadas, referem-se os seguintes:

- **Sistema de Gestão da Qualidade do ISCPSI (SGQ-ISCPSI)**

No âmbito da implementação do SGQ-ISCPSI - em conformidade com a estratégia da Qualidade delineada pela DNPSI para toda a sua estrutura/dispositivo territorial, "Qualidade nos Serviços da PSP" e na sequência dos subseqüentes despachos ou NEP's, e, as exigências da A3ES relativamente à garantia da qualidade do Ensino ministrado no Instituto, quer ao nível dos Ciclos de Estudo, quer do SIGQ, além da avaliação institucional - o Instituto deu continuidade à implementação dos Planos de Melhorias:

- Um, por referência ao projeto da qualidade para a PSP (SGQ-PSP), que assenta no Modelo de Gestão pela Qualidade Total desenvolvido para o setor público (metodologia CAF);
- O outro, tendo por base os referenciais e os critérios da A3ES para os SIGQ das IES.

Dando sequência ao objetivo operacional Desenvolver um Sistema de Monitorização e Avaliação da Qualidade foram definidos os requisitos para monitorização dos processos e monitorização contínua dos cursos e implementaram-se melhorias no âmbito da avaliação pedagógica dos ciclos de estudos – ao nível da construção dos questionários e produção dos respetivos relatórios, assegurando-se a disponibilização imediata dos resultados à DE.

Foram revistos alguns dos procedimentos do Manual de Procedimentos do ISCPSI que careciam de atualização, assim como foram elaborados novos procedimentos, considerados necessários.

- **Instrumentos de gestão**

- Finalização do Plano Estratégico ISCPSI 2021-2022;
- Elaboração do Planeamento Estratégico e Operacional 2021-2022;
- Elaboração do Plano de Atividades do Instituto 2021;
- Elaboração do Relatório de Atividades do Instituto - 2020;
- Monitorização da execução do Plano Estratégico ISCPSI 2017-2020;
- Monitorização semestral dos objetivos e indicadores operacionais do Instituto; elaboração do relatório de monitorização semestral, com base nos contributos dos vários serviços, o qual avalia o estado de cumprimento dos objetivos operacionais.

- **Inquéritos de avaliação pedagógica**

No âmbito do processo de desenvolvimento do SIGQ, foram revistos os questionários destinados aos Cadetes-Alunos (CMICP) e aos Mestrandos (CMCP), de modo a simplificá-los e alinhá-los com os requisitos da A3ES. Foram várias as melhorias implementadas, por meio dos recursos disponibilizados pelo *MS Office 365*, tanto ao nível da aplicação aos alunos e docentes (*Forms e Teams*) como facultando à DE acesso imediato aos resultados, à medida que as respostas são submetidas.

Assim, continuaram a aplicar-se os inquéritos de avaliação pedagógica (num total de 28), bem como a elaborar os respetivos Relatórios:

- Promoção da avaliação quantitativa e qualitativa do CMICP e do CMCP, tendo por referência um conjunto de parâmetros e indicadores e recorrendo aos seguintes instrumentos de avaliação:
 - o Aplicação de inquéritos por questionário aos Cadetes-Alunos, Aspirantes e Docentes do CMICP;

- Aplicação de inquéritos por questionário aos Mestrandos e Docentes do CMCP.
 - Promoção da avaliação quantitativa e qualitativa do 5.º CDEP – Aplicação do inquérito de avaliação global do curso aos oficiais do CDEP;
 - Promoção da avaliação quantitativa e qualitativa do 4.º CCDP – Aplicação de inquéritos por questionário aos oficiais do CCDP para aferir os parâmetros de qualidade do ensino ministrado.
- **Comissão Setorial para a Educação e Formação (CS/11)**

Enquanto membro da Comissão Setorial para a Educação e Formação do Sistema Português da Qualidade, o Instituto, representado pelo NAQ, esteve presente nas reuniões mensais, nas quais participam representantes de diversas entidades, nomeadamente, associações, escolas, e outros organismos e instituições do setor da Educação e Formação.

O ano de 2021 ficou, tal como tinha acontecido no ano anterior, marcado pela pandemia COVID-19 e a CS/11 deu continuidade às reuniões mensais na plataforma zoom. Foram constituídos 3 grupos de trabalho temáticos para aprofundamento de temas específicos durante e fora das reuniões da Comissão, nomeadamente:

- GT1 – Integração dos ODS nas Instituições de Ensino e Formação;
- GT2 – Ensino da Qualidade e a Agenda para a Qualidade 2030;
- GT3 – Sistemas de Gestão da Qualidade.

Foi elaborado o *Ebook* "ODS em Ação": Durante o ano 2021 várias IEF partilharam a forma como estão a integrar os ODS nas suas atividades, tendo sido compilado num *Ebook* as formas dessa integração, a par com um conjunto de boas práticas.

No âmbito do GT3 fomentou-se a troca de experiências e o *benchmarking* colaborativo promovendo a melhoria dos SGQ das instituições representadas.

Foi realizada a Conferência anual da CS/11 em formato misto – presencial e online – dedicada ao tema *Transformação digital na educação e formação*, a qual teve o apoio e o acolhimento da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

3. Resultados dos objetivos e indicadores operacionais delineados para o Instituto - 2021

Os objetivos e os indicadores operacionais do Instituto delineados para 2021 decorrem dos objetivos estratégicos (identificados na figura 4) e estão em consonância com as opções estratégicas do Instituto para o Biénio 2021-2022 que consagram sete eixos fundamentais: (i) reforçar o ensino universitário policial, (ii) consolidar a investigação científica, (iii) reforçar a internacionalização, (iv) desenvolver a gestão da qualidade, (v) otimizar a gestão de recursos e os processos produtivos, (vi) fortalecer o compromisso de responsabilidade social e (vii) implementar uma estratégia de formação na área da liderança policial (Figuras 3 e 4 e Tabelas 1 e 11).

Os objetivos, indicadores e metas traçados no PA ISCPSI 2021 e monitorizados ao longo do ano, encontram-se descritos na tabela 11, sendo os resultados alcançados medidos através das taxas de execução dos indicadores e dos objetivos e do grau de cumprimento dos objetivos.

Num universo de 28 objetivos e 54 indicadores, foram superados 18 indicadores, cumpridos 26 e não cumpridos 10, ou seja, as metas traçadas para **33% (18, em 54) dos indicadores foram superadas, para 48% (26, em 54) dos indicadores foram alcançadas e para 19% (10, em 54) dos indicadores não foram alcançadas.**

Tendo por base a taxa de execução dos indicadores e a respetiva concretização no grau de cumprimento dos objetivos, observa-se que foram **superados 36% (10, em 28) dos objetivos, atingidos 50% (14, em 28)**, sendo de 14% o valor dos não atingidos.

Assim, constata-se que a **taxa de execução do Plano de Atividades ISCPSI 2021** (*objetivos executados/planeados*100*) foi de **86%**, isto é, **dos 28 objetivos operacionais previstos, 24 foram superados ou atingidos** e 4 não foram cumpridos ou só parcialmente executados.

Na tabela seguinte podem-se observar as taxas de execução dos indicadores e o grau de cumprimento dos objetivos estabelecidos para o ISCPSI para o ano 2021 (Tabela 11 – Alinhamento dos objetivos, indicadores e metas com os eixos estratégicos do ISCPSI e taxas de execução – 2021).

Tabela 12 | Alinhamento dos objetivos, indicadores e metas com os eixos estratégicos do ISCPSI e taxas de execução – 2021

Objetivos operacionais		Articulação com os eixos estratégicos 2021-2022							Indicadores operacionais				Taxas de execução			
Nº	Descrição	EE 1	EE 2	EE 3	EE 4	EE 5	EE 6	EE 7	Nº	Descrição	Meta prevista	Resultados alcançados	Indicadores	Objetivos	COORD.	EXEC.
1	Aumentar a oferta de n.º de cursos conferentes de grau								1	N.º de cursos conferentes de grau	3	4	133%	133%	Direção	DE
2	Garantir os requisitos legais dos ciclos de estudo (CE)								2	Licenciatura - (N.º de docentes integrados/ETI)*100	60%	39%	65%	98%	Direção	DE
									3	Mestrado - (N.º de docentes integrados/ETI)*100	75%	44%	59%		Direção	DE
									4	Licenciatura - (N.º de docentes doutorados/ETI)*100	50%	62%	124%		Direção	DE
									5	Mestrado - (N.º de docentes doutorados/ETI)*100	60%	54%	90%		Direção	DE
									6	Licenciatura - (N.º de docentes especializados/ETI)*100	50%	73%	146%		Direção	DE
									7	Licenciatura - (N.º de docentes especializados doutorados/N.º de docentes especializados)*100	60%	53%	88%		Direção	DE
									8	Mestrado - (N.º de docentes especializados/ETI)*100	50%	78%	156%		Direção	DE
								9	Mestrado - (N.º de docentes especializados doutorados/N.º de docentes especializados)*100	80%	44%	55%	Direção	DE		

Objetivos operacionais		Articulação com os eixos estratégicos 2021-2022							Indicadores operacionais				Taxas de execução			
Nº	Descrição	EE 1	EE 2	EE 3	EE 4	EE 5	EE 6	EE 7	Nº	Descrição	Meta prevista	Resultados alcançados	Indicadores	Objetivos	COORD.	EXEC.
3	Garantir a dimensão legal para o corpo docente								10	N.º Doutores/30 Estudantes	1/30	1/30	100%	100%	Direção	DE
4	Promover a utilização do portal junto da comunidade académica (corpo docente e alunos)								11	Taxa de utilizadores = N.º de utilizadores inscritos/(Total de docentes+Total de alunos)*100	95%	100%	105%	105%	Direção	DE
5	Conceder acessos a docentes na plataforma e-learning em funcionamento								12	N.º de acessos/N.º de docentes*100	95%	95%	100%	100%	Direção	DE
6	Conceder acessos a estudantes na plataforma e-learning em funcionamento								13	N.º de acessos/N.º de estudantes*100	100%	100%	100%	100%	Direção	DE
7	Garantir um canal na plataforma e-learning dedicado para cada unidade curricular								14	N.º de canais/N.º de unidades curriculares*100	100%	100%	100%	100%	Direção	DE
8	Promover a comunicação com os docentes através da plataforma								15	N.º de comunicações na plataforma/N.º de comunicações de serviço*100	100%	100%	100%	100%	Direção	DE
9	Promover a comunicação com os								16	N.º de comunicações na plataforma/N.º de comunicações de serviço*100	100%	100%	100%	100%	Direção	DE

Objetivos operacionais		Articulação com os eixos estratégicos 2021-2022							Indicadores operacionais				Taxas de execução			
Nº	Descrição	EE 1	EE 2	EE 3	EE 4	EE 5	EE 6	EE 7	Nº	Descrição	Meta prevista	Resultados alcançados	Indicadores	Objetivos	COORD.	EXEC.
	estudantes através da plataforma															
10	Disponibilizar recursos pedagógicos no portal								17	N.º total de ficheiros colocados nas equipas dos alunos	80	150	188%	188%	Direção	DE
11	Apresentar relatório de curso								18	N.º de dias para apresentar o relatório de curso	270	270	100%	100%	Direção	DE NAQ
12	Organizar eventos científicos para a comunidade académica								19	N.º de eventos científicos promovidos	2	5	250%	250%	Direção	ICPOL DE
13	Promover a divulgação de publicação científica dos docentes nas respetivas UC								20	N.º de publicações de docentes do ISCP SI (desde 2017) inseridas na bibliografia das FUC dos cursos conferentes de grau académico	15	15	100%	100%	Direção	DE
14	Consolidar a qualidade do Centro de Investigação – ICPOL								21	N.º de investigadores integrados afetos ao ICPOL, com 30% do seu tempo dedicado à atividade de investigação	10	13	130%	133%	Direção	ICPOL
									22	Aumentar a % de investigadores integrados	5%	5%	100%		Direção	ICPOL
									23	N.º de propostas de projetos de investigação	3	6	200%		Direção	ICPOL
									24	N.º de submissões de artigos em revistas científicas	10	10	100%		Direção	ICPOL

Objetivos operacionais		Articulação com os eixos estratégicos 2021-2022							Indicadores operacionais				Taxas de execução			
Nº	Descrição	EE 1	EE 2	EE 3	EE 4	EE 5	EE 6	EE 7	Nº	Descrição	Meta prevista	Resultados alcançados	Indicadores	Objetivos	COORD.	EXEC.
15	Promover e divulgar a investigação científica								25	N.º de eventos científicos promovidos	3	5	167%	773%	Direção	ICPOL
									26	N.º de publicações dos investigadores	5	69	1380%		Direção	ICPOL
16	Realizar Inquérito Nacional de Satisfação sobre a PSP								27	Aplicação do inquérito	31-07-2021	31-12-2021	100%	100%	Direção	ICPOL
17	Reforçar o prestígio na União Europeia								28	N.º de anos em que o ISCP SI assume a Unidade Nacional CEPOL	1	1	100%	111%	Direção	NRE
									29	Renovação da parceria entre o ISCP SI e a FRONTEX	31-01-2021	01-01-2021	100%		Direção	NRE
									30	N.º candidaturas apresentadas à organização de cursos, seminários e conferências CEPOL	3	4	133%		Direção	NRE
18	Incrementar parcerias internacionais								31	N.º de iniciativas de natureza internacional nos contextos da investigação académica e científica, da doutrina e da formação policial	2	2	100%	78%	Direção	ICPOL NRE
									32	N.º de novos alunos estrangeiros no CFOP	10	10	100%		Direção	DE
									33	Número de iniciativas de formação internacional <i>online</i>	3	1	33%		Direção	NRE

Objetivos operacionais		Articulação com os eixos estratégicos 2021-2022							Indicadores operacionais				Taxas de execução			
Nº	Descrição	EE 1	EE 2	EE 3	EE 4	EE 5	EE 6	EE 7	Nº	Descrição	Meta prevista	Resultados alcançados	Indicadores	Objetivos	COORD.	EXEC.
19	Envolver docentes e alunos em ações de formação internacionais								34	N.º de docentes do ISCP SI envolvidos na implementação de atividades formativas CEPOL	4	5	125%	108%	Direção	NRE
									35	N.º de docentes do ISCP SI envolvidos em projetos de investigação e grupos de trabalho internacionais	2	4	200%		Direção	ICPOL NRE
									36	N.º de alunos a participar em ações de formação internacional <i>online</i>	60	0	0%		Direção	NRE
20	Desenvolver um Sistema de Monitorização e Avaliação da Qualidade								37	Requisitos para monitorização dos processos e monitorização contínua dos cursos definidos	31-10-2021	14-10-2021	100%	100%	Direção	NAQ DE NAG
									38	Construção dos questionários e produção dos respetivos relatórios automatizada	20%	20%	100%		Direção	NAQ DE NAG
21	Melhorar os mecanismos de avaliação do pessoal								39	Melhorar o processo de avaliação do desempenho do pessoal policial e não policial	31-12-2021	31-12-2021	100%	100%	Direção	NRH
22	Melhorar a comunicação interna e externa								40	N.º de reuniões entre a Direção do ISCP SI e o efetivo	2	1	50%	140%	Direção	Direção
									41	N.º de reuniões entre a Direção do ISCP SI e os alunos	2	3	150%		Direção	Direção

Objetivos operacionais		Articulação com os eixos estratégicos 2021-2022							Indicadores operacionais				Taxas de execução			
Nº	Descrição	EE 1	EE 2	EE 3	EE 4	EE 5	EE 6	EE 7	Nº	Descrição	Meta prevista	Resultados alcançados	Indicadores	Objetivos	COORD.	EXEC.
									42	Aumentar n.º publicações nas redes sociais face a 2020	20%	40%	200%		Direção	Direção
									43	Aumentar n.º publicações nos monitores internos face a 2020	20%	20%	100%		Direção	Direção
									44	N.º <i>Open Days</i> realizados	2	4	200%		Direção	DE
23	Otimizar os processos organizacionais com recurso às TIC								45	Ligação à Rede FCCN	31-12-2021	0	0%	0%	Direção	NAG
24	Revisão do quadro jurídico relativo ao ISCP SI e aos seus processos de gestão								46	Apresentação do projeto de Estatuto do ISCP SI e legislação conexas	31-12-2021	0	0%	50%	Direção	Direção
									47	Apresentação do projeto de Estatuto do ICPOL	31-12-2021	01-09-2021	100%		Direção	ICPOL
25	Desenvolver e aprofundar os projetos de responsabilidade social								48	N.º de iniciativas a desenvolver no âmbito dos projetos-escola	4	4	100%	100%	Direção	CAL
									49	N.º de estudantes envolvidos em iniciativas e projetos de RS	100%	100%	100%		Direção	CAL
26	Promover a sustentabilidade ambiental e a eficiência energética								50	Obter a certificação de ECO Escola	50%	100%	200%	200%	Direção	CAL
27	Desenvolver e implementar um Plano								51	Elaboração de um Plano Integrado	1	1	100%	100%	Direção	CAL

Objetivos operacionais		Articulação com os eixos estratégicos 2021-2022							Indicadores operacionais				Taxas de execução			
Nº	Descrição	EE 1	EE 2	EE 3	EE 4	EE 5	EE 6	EE 7	Nº	Descrição	Meta prevista	Resultados alcançados	Indicadores	Objetivos	COORD.	EXEC.
	Integrado de Desenvolvimento de Competências de Liderança Policial para os alunos do CFOP								52	Implementação do Plano Integrado	31-12-2021	30-12-2021	100%		Direção	CAL DE
28	Criar condições para certificação dos alunos do CMICP em TIP								53	Revisão normativa da Diretiva de Formação em vigor	31-12-2021	31-12-2021	100%	100%	Direção	CAL
									54	Início da formação teórico prática em TIP	31-12-2021	31-12-2021	100%		Direção	CAL

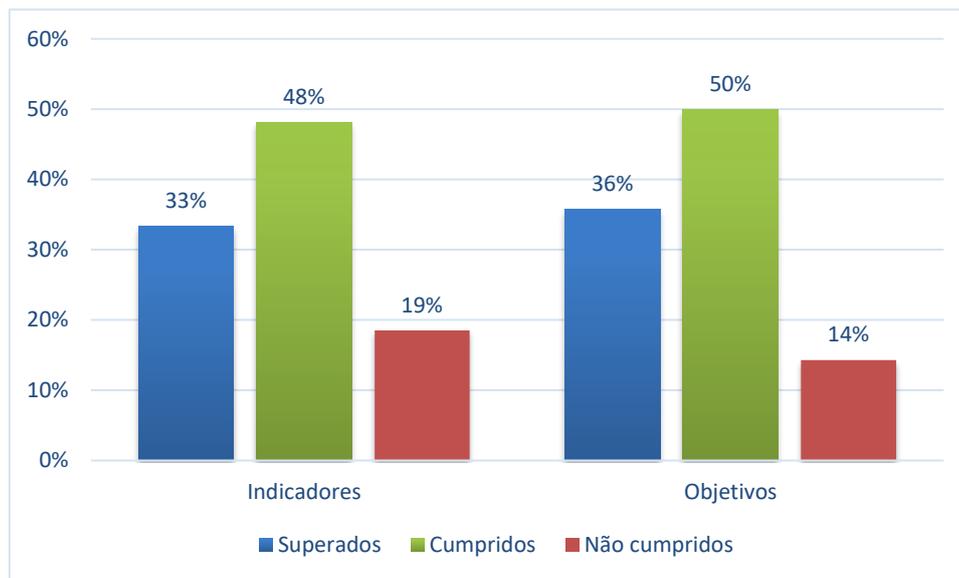
Fonte: Núcleo de Avaliação e Qualidade do ISCPSI.

Notas:

- Ind. 2, 3, 5, 7 e 9 - Não foram cumpridos devido à saída de docentes com características que contribuíssem para o cumprimento das metas fixadas, no entanto, não foi possível encontrar no mercado docentes com habilitações equivalentes.
- Ind. 33 - Foi realizado um módulo *online* no âmbito do Curso *Train the trainers*. O ano de 2021 foi bastante atípico relativamente ao planeamento e execução das ações formativas da CEPOL devido aos constrangimentos da crise pandémica. Muitos dos cursos planeados para o 1.º semestre foram sendo cancelados, transferidos de *onsite* para *online*, ou adiados para o 2.º semestre. Ora esta instabilidade criou várias dificuldades de agendamento em todas as ações, sendo que se aglomeraram no 2.º semestre uma quantidade de cursos extremamente elevada, o que não permitiu espaço de manobra para se propor mais ações, mesmo que online; não obstante os factos mencionados anteriormente, o NRE durante o 1.º semestre, apenas possuía dois Agentes Principais, que acumulavam as suas funções com o apoio ao Gabinete Nacional CEPOL, bem como no apoio informático na plataforma Leed ao CCDP, pelo que durante o ano de 2021 apenas houve a capacidade de se organizar uma iniciativa de formação internacional online, através do *Train the trainers*.
- Ind. 36 - N.º de alunos a participar em ações de formação internacional online - Em 2021 tivemos 4.925 participantes portugueses em formações online do CEPOL, não sendo possível quantificar quantos desses pertencem à PSP. Até à presente data nenhum cadete-aluno foi nomeado para ações de formação que necessitasse de autorização superior para o efeito. É certo que no âmbito da CEPOL, há formação disponibilizada na plataforma LEED que está ao alcance de todos os utilizadores registados, sem qualquer intervenção (autorização) de Portugal, no entanto, a CEPOL tem em vigor uma política RGDP muito restritiva, não partilhando a informação de quem acede e quem realiza formação de iniciativa própria, fornecendo unicamente números absolutos.
- Ind 40 – Não foi realizada devido aos constrangimentos resultantes da situação pandémica vivida.
- Ind. 45 - Parte do processo está concluído (assinados os protocolos com a FCCN e instalado o ponto de ligação à rede); aguarda-se pela conclusão do processo pelo DSIC/DN e DGF/DN (aquisição e instalação do *hardware*).
- Ind. 46 – O documento que sustenta a revisão do Estatuto do ISCPSI – o Regime Jurídico do Ensino Superior Público Policial - apenas foi publicado em janeiro de 2022.

A não concretização de 14% dos objetivos (4 em 28) deve-se maioritariamente aos constrangimentos causados pela pandemia de COVID-19 e pelas restrições orçamentais, como se pode verificar nas notas à Tab. 12, que fundamentam os desvios negativos verificados; as restantes situações devem-se a constrangimentos ao nível dos recursos humanos e tecnológicos. Apesar de tudo a taxa de execução foi superior à registada em 2020, ano em que não foi possível concretizar 23% dos objetivos operacionais.

Gráfico 5 | Execução dos objetivos e indicadores do ISCPSI - 2021 (%)



Fonte: Núcleo de Avaliação e Qualidade do ISCPSI.

Observa-se que 86% (24, em 28) dos objetivos e metas traçadas para 2021 não só foram alcançados como superados.

As taxas de execução alcançadas (Tabela 12 e Gráfico 5), bem como os resultados das atividades desenvolvidas ao longo de 2021, previstas e não previstas, refletem e revelam uma intensa dedicação e proatividade de todos os colaboradores que laboram neste Instituto. Só assim foi possível minimizar alguns constrangimentos inerentes, por um lado, à gestão de recursos humanos (défice acentuado de recursos humanos, tanto ao nível do pessoal docente como do pessoal não docente), aos constrangimentos orçamentais e, por outro, decorrentes da situação de pandemia que se manteve durante o ano de 2021.

4. Recursos

4.1. Recursos Humanos

Em 2021, apesar da saída de 13 funcionários não docentes - 2 Oficiais, 1 Chefe Principal, 9 Agentes e 1 Assistente Operacional - a que corresponde uma **Taxa de Saídas** de 12,9%, houve um esforço na manutenção do quadro orgânico face ao ano anterior. Houve um reforço na área de informática, com a entrada de 1 Especialista de Informática, bem como de 1 Técnico Superior para a gestão de contratos do ICPOL; entraram ainda 1 Comissário, 2 Chefes e 2 Agentes Principais, o que corresponde a uma **Taxa de Admissões** de 6,9% (num total de 7 admissões). Aguarda-se novo procedimento de abertura de convite de colocação por mobilidade interna, para reforço do efetivo em 2022, face à previsão de saídas por limite de idade para passagem à situação de pré-aposentação.

- **Quadro de efetivos - Pessoal não docente**

A composição e distribuição do pessoal não docente - pessoal com funções policiais e não policiais - afeto às atividades desenvolvidas pelos serviços do Instituto, encontra-se descrita na tabela seguinte.

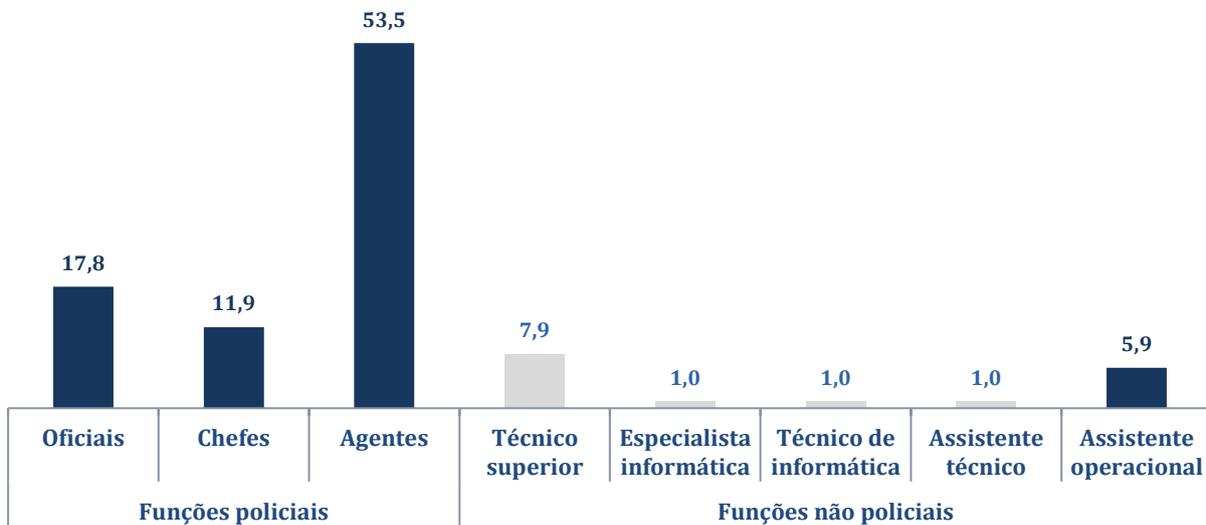
Tabela 13 | Número de funcionários não docentes, por categoria e serviço - 2021

Serviço	Direção		DE	CI	CAL	Núcleos de Apoio ao Diretor			D S A	Direção dos Serviços de Administração			Total
	GD					NDD	NRE	NAQ		NRH	NGF	NAG	
Superintendente-chefe													0
Superintendente	2		1										3
Intendente				1	1				1				3
Subintendente	1		1		1								3
Comissário	1		2		2	1	1					2	9
Subcomissário													0
Chefe coordenador			1							1	1		3
Chefe principal				1									1
Chefe	1			1		1				1	1	3	8
Agente coordenador			1									2	3
Agente principal			6	3			2	2		6	2	29	50
Agente										1			1
Subtotal	0	5	12	6	4	2	3	2	1	9	4	36	84
Técnico superior		2		2	1			1		1	1		8
Especialista informática												1	1
Técnico de informática			1										1
Assistente técnico										1			1
Assistente operacional												6	6
Subtotal	0	2	1	2	1	0	0	1	0	2	1	7	17
Total	0	7	13	8	5	2	3	3	1	11	5	43	101

Fonte: Núcleo de Recursos Humanos do ISCP SI.

Notas: Recursos Humanos efetivos a 31-12-2021.

Gráfico 6 | Representatividade das carreiras profissionais no universo dos recursos humanos do ISCPSI – 2021 (%)



Fonte: Núcleo de Recursos Humanos.

Como se pode observar no gráfico anterior, cerca de 54% (54, em 101) do efetivo do Instituto integra a carreira de Agente; cerca de 18% a carreira de Oficial e 12% a carreira de Chefe; os Técnicos Superiores representam 7,9% do efetivo e os Assistentes Operacionais cerca de 9% – as restantes carreiras representam valores de 1%.

Entre 2015 e 2021, o efetivo do Instituto decresceu 6% (de 127, em 2015, para 101, em 2021). Este decréscimo deve-se, essencialmente, às situações de pré-aposentação na classe de Agentes.

A **idade média do pessoal** não docente era, em 31 de dezembro de 2020, de 50 anos, tendo aumentado para 51 em 2021.

O **Índice de Rotação** referente a este ano é de 78,3%, o que significa que o número de entradas (7) não compensou o número de saídas (13).

Regista-se ainda um absentismo, por baixas prolongadas, de 1 Oficial, 1 Chefe Principal, 1 Técnico Superior, 1 Técnico de Informática e 1 Assistente Operacional, o que corresponde a uma Taxa de absentismo prolongado de 4,9%.

Mantém-se a taxa de enquadramento dos alunos de 1 oficial instrutor para cada 40 Cadetes-Alunos do CFOP, reflexo da manutenção do número de oficiais do CAL.

- **Pessoal docente**

Em 2021, o pessoal docente afeto aos dois ciclos de estudo ministrados no Instituto encontrava-se distribuído em conformidade com a tabela 13.

Tabela 14 | Número de docentes, por categoria e ciclo de estudos - 2021-22

Corpo Docente, por Curso	Categoria				Valores		
	Prof. Catedrático	Prof. Associado	Prof. Auxiliar	Assistente	VA	ETI	% ETI
CFOP							
Policial	0	0	7	18	25	10,1	64%
Civil	2	1	20	3	26	5,7	36%
Total Docentes	2	1	27	21	51	15,8	100%
CMCP							
Policial	0	0	7	4	11	8	83%
Civil	1	0	2	0	3	1,65	17%
Total Docentes	1	0	9	4	14	9,65	100%

A tabela anterior não inclui os docentes afetos à Área de Formação Policial (AFP).

O corpo docente do ISCP SI é composto por 49 docentes, incluindo os do CFOP, Área de Formação Académica e AFP, sendo a respetiva gestão efetuada de acordo com as necessidades dos Ciclos de Estudos (CE) ministrados.

No ano letivo 2021-22, 57% do corpo docente do Instituto apresenta o grau de Doutor, 38% de Mestre e 5% de Licenciado; o corpo docente policial representa 49% e o civil os restantes 41%.

4.2. Recursos Financeiros

Num ano marcado pelo reforço das medidas focadas no combate à pandemia, o Orçamento do Estado para 2021 deu continuidade às elevadas cativações orçamentais, impondo acrescidas dificuldades e incertezas para o Estado e para o país, contexto esse, transversal à PSP e, por conseguinte, ao Instituto, motivando a implementação e otimização de recursos e meios, numa reengenharia de objetivos e procedimentos de natureza financeira, sem obstar ao desempenho operacional e ao cumprimento da sua missão.

Observando as cativações aplicadas, é desde logo notória a elevada amplitude dos impactos ao nível das dotações que foram disponibilizadas no início do ano, potenciando uma

priorização e desvios da despesa, nomeadamente, ao nível das aquisições de bens e serviços, sempre em articulação com os critérios de gestão uma materializada pelo DGF/DN.

Observando-se o Orçamento do Estado para 2021, este atribuiu inicialmente à subdivisão orçamental “02-ISCPSI” um total de 7.508.457€ (montante idêntico ao valor atribuído em período homólogo, de 7.502.656€), conforme quadro seguinte:

Tabela 15 | Orçamento do Estado 2021 – ISCPSI

Descrição	Dotação Inicial	Dotação Corrigida	Diferença
Pessoal	6.451.010€	6.451.010€	0€
Bens	569.651€	42.551€	-527.100€
Serviços	482.296€	112.615€	-369.681€
Outras	2.500€	1.000€	-1.500€
Total	7.508.457€	6.607.176€	-898.281€

O OE 2021 congelou ou cativou à cabeça 898.281€ em despesa orçamentada inicialmente, constituindo desde logo um instrumento de travão usado pelo Ministério das Finanças para controlar a despesa dos serviços públicos, verba essa que, faseadamente, veio posteriormente a ser libertada ao longo do ano, em função das necessidades e critérios definidos, porém, desde logo, traduzindo uma perda imediata de liquidez face ao elevado diferencial inscrito, quando comparado ao ano transato que registou uma cativação inferior, no montante de 332.472€.

Contrariamente ao OE 2020 que aplicou as cativações, também, às despesas com o pessoal, no OE 2021, as mesmas tiveram apenas incidência ao nível das despesas com as aquisições de bens, serviços e outras, condicionando, *grosso modo*, as despesas de funcionamento do Instituto, com procedimentos mais extensos no tempo e, que no limite, impediram a sua concretização.

Consequentemente, num contexto pandémico, com todas as implicações daí decorrentes e de reação à conjuntura orçamental, a tomada de medidas de estabilização e mitigação dos eventuais impactos tiveram ênfase ao nível da articulação e ponderação gestonária operacionalizada pelo DGF/DN, ligando as três subdivisões orçamentais inscritas em sede do OE (“01-PSP Atividades”; “02-ISCPSI”; e “03-EPP”) em função das necessidades emergentes com a afetação das despesas, independentemente do centro de custo de origem.

Quanto à despesa relativa ao Instituto, em 2021, totalizou 6.749.373€, valor esse inferior em 199.216€, comparativamente aos 6.948.589€ liquidados em 2020. Ainda assim, trata-se de um diferencial que não obstou ao desempenho e ao cumprimento das metas definidas para o exercício.

As medidas que foram sendo implementadas ao longo do ano de 2021, faziam prever o que se concretizou numa descida da receita própria arrecadada pelo Instituto, tendo totalizado 157.653€, valor esse, inferior ao resultado obtido em período homólogo, traduzido em 184.273€. Ainda que a diferença pareça expressiva, comparativamente ao ano de 2020, há a considerar que em 2021, o pagamento da taxa devida pela apresentação e inscrição no Curso de Formação de Oficiais de Polícia (CFOP), em virtude da otimização do mecanismo de liquidação por meio de referência multibanco, inscreveu a receita na conta da subdivisão orçamental “01-PSP Atividades” e não no centro de custo “02-ISCPSI”, cujo impacto aproximaria o resultado obtido no ano anterior, evidenciando que mesmo num contexto particularmente difícil, a arrecadação de receita durante o exercício anual foi positivo, não se refletindo numa perda de receita, indicador que não se afastou da tendência ocorrida anteriormente.

5. Avaliação externa

O ISCPSI, em 2009, iniciou o processo de **avaliação e acreditação dos ciclos de estudos**, designadamente, o ciclo de estudos de Mestrado Integrado em Ciências Policiais e o Mestrado em Ciências Policiais. Para além destes processos, o Instituto submeteu, ainda, o processo de acreditação institucional. Atualmente, e na sequência da submissão à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), dos respetivos guiões de autoavaliação, referentes a cada um dos ciclos de estudos - Mestrado Integrado em Ciências Policiais; o Mestrado em Ciências Policiais; Licenciatura em Ciências Policiais; Mestrado em Segurança Pública; e, Mestrado em Crime e Segurança -, bem como a **avaliação institucional**, a A3ES notificou o ISCPSI das decisões do Conselho de Administração.

- **Acreditação dos ciclos de estudo**

O ISCPSI, no âmbito da sua oferta educativa, submeteu dois ciclos de estudo - Desdobramento do ciclo de estudos do CMICP em dois cursos autónomos, um de 1º ciclo e um de 2º ciclo, dentro dos prazos fixados pelo Decreto-Lei n.º 74/2007, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto. Processos n.º NCE/20/2000041 Licenciatura em Ciências Policiais e o n.º NCE/20/2000042 Mestrado em Segurança Pública, os quais foram acreditados incondicionalmente pelo período de seis anos.

No ano de 2021, o ISCPSI submeteu um processo de acreditação para um Mestrado de Crime e Segurança com o processo n.º ACEF/2122/0900932, com o objetivo de descontinuar o Mestrado em Ciências Policiais (NI). Aguarda-se a deliberação da A3ES sobre este processo.

- **Acreditação Institucional**

O procedimento de acreditação institucional (processo AINST/16/00036) iniciou-se a 29 de julho de 2017 com a submissão do Relatório de autoavaliação institucional. A decisão do Conselho de Administração da A3ES, de 2 de outubro de 2018, foi de acreditação condicional da Instituição.

Em 29 de maio de 2020, o ISCPSI submeteu o primeiro Relatório de *follow-up* no âmbito do presente processo de acreditação institucional, tendo sido prorrogada a acreditação condicional considerando o cumprimento das “condições imediatas e as condições da acreditação condicional a 1 ano”, conforme decisão comunicada em 23 de junho 2020.

Em 29 de outubro de 2021, o ISCPSI submeteu o segundo Relatório de *follow-up*.

A decisão da A3ES foi de acreditação por 6 anos até à próxima avaliação institucional.

- **Certificação do ICPOL**

O ICPOL é, presentemente, a única Unidade de I&D do espectro policial e militar reconhecida pela FCT, na sequência de um processo de avaliação, realizado no período de 2017/2018, com recurso a painéis de avaliadores com peritos internacionais. A qualidade científica e a análise da relevância, mérito e atualidade da atividade realizada pelos investigadores do ICPOL ditaram a classificação global de “Muito Bom”. Sob a designação *Police Reseach Center* N.º 4915, o ICPOL integra o Atlas das Unidades de I&D 2002, uma publicação da FCT que elenca as 312 Unidades de I&D selecionadas em Portugal.

IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2021, e à semelhança dos anos anteriores, o Instituto pautou a sua atividade de ensino, bem como de investigação científica, por referência a padrões de qualidade de ensino superior policial que ministra, numa permanente busca de melhoria contínua dos seus serviços que, direta ou indiretamente, contribuem para a qualidade do desempenho do Instituto e, por consequência, para a qualidade do próprio ensino.

As atividades de ensino, investigação científica e internacionalização e as atividades de apoio e suporte ao ensino, à investigação científica e à internacionalização, previstas e não previstas, foram, senão todas, pelo menos as mais prementes, desenvolvidas de acordo com um prévio planeamento anual inerente ao ciclo de gestão do Instituto para 2021.

Os **objetivos, os indicadores e as metas** delineadas para 2021 - decorrentes do PA ISCPSI 2021 e do PE ISCPSI 2021-2022 - apresentam, em termos globais, valores positivos, sendo a **taxa de execução do PA ISCPSI 2021 de 86%**, isto é, dos 28 objetivos operacionais previstos, 24 foram alcançados ou superados, o que demonstra, apesar dos constrangimentos existentes, o bom desempenho alcançado, sendo certo que se desenvolveram várias atividades que ultrapassaram o âmbito dos objetivos traçados, mas fundamentais para que o Instituto cumpra a sua missão.

No entanto, e apesar do seu bom desempenho, decorrente do profissionalismo e dedicação que os seus colaboradores colocaram no exercício das suas funções, constrangimentos e condicionalismos de diversa ordem não permitiram concretizar 14% (4, em 28) dos objetivos delineados. Fatores, internos e externos ao Instituto, de diversa natureza e amplitude justificam os incumprimentos registados. Constrangimentos ao nível dos recursos humanos, tecnológicos, informáticos e logístico-financeiros constituíram-se como os principais fatores endógenos que dificultaram e, em alguns casos, inviabilizaram a prossecução de determinados objetivos. O contexto pandémico vivido em 2021 e os constrangimentos decorrentes das elevadas cativações orçamentais, constituíram os principais fatores exógenos que condicionaram o cumprimento de alguns objetivos, ou que levaram mesmo ao seu incumprimento.

Assim, a administração e gestão de médio-longo prazo, a realizar por este estabelecimento de ensino, deverá ter em atenção estes fatores, especialmente os endógenos, dada a natureza e responsabilidade das tarefas desempenhadas neste estabelecimento de ensino superior.

O **Instituto**, enquanto estabelecimento de ensino superior universitário, com especificidades próprias, inerentes à sua missão, **tem exigido uma constante reflexão**

sobre a sua verdadeira dimensão e papel (o que se pretende) no universo dos estabelecimentos de ensino superior em Portugal, ou mesmo entre os estabelecimentos de ensino superior policial na Europa.

Se, por um lado, é relevante a dinamização decorrente da atividade desenvolvida pelo Centro de **Investigação**, “motor” que tem permitido ao Instituto organizar e participar em múltiplos eventos, como conferências e seminários, entre outros, contribuindo, deste modo, não só para a produção de conhecimento em áreas específicas do saber, como, por inerência, para o aumento do prestígio deste Instituto, junto de outras entidades similares e de especialistas e investigadores científicos, por outro lado, e não menos importante, para a construção de ambientes de **ensino-aprendizagem** produtivos, e, para a consolidação dos valores institucionais, foram, indubitavelmente, relevantes as atividades desenvolvidas pela Direção de Ensino e pelo Corpo de Alunos, e que se encontram espelhadas, de forma transversal, em alguns dos indicadores dos diferentes objetivos previstos.

Não menos relevante é também a atividade que tem vindo a ser realizada ao nível das Relações Exteriores e de Cooperação Internacional, que têm potenciado o processo de **internacionalização** do Instituto.

Efetivamente, o ensino, a investigação científica e a internacionalização constituem os referenciais norteadores da atividade desenvolvida por este Instituto.

Por outro lado, a implementação de metodologias de autoavaliação, da abordagem por processos e a adoção de mecanismos e instrumentos que promovem e garantem a qualidade, integrados num SIGQ, constituem, em si mesmo, quando devidamente desenvolvidos e consolidados, garantia de qualidade do desempenho do Instituto e dos seus ciclos de estudo, contribuindo para o desenvolvimento de uma cultura de gestão da qualidade que, de forma gradual, é interiorizada e orientadora do desempenho dos colaboradores, internos e externos, deste Instituto. **A implementação e consolidação de um SGQ-ISCP SI** é um objetivo que tem vindo a ser executado de acordo com o planeamento estratégico do Instituto e decorre da implementação do projeto Q-ISCP SI, em curso, e que demonstra a evolução que o Instituto tem vindo a dar no sentido de desenvolver um sistema de gestão da qualidade eficaz.

Os condicionalismos referidos, nomeadamente a escassez de recursos humanos e tecnológicos e a contenção orçamental, exigiram uma especial definição de prioridades de gestão e de otimização dos recursos disponíveis, de modo a não comprometer **a essência da missão** deste Instituto.

Neste ano de 2021 o PE ISCPSI 2021-2022 delineado iniciou o seu ciclo, constituindo um instrumento de gestão fundamental para o Instituto, para a própria PSP e para a comunidade em geral, pois traçou um **rumo de curto/médio** prazo que, por um lado, permite continuar a formar Comandantes e Líderes para a PSP e, por outro lado, a partilhar conhecimento científico com diversos atores da sociedade corresponsáveis pela produção de segurança.

Os eixos estratégicos que foram traçados para este biénio são:

- Reforçar o ensino universitário policial
- Consolidar a investigação científica
- Reforçar a internacionalização
- Desenvolver a gestão da qualidade
- Otimizar a gestão de recursos e os processos produtivos
- Fortalecer o compromisso de Responsabilidade Social
- Implementar uma estratégia de formação na área da liderança policial

Como desafios e objetivos principais a alcançar, elegem-se:

- Ampliar a oferta educativa conferente de grau académico
- Digitalizar o ensino
- Consolidar a qualidade do Centro de Investigação – ICPOL
- Reforçar o prestígio na União Europeia
- Incrementar parcerias internacionais
- Desenvolver um sistema de gestão da qualidade orientado para a melhoria contínua
- Melhorar a qualificação e a formação do pessoal docente e não docente
- Melhorar a comunicação interna e externa
- Otimizar os processos organizacionais com recurso às TIC
- Desenvolver e aprofundar os projetos de Responsabilidade Social
- Desenvolver e implementar um Plano Integrado de Desenvolvimento de Competências de Liderança Policial para os alunos do CFOP

O caminho a trilhar será orientado pelo Plano Estratégico ISCPSI 2021-22, assentando num processo gradual de melhoria contínua.



ANEXOS

ANEXO I – Relatório de Atividades do ICPOL- Centro de Investigação |2021

(em volume próprio)

The logo consists of a red circle with a central dot and two smaller dots on the right side, connected by a curved line.

ICPOL – R&D&I Unit

Ad Orbem Per Scientia

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO **ICPOL** 2021

FCT Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Polícia de Segurança Pública (PSP)

Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (ISCPSI)

ICPOL – CENTRO DE INVESTIGAÇÃO DO ISCPSI | Police Research Center

Unidade de ID&I N.º 4915, financiada pela FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., e pela Comissão Europeia

FCT Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

Ficha técnica | Produção:

Título: Relatório de Atividades do ICPOL – Centro de Investigação do ISCPSI | 2021

Promotor: Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna

Autoria: Intendente Roberto N. A. Fernandes; Prof. Doutor Paulo Machado.

ICPOL – Centro de Investigação do ISCPSI | Police Research Center

Rua 1.º de Maio, n.º 3, 1349-040 Lisboa – Portugal

T: +351213613900 – F: +351213610535 – E: icpol.iscpsi@psp.pt

© dezembro de 2021

Versões eletrónicas dos planos e relatórios de atividades estão disponíveis em:

<http://www.iscpsi.pt/investigacao/investigID/ID/RelatorioDeAtividades/Paginas/default.aspx>

Índice

1. INTRODUÇÃO	5
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E METAS ALCANÇADAS	6
2.1 – EIXO DA GOVERNANÇA	6
2.1.1 – Redimensionamento da estrutura orgânica do ICPOL e o ajustamento dos seus recursos humanos, em regime de exclusividade (Parcialmente executado)	6
2.1.2 – Formação e qualificação de recursos humanos (Executado)	7
2.1.3 – Organização interna e definição de procedimentos administrativos (Executado)	7
2.1.4 – Modernização administrativa (Parcialmente executado)	7
2.1.5 – Implicar a Comissão Externa Permanente de Aconselhamento Científico na vida do ICPOL (Não executado)	8
2.1.6 – Dimensionamento do número de projetos em curso e a submeter em 2021 (Executado)	8
2.1.7 – Apoio à gestão administrativo-financeira dos projetos (Executado)	8
2.1.8 – Dinamização do Corpo de investigadores do ICPOL (Executado)	9
2.1.9 – Apoio ao enquadramento de ideias para financiamento e à elaboração de candidaturas (Executado)	9
2.1.10 – Dimensionamento da comunidade de investigadores (integrados e associados) e de estudantes com atividade no ICPOL em 2021 (Executado)	9
2.2 – EIXO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA	10
2.2.1 – Publicação de resultados da atividade científica (Executado)	10
2.2.2 – Apoio ao desenvolvimento científico e integração em redes e parcerias com estruturas de I&D nacionais e estrangeiras (Executado)	10
2.2.3 – Revista Politeia – Revista Portuguesa de Ciências Policiais (ISSN 1640-0367) (Executado)	13
2.2.4 – Realização de workshops de discussão científica, de 2-3 horas, com 2 ou 3 investigadores convidados, sobre temas relevantes na área das ciências policiais (Não executado)	13
2.2.5 – Organizar seminários nacionais e internacionais organizados no domínio das ciências policiais e segurança interna (Executado)	13
2.2.6 – Promover um Congresso Internacional no 4.º trimestre do ano de 2020, nos contextos da investigação académica e científica, da doutrina e da formação policial (Executado)	14
2.3 – EIXO PROMOCIONAL	15
2.3.1 – Reforço da presença do ICPOL junto do dispositivo territorial da PSP, dando a conhecer o seu potencial, a sua marca, história e disponibilidade para abraçar projetos de investigação na área das ciências policiais e segurança interna (Executado)	15
2.3.2 – Atividades de promoção junto de universidades/unidades de I&D, organismos sectoriais e do dispositivo territorial da PSP (Executado)	16
2.3.3 – Definição e criação de material promocional diverso (Executado)	17

2.3.4 – Captação e mobilização de estudantes para atividades de I&D (Executado)	18
3. ANÁLISE SETORIAL	18
3.1. Fontes de financiamento e investimentos realizados	19
4. AVALIAÇÃO FINAL	19
4.1 – Atividades que transitam para o Plano de Atividades e Orçamento de 2022	20
4.2 – Proposta de Oportunidades de Melhoria	20
ANEXOS	22
ANEXO 1 – Publicação de resultados da atividade: CDI/ICPOL.	22
ANEXO 2 – Listagem dos projetos de I&D nacionais e internacionais durante o ano de 2021	22
ANEXO 3 – Listagem dos investigadores do ICPOL com atividade de ID&I reportada em 2021.	22
ANEXO 4 – Publicação de resultados da atividade científica: Laboratório de Grandes Eventos.	23
ANEXO 5 – Publicação de resultados da atividade científica: Relatórios de atividade dos investigadores.	23

1. INTRODUÇÃO

O ano de 2021 foi, sem dúvida, um período de controvérsias e de complexidades para as estruturas que se dedicam à atividade de investigação científica. Inegavelmente, a contextura pandémica condicionou não só as iniciativas e a produção científica, como também os públicos-alvo e os diferentes estimuladores da ciência. Posta esta nota prévia, o presente documento apresenta em linhas gerais as principais atividades desenvolvidas pelo Centro de Investigação (ICPOL) do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (ISCPSI), a Unidade de ID&I N.º 4915, financiada pela FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. (FCT), através de fundos nacionais, no ano civil de 2021, bem como pela Comissão Europeia. As atividades de I&D executadas enquadraram-se em 3 eixos principais:

1 – Eixo da Governança: Sustentabilidade e modernização da gestão e da governação; fortalecimento da estrutura interna do ICPOL através do recrutamento de recursos qualificados e da promoção da revisão estatutária; da consolidação do corpo de investigadores.

2 – Eixo da Produção Científica: Desenvolvimento dos Projetos de I&D; reorganização da atividade científica e expansão de redes e de parcerias com unidades de IDT&I e outras instituições universitárias; desenvolvimento de OAC&T.

3 – Eixo Promocional: Reforço da visibilidade externa do ICPOL e captação de novos públicos.

Contemporaneamente, o ICPOL é a única unidade de I&D reconhecida pela agência pública nacional para a ciência, tecnologia e inovação, dedicada ao domínio das ciências policiais e da segurança interna, incorporando, por isso, o Atlas das Unidades de I&D (Atlas of Research Units 2022)¹. No seu seio, o ICPOL incorpora um Centro de Documentação e Informação (CDI/ICPOL), organizado num conselho de gestão e em vários serviços e unidades técnicas, sendo responsável pela gestão da Biblioteca da PSP. Complementarmente, o ICPOL é responsável pela supervisão do Laboratório de Grandes Eventos (Major Events Lab – MEL).

Procurando agir de forma rigorosa, diligente e pragmática, em prol das melhores respostas para os nossos investigadores e parceiros, o ICPOL está dotado de uma estrutura orgânica simples, a qual carece de ser reacomodada ao novo paradigma definido pela FCT, de modo a agilizar os seus processos de participação, comunicação e decisão entre as partes. Para esse efeito, no primeiro semestre de 2020, procedeu-se à revisão e atualização do estatuto vigente deste Centro de Estudos – que remonta ao ano civil de 2010 –, cujo projeto permanece sob avaliação da direção do ISCPSI e da PSP.

Esta proposição decorre do diagnóstico realizado em dezembro de 2019 ao ICPOL, pretendendo pôr em prática uma estratégia que permita a adequação rápida da estrutura de I&D do ISCPSI aos novos desafios, máxime através da reformulação do regime estatutário do ICPOL. Especificamente, projetou-se a estruturação do ICPOL em dois vetores de atividade, diretamente dependentes do coordenador científico e do coordenador logístico-financeiro. No caso da área científica, subordinado ao primeiro, optou-se por propor a sua reorganização em linhas/grupos de investigação, abandonando a nomenclatura dos quatro Departamentos Científicos de Investigação, já que inexistiu uma nomeação formal dos seus responsáveis; e manteve-se a supervisão do Centro de Documentação e Informação e Biblioteca da PSP. Relativamente à área logístico-financeira, sufragânea do segundo, preferiu-se integrar os serviços administrativos e de assessoria, bem como os de gestão de ciência e tecnologia.

Assim, o ICPOL granjeou a captação de novos e reputados investigadores doutorados integrados, apresentando-se como uma Unidade de ID&I, sem-par nesta área do conhecimento, com 33 membros referenciados com atividade reportada no corrente ano. Esta dimensão variável tem correspondência

¹ Vide Police Research Center, na página 302, do Atlas das Unidades de I&D (disponível em https://fct.pt/media/docs/atlas_2022.pdf, consultado em 30-01-2022).

com o procedimento de atualização frequente da equipa solicitado pela FCT. Esta variação aproxima este dado organizacional da realidade dos recursos existentes em cada fase de desenvolvimento da atividade do ICPOP, sendo de mencionar que alguns dos nossos investigadores se encontram, temporariamente, a desempenhar funções de representação ou comando que muito honram a nossa instituição e este Centro.

Importa, porém, que, ao nível do ISCPSI, após a ambicionada reorganização do ICPOP, atualmente em curso e em sintonia com a estratégia pública nacional para a ciência, tecnologia e inovação, seja delineada uma estratégia de longo prazo que permita potenciar a capacidade de I&D instalada.

O ICPOP assume, pertinazmente, um posicionamento de proximidade, proatividade, resiliência, cooperação, compromisso e orientação para o serviço público de qualidade.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E METAS ALCANÇADAS

2.1 – EIXO DA GOVERNANÇA

Um Centro de Investigação não existe, nem se caracteriza, pelo somatório das publicações dos seus investigadores. Um coletivo define-se também, e depende inequivocamente, do modelo de gestão que assiste a esse universo de autores, das atividades que promove, dos processos de intercâmbio que são desenhados e dos recursos que são projetados para a realização da atividade científica.

2.1.1 – Redimensionamento da estrutura orgânica do ICPOP e o ajustamento dos seus recursos humanos, em regime de exclusividade (Parcialmente executado)

Os recursos humanos dedicados em 2021, totalizaram um total de 8 colaboradores/as, discriminado pelas funções e carreiras profissionais indicadas na tabela seguinte.

Tabela 1 - Quadro Orgânico do ICPOP

Função	Categoria/Cargo/Carreira	Quantidade
Diretor	Intendente da PSP	1
Coordenador Científico ²	Investigador integrado Doutorado	1
Coordenador do CDI	Técnico Superior	1
Funcionário do CDI	Agente Principal da PSP	1
Funcionário do CDI	Agente Principal da PSP	1
Coordenador da Secretaria	Chefe da PSP	1
Gestora de Ciência e Tecnologia do ICPOP	Técnico Superior	1
Funcionário da Secretaria	Agente Principal da PSP	1
Total:		8

Neste domínio, referimos que os procedimentos de recrutamento e nomeação do Gestor de Ciência e Tecnologia do ICPOP consentiram a integração, em 16 de abril de 2021, da Técnico Superior M/003054, Paula da Costa Gonçalves Caruço. Assinale-se que este Gestor veio se juntar ao Coordenador Científico e ao Coordenador do Centro de Documentação e Informação (CDI/ICPOP) e Biblioteca da PSP, anteriormente integrados na equipa, contribuindo para a organização e alavancar dos processos produtivos. Por outro lado, promoveu-se a transferência de um funcionário policial para Biblioteca da PSP e a substituição do chefe da secretaria do ICPOP, garantindo o número mínimo de recursos para o funcionamento regular dos serviços.

Ainda assim, revela-se premente o recrutamento de uma assistente técnica que possa reforçar o quadro de pessoal em regime de exclusividade no ICPOP, ante o aumento da dinâmica de trabalho e das exigências administrativas inerentes. Alfim, refira-se à instabilidade decorrente da(s) mudança(s)

² A tempo parcial.

inusitada(s) de Oficiais que secundavam a Direção do ICPOL, agravada pela sua não substituição, o que resultou numa manifesta sobrecarga e evidentes contratempos.

2.1.2 – Formação e qualificação de recursos humanos (Executado)

O ICPOL procurou, através da facilitação do acesso a ações de formação e ao desenvolvimento de programas de intercâmbio com organizações congéneres, nacionais e internacionais, promover a participação em formações avançadas, para os investigadores e técnicos do Centro.

Neste sentido, está em desenvolvimento uma iniciativa dedicada à área do aumento de competências ao nível das técnicas e referências bibliográficas, destinada ao quadro de investigadores, docentes e alunos, através da BAD (Associação portuguesa de bibliotecários, arquivista, profissionais da informação e documentação), a ser patrocinada através do financiamento plurianual pela FCT, por fundos nacionais (Ref.³: UIDB/04915/2020 e UIDP/04915/2020)³.

De igual forma, no âmbito do protocolo celebrado com a Universidade Autónoma de Lisboa ‘Luís de Camões’ (UAL), tem sido possível reservar duas vagas anuais para candidatos da PSP ao 3.º Ciclo de Estudos em Relações Internacionais: Geopolítica e Geoeconomia da UAL. Para o ano letivo de 21/22, foi possível cativar quatro vagas para esta formação avançada, mas apenas duas foram preenchidas⁴.

2.1.3 – Organização interna e definição de procedimentos administrativos (Executado)

Colimando atingir maiores índices de eficiência, os quais permitem poupanças significativas de tempo e recursos, e na sequência da flutuação de recursos humanos, o ICPOL continuou com a implementação e consolidação de diversos trâmites processuais associados às atividades quotidianas de I&D, mormente no que concerne ao encaminhamento dos processos de aquisição de bens e serviços e de todo o tipo de execução financeira associada à implementação das atividades aprovadas em sede do financiamento plurianual da FCT, entretanto, aglutinadas pelo Gestor de Ciência e Tecnologia do ICPOL.

Concomitantemente, em 2021, foi (re)atualizado o manual técnico de procedimentos de gestão de projetos financiados e diagramas de fluxo, integrado no Sistema de Qualidade da PSP (Q-PSP). O referido manual encontra-se em revisão e será integrado no Sistema de Gestão de Qualidade da PSP (SGQ-PSP), designadamente através do Projeto da Qualidade do ISCPSP (PQ-ISCPSP)⁵, conforme o Modelo CAF 2013, na sua versão adaptada às Forças e Serviços de Segurança⁶.

2.1.4 – Modernização administrativa (Parcialmente executado)

Deparando-se quotidianamente com dificuldades no acesso a informação essencial, por exemplo, à submissão de candidaturas, o ICPOL desenvolveu esforços no sentido da recolha, tratamento, sistematização, inventariação, análise e disponibilização de todo o tipo de material relativo a I&D desenvolvida anteriormente e em curso. Esta atividade foi implementada com recurso a ferramentas web, que facilitaram a comunicação e partilha de informação entre investigadores e pessoal de apoio.

Aqui referimos ainda a ininterrupta configuração e atualização do Repositório do ISCPSP, no Repositório Comum do RCAAP (repositórios científicos de acesso aberto de Portugal), com o nutrimiento das várias novas Coleções: ISCPSP – Títulos da Atividade Científica; ISCPSP – Trabalhos de Investigação Final – Curso

³ Aguarda informação da Direção de Ensino do ISCPSP, para seguimento oportuno.

⁴ Correntemente, a PSP conta com a participação de onze estudantes policiais no 3.º Ciclo de Estudos em Relações Internacionais: Geopolítica e Geoeconomia, no âmbito de um protocolo de cooperação com a UAL.

⁵ Despacho n.º 08/ISCPSP-GD/2015 (Ordem de Serviço n.º 54 do ISCPSP, de 11/05/15) – Avaliação e Qualidade no ISCPSP.

⁶ Manual CAF 2013 – Adaptado às Forças e Serviços de Segurança – PSP.

de Comando e Direção Policial (CCDP); e ISCPSP – Trabalhos de Investigação Final – Curso de Direção e Estratégia Policial (CDEP).

Por outro lado, no concernente à Politeia – Revista Portuguesa de Ciências Policiais (ISSN 1640-0367) e aos instrumentos atinentes à submissão de artigos para revisão, à pesquisa e consulta de artigos científicos, entre outras funcionalidades, foi concretizado um repositório online (<http://politeia-online.pt/>), que facilita ao acesso, ecuménico e livre, aos produtos científicos produzidos no foro concreto das Ciências Policiais.



Figura 1: Repositório eletrónico da Politeia – Revista Portuguesa de Ciências Policiais (ISSN 1640-0367).

Se a pandemia entrosou muitos obstáculos, também é verdade que a mesma impulsionou o recurso às novas tecnologias, aproveitando o seu alcance e universalidade. Similarmente, o ICPOL aproveitou o potencial da tecnologia para os seus propósitos, particularmente para promoção de conferências online (vide pontos 2.2.5 e 2.2.6), de sessões de esclarecimento online (cf. 2.3.2) ou para a difusão eletrónica de eventos académicos.

Ademais, o ICPOL contribuiu para a atualização da página institucional do ISCPSP e dos seus conteúdos.

2.1.5 – Implicar a Comissão Externa Permanente de Aconselhamento Científico na vida do ICPOL (Não executado)

As perduráveis interrupções e os constrangimentos da atividade universitária provocados pela pandemia, quando relacionados com as diretrizes de reformulação da constituição desta Comissão, não permitiram atingir este propósito, muito embora se tenha já garantido a colaboração nesta Comissão Externa dos Professores José Manuel Henriques, Professor Associado do ISCTE, e da Professora Ana Fernandes, Professora Catedrática do ISCPSP.

2.1.6 – Dimensionamento do número de projetos em curso e a submeter em 2021 (Executado)

Neste domínio, procedeu-se a uma avaliação pontual aos projetos de investigação, desenvolvimento e inovação científica pendentes, validando os que se mantinham atuais e excluindo os demais. De facto, existiam referências a vários projetos de I&D sem que houvesse qualquer registo formal ou informação de atividade, sendo vital a realização de um escrutínio profundo. Este trabalho tem permitido, assim, o enfoque em novas áreas de interesse, resultando no desenvolvimento de novas linhas de investigação.

Consequentemente, em 2021, o ICPOL asseverou a gestão de 10 projetos de I&D nacionais e internacionais em curso (3 projetos internacionais e 7 projetos nacionais).

2.1.7 – Apoio à gestão administrativo-financeira dos projetos (Executado)

Durante o ano de 2021, o ICPOL foi responsável pela gestão técnico-financeira de 10 projetos financiados por diversos programas nacionais e internacionais. Quer a aposta em duas candidaturas a chamadas de participação da Comissão Europeia, quer a gestão do seu financiamento plurianual, por

fundos nacionais, da FCT, implicaram um esforço reduplicado na gestão criteriosa do volume de projetos de ID&I, beneficiado pela integração do Gestor de Ciência e Tecnologia do IC POL.

Em agregado (ANEXO 2), é apresentada uma listagem dos projetos em curso durante o ano de 2021 e respetivos montantes de financiamento (quando aplicável).

2.1.8 – Dinamização do Corpo de investigadores do IC POL (Executado)

O robustecimento do IC POL passa pela maior dinamização do corpo de investigadores integrados, com vista a aumentar, de forma controlada e equitativa, a sua massa crítica científica e a fomentar a motivação e participação dos investigadores, provenientes de diferentes quadrantes. Suplementarmente, pretende-se também que esta interação abra portas ao estreitamento de novos vínculos institucionais, o que poderá ser capitalizado na implementação de estratégias conjuntas de I&D. Em sentido diverso, aponta-se a dispersão dos investigadores por diversas unidades de Investigação como um possível fator de inibição de mais iniciativas internas e de incremento da produção científica. A pouca intervenção de grande parte dos investigadores sugere a necessidade de uma intervenção construtiva, mas incisiva, a este nível.

Assim, realizamos 2 reuniões de coordenação da atividade de investigação, em 08 de abril e em 16 de novembro de 2021, respetivamente, com objetivo de congregar esforços e mobilizar novas iniciativas científicas.

Apensamos uma listagem dos investigadores do IC POL, com atividade reportada neste ano de 2021 (ANEXO 3).

2.1.9 – Apoio ao enquadramento de ideias para financiamento e à elaboração de candidaturas (Executado)

Com o objetivo de promover a angariação de financiamento para as atividades de investigação aplicada e desenvolvimento experimental, a equipa do IC POL esteve atenta às mais diversas fontes de informação sobre abertura de avisos/calls enquadradas, entre outros, nos programas da Comissão Europeia e da FCT. A esta atividade seguiu-se a sistematização e ampla divulgação dos vários avisos.

Já em fase de elaboração de duas candidaturas a avisos/calls da Comissão Europeia em 2021, o IC POL assumiu componente administrativo-burocrática das mesmas. Neste campo, persiste a necessidade de reforçar os recursos humanos associados à gestão de projetos.

2.1.10 – Dimensionamento da comunidade de investigadores (integrados e associados) e de estudantes com atividade no IC POL em 2021 (Executado)

Ao relacionarmos os resultados da produção científica com o número de investigadores, acomete-nos a necessidade, já referida anteriormente (cf. anteriormente págs. 4/5) de afinamento do número de colaboradores a este nível, à luz dos rácios e critérios da FCT.

Nesse sentido, aquando da realização das referidas reuniões de coordenação da atividade de investigação, reforçou-se a necessidade de introduzir um instrumento métrico que regule, de modo transparente e objetivo, os níveis de participação e produtividade do corpo de investigadores. De todo o modo, a depuração do número de investigadores inscritos, atenta aos índices de produção científica, foi acelerada pelos critérios definidos pela FCT para o preenchimento dos campos da respetiva plataforma eletrónica.

Por outro lado, a revitalização desta Unidade de I&D, através da admissão de novos investigadores, afigura-se crucial para a sua sobrevivência, mormente ao nível de consolidação e refinamento.

Em 2021, foram admitidos 6 assistentes de investigação (cf. 2.2.2 e ANEXO 2).

2.2 – EIXO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A organização do trabalho científico define o Centro em torno do qual se reúnem os investigadores. Mas é o labor destes investigadores que, em última razão, justifica uma estrutura como o ICPOL.

2.2.1 – Publicação de resultados da atividade científica (Executado)

Em Apenso (ANEXO 4), apresentamos o resultado da atividade científica produzida pelo MEL no ano sob escrutínio.

Outrossim, para maior e aprofundado detalhe da atividade dos investigadores, relativamente ao ano de 2021, sugere-se a análise do ANEXO 5.

2.2.2 – Apoio ao desenvolvimento científico e integração em redes e parcerias com estruturas de I&D nacionais e estrangeiras (Executado)

Animado pela dinâmica integradora da I&D ao nível do ISCPSP, o ICPOL procurou fortalecer e capitalizar contactos existentes entre as diversas estruturas de I&D e outras Instituições de Ensino Superior (IES), assim como promoveu o desenvolvimento e a integração da instituição em redes nacionais e internacionais de âmbito de intervenção idêntico.

Concluídos ficaram os projetos:

- Erasmus+ Sport programme - MATCH SPORT - Make Amateur Sport Tolerant by Eliminating Discrimination⁷; e
- H2020 – IMPRODOVA - Improving Frontline Responses to High Impact Domestic Violence, Destacamos, contudo, que, no âmbito deste último projeto, o ICPOL colaborou na produção de relevantes materiais didáticos e artigos científicos, disponíveis em <https://www.improdova.eu/>

A promoção de novos projetos, subordinados a concurso ou resultantes de contactos diversos em 2021, foi condicionada pela frequente alteração de calendários de concursos, pelo confinamento da comunidade científica, entre outras dificuldades. Ainda assim, o ICPOL submeteu, em parceria, novos projetos a concurso, designadamente:

- IMPROVE - Improving Access to Services for Victims of Domestic Violence by Accelerating Change in Frontline Responder Organizations (Programa HORIZON, call HORIZON-CL3-2021-FCT-01-10).

Paralelamente, esta Unidade de I&D desenvolveu as seguintes investigações:

1. H2020 - APPRAISE – Facilitating Public & Private security operators to mitigate terrorism Scenarios against soft targets.
2. FCT - Inquérito Nacional de Avaliação da Satisfação sobre a Polícia de Segurança Pública 2021 (estudo de investigação para a ação inédito em Portugal, de amplitude nacional (continente e regiões autónomas), cujos resultados foram apresentados ao público no passado 26 de outubro de 2021).

Nota: Os trabalhos de campo foram prosseguidos por uma empresa de estudos de mercado (SPIRITUC), contratada para o efeito.

3. FCT - AVALMIPP - Avaliação do Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade da Polícia de Segurança Pública.

⁷ Liderado pelo Fórum Europeu para a Segurança Urbana (FESU), o consórcio foi composto pelas seguintes autoridades locais: Liège (BE), Lisboa (PT), Loano (IT), Maranello (IT), Nea Proponitida (GR) e Valence (FR). Integrou ainda outras organizações como a Europäische Sportacademie Land Brandenburg ("The European Sports Academy Brandenburg", DE), a Unione Italiana Sport per Tutti ("Italian Union: Sport for Everyone", IT) e o Ministério da Administração Interna (PT).

Nota: Os trabalhos de I&D contaram com a prestação de serviços de uma investigadora externa.

4. FCT - LEADPOL - Liderança na Polícia de Segurança Pública.

Nota: Os trabalhos de I&D contaram com a prestação de serviços de uma investigadora externa.

5. FCT - TSAC-HZONE - Health-related requirements of police officers in relation with their workload.

Nota: Os trabalhos de I&D contaram com a prestação de serviços de uma investigadora externa.

6. FCT - TSAC-PAT - Physical ability test for modern police work.

Nota: Os trabalhos de I&D contaram com a prestação de serviços de uma investigadora externa.

7. FCT - Para uma História da Polícia em Portugal – Dos primórdios aos meados do século XIX.

8. FCT - Para uma História do Ensino Policial em Portugal (1930-2020).

O ICPOL procurou também articular-se com a Unidade Nacional da Agência da União Europeia para a Formação Policial (UNCEPOL) no sentido de potenciar a criação de parcerias internacionais focadas na criação de redes de I&D.



Figura 2: Sede da Agência da União Europeia para a Formação Policial (CEPOL), em Budapeste, na Hungria.



Figura 3: Entrada da Universidade Autónoma de Lisboa 'Luís de Camões' (UAL), um dos parceiros mais próximos do ICPOL.

Para tal e a título de exemplo deste potencial, logrou-se em envolver a rede CEPOL na disseminação de vários webinários fomentados pelo ICPOL, ampliando, em larga escala, o número de participantes e a divulgação das ciências policiais no plano internacional⁸.

Outrossim, participamos ativamente na organização e na moderação de painéis da 2021 CEPOL Research & Science Conference Online – Pandemic Effects on Law Enforcement Training & Practice: Taking early stock from a research perspective, em 05-07/07/2021, promovida pela CEPOL⁹.

Igualmente, o ICPOL fez-se representar na Annual Meeting of CEPOL Research & Science Correspondents, entre 14 e 15/10/2021, em Budapeste, Hungria.

⁸ Foi o caso da International Conference on 5G: Security in Communications, em 24/03/2021; e da Dimensão Externa da Segurança Interna, em 16/06/2021, numa coorganização com a CEPOL e a Universidade Autónoma de Lisboa 'Luís de Camões' (UAL).

⁹ Vide mais informação em <https://www.cepola.europa.eu/science-research/conferences/2021>.

Por fim, o ICPOL envolveu-se na organização da conferência internacional, CEPOL Research & Science Conference, realizada entre 1 e 3/12/2021, em Vilnius, Lituânia, e na revisão das propostas de comunicações internacionais a serem selecionadas para apresentação, na qualidade de membro do Programme Board CEPOL Research & Science Conference, mas que, devido ao recrudescimento da pandemia, acabou por ser adiada *sine die*.

Destacamos a consolidação das seguintes parcerias:

- Agência da União Europeia para a Formação Policial (CEPOL)
Nota: O Diretor do ICPOL, na qualidade de National Research and Science Correspondent (Portugal – CEPOL), é responsável pelo canal técnico com o Research & Knowledge Management Officer da Sede da CEPOL.
- Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia (FRA)
- Sicherheitsakademie (SIAK), Federal Ministry of the Interior (Austria)
- Guarda Nacional Republicana (GNR)
- Serviços de Estrangeiros e Fronteiras (SEF)
- Direção-Geral da Saúde (DGS)
- Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM)
- Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC)
- Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social (FENACERCI)
- Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CiG)
- Procuradoria-Geral da República (PGR)
- Instituto Nacional de Estatística (INE)
- Centro de Estudos Judiciários (CEJ)
- Universidade Autónoma de Lisboa ‘Luís de Camões’ (UAL)
- Centro de Investigação Prof. Doutor Joaquim Veríssimo Serrão (CIJVS)
- Centro de Investigação do Núcleo de Estudos e Intervenção Cognitivo-Comportamental (CINEICC)
- Centro de Documentação da Polícia Judiciária (PJ)
- Universidade Lusófona
- Universidade do Minho – Escola de Economia e Gestão (UM)
- Universidade de Hamburgo (Alemanha)
- Universidade de Évora
- Escola de Ciências e Tecnologia - Universidade de Évora
- La Pontificia Universidad Católica del Perú
- Divisão de Documentação e Arquivo da Secretaria-Geral do MAI
- Divisão de História e Cultura da Guarda (GNR)
- Biblioteca da Inspeção Geral da Administração Interna (IGAI)
- Biblioteca da Academia Militar (AM)
- Biblioteca do Exército (EXÉRCITO)
- Biblioteca Central da Marinha (MARINHA)
- Biblioteca da Escola Naval (ESCOLA NAVAL)
- Biblioteca de Ciências Militares Aeronáuticas (Academia da FORÇA AÉREA)
- Serviço de Documentação da Força Aérea (FORÇA AÉREA)
- Biblioteca do Instituto da Defesa Nacional (IDN)
- Biblioteca do Tribunal Constitucional
- Biblioteca do Supremo Tribunal Administrativo (STA)
- Biblioteca do Supremo Tribunal de Justiça (STJ)
- Biblioteca da Procuradoria-Geral da República (PGR)

- Biblioteca do Centro de Estudos Judiciários (CEJ)
- Biblioteca da Secretaria-Geral do Ministério da Justiça
- Biblioteca da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa - Biblioteca Mário Sottomayor Cardia
- Biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra
- Biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa
- Biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade do Porto
- Biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa
- Biblioteca da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa
- Mediateca da Universidade Lusíada de Lisboa
- Biblioteca Universitária João Paulo II - Universidade Católica Portuguesa
- Biblioteca de Direito da Universidade do Minho - Escola de Direito da Universidade do Minho
- Biblioteca da Universidade Autónoma de Lisboa
- Biblioteca do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa
- Biblioteca do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
- Biblioteca da Academia das Ciências de Lisboa
- Biblioteca Jacques Delors
- Biblioteca da Presidência da República
- Biblioteca Passos Manuel da Assembleia da República
- Biblioteca & Centro de Documentação – Faculdade de Arquitetura de Lisboa
- Biblioteca da Ajuda
- Polícia Municipal de Lisboa
- Polícia Municipal do Porto

2.2.3 – Revista Politeia – Revista Portuguesa de Ciências Policiais (ISSN 1640-0367) (Executado)

Dando continuidade e regularidade à Politeia – Revista Portuguesa de Ciências Policiais (ISSN 1640-0367)¹⁰, promoveu-se a edição de mais um número da revista – **Ano XVIII, 2021** –, distribuindo-a junto do dispositivo territorial da PSP (ao nível da Direção Nacional, Serviços Sociais da PSP, Unidade Especial de Polícia, Escola Prática de Polícia e todos os Comandos do país) e de inúmeras instituições parceiras.

Correspondendo ao paradigma da ciência aberta, conquistou-se, em paralelo, o repositório on-line da revista (<http://politeia-online.pt/>), como já referido. O acesso livre, universal e quase imediato proporcionado pelo repositório eletrónico da revista, permitiu chegar a um público crescente no plano nacional e internacional, representando um avanço na promoção e disseminação dos estudos e das ciências policiais (ver ANEXO 1, Tabela 3).

2.2.4 – Realização de workshops de discussão científica, de 2-3 horas, com 2 ou 3 investigadores convidados, sobre temas relevantes na área das ciências policiais (Não executado)

Em tempo de pandemia, esta modalidade (gizada para ser concretizada presencialmente) foi preterida em favor dos 5 webinários a seguir identificados.

2.2.5 – Organizar seminários nacionais e internacionais organizados no domínio das ciências policiais e segurança interna (Executado)

1. International Conference on 5G: Security in Communications, em 24/03/2021, numa coorganização com a CEPOL e a UAL.

N.º de presenças registadas: 172

Nota: Esta iniciativa foi inteiramente desenvolvida em língua inglesa.

¹⁰ Vide Ordem de Serviço n.º 101 do ISCP/PSI, de 02/09/2020.

2. 2021 CEPOL Research & Science Conference Online – Pandemic Effects on Law Enforcement Training & Practice: Taking early stock from a research perspective, em 05-07/05/2021.
Nota: Participamos na organização e moderação de painéis da conferência, na qualidade de National Research and Science Correspondent.
3. Para uma História da Polícia - “A Intendência Geral da Polícia ao tempo de Pina Manique (1780-1805): políticas e práticas de controlo social e desenvolvimento económico”, em 25/05/2021.
N.º de presenças registadas: 45
4. Dimensão Externa da Segurança Interna, em 16/06/2021, numa coorganização com a CEPOL e a UAL.
N.º de presenças registadas: 260
Nota: Esta iniciativa foi inteiramente desenvolvida em língua inglesa.



Figura 4: Cartaz/programa do International Conference on 5G: Security in Communications, em 24/03/2021, numa coorganização com a CEPOL e a UAL.



Figura 5: Cartaz/programa do evento Para uma História da Polícia - “A Intendência Geral da Polícia ao tempo de Pina Manique (1780-1805): políticas e práticas de controlo social e desenvolvimento económico”, em 25/05/2021.

Importa, porém, referir que o já aludido défice de recursos humanos, ao nível de apoio técnico de BackOffice neste tipo de ações, obrigou a que a Direção do ICPOP estivesse empenhada na gestão das plataformas informáticas, em paralelo com a condução e moderação das comunicações, o que é contraproducente. É necessário que o controlo operativo destas iniciativas seja assegurado por elementos de apoio.

2.2.6 – Promover um Congresso Internacional no 4.º trimestre do ano de 2020, nos contextos da investigação académica e científica, da doutrina e da formação policial (Executado)

5. Webinar Proteção das vítimas de violência doméstica – A Polícia num trabalho multidisciplinar, 24/11/2021, 10:00 (UTC), realizada conjuntamente com o Departamento de Operações – UOOS – Direção Nacional da PSP.
N.º de presenças registadas: 65
Nota: Neste Webinar foi possível a apresentação sucinta dos resultados do projeto IMPRODOVA (atrás mencionado).

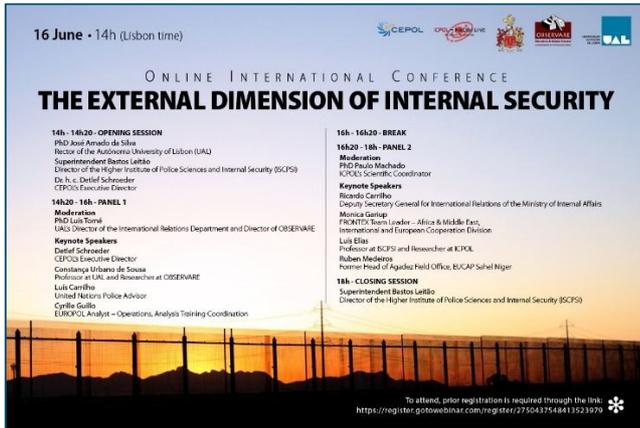


Figura 6: Cartaz/programa do Dimensão Externa da Segurança Interna, em 16/06/2021, numa coorganização com a CEPOL e a UAL.



Figura 7: Cartaz do Webinário Proteção das vítimas de violência doméstica – A Polícia num trabalho multidisciplinar, 24/11/2021, 10:00 (UTC), realizada conjuntamente com o Departamento de Operações – UOOS – Direção Nacional da PSP

2.3 – EIXO PROMOCIONAL

2.3.1 – Reforço da presença do ICPOL junto do dispositivo territorial da PSP, dando a conhecer o seu potencial, a sua marca, história e disponibilidade para abraçar projetos de investigação na área das ciências policiais e segurança interna (Executado)

- Manutenção da página no Facebook do ICPOL, constantemente atualizada;
- Cartazes para o stand e respetivo material expositivo;
- Participação em eventos promovidos tendo em vista a captação de estudantes (e.g., 5 Webinários (ICPOL), 2 sessões de esclarecimento online (CDI/ICPOL) e elaboração/divulgação de 3 Cadernos Informativos (CDI/ICPOL), difusão eletrónica de eventos académicos e disseminação de produtos científicos (via eletrónica)).
- Projetos editoriais concretizados:
 1. Politeia, Ano XVIII, 2021 (ISSN 1640-0367).
 2. Cidade Segura: O Desenho Urbano na Prevenção Criminal (ISBN 978-972-8630-31-7).
 3. Anuário de Ciências Policiais: Ano Letivo de 2019/2020 (ISSN 2184-9609).

Uma vez mais, prosseguimos a estratégia de fazer chegar estes produtos científicos ao grande público, quer através da sua distribuição ao dispositivo territorial da PSP, implantado no território peninsular e insular, bem como à rede de parceiros institucionais interessados nas ciências policiais.



Figura 8: Politeia 2020 e 2021. O relançamento desta publicação é uma das traves-mestras da estratégia do ICPOL.



Figura 9: Capa do Anuário de Ciências Policiais: Ano Letivo de 2019/2020 (ISSN 2184-9609). Um publicação científica que congrega o ensino e a I&D em ciências policiais.



Figura 10: Capa da Cidade Segura: O Desenho Urbano na Prevenção Criminal (ISBN 978-972-8630-31-7). Trata-se de uma obra científica decorrente de uma tese de doutoramento.

- Projetos de I&D com envolvimento externo/atores do dispositivo territorial da PSP:
 1. Inquérito Nacional de Avaliação da Satisfação sobre a Polícia de Segurança Pública 2021.
 2. AVALMIPP - Avaliação do Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade da Polícia de Segurança Pública;
 3. LEADPOL - Modelos de Liderança na Polícia de Segurança Pública;

2.3.2 – Atividades de promoção junto de universidades/unidades de I&D, organismos sectoriais e do dispositivo territorial da PSP (Executado)

Indo ao encontro do atual paradigma de ID&I, de maior envolvimento das entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional com os diversos agentes da comunidade, nomeadamente as empresas, o ICPOL procurou:

- Apelar ao aproveitamento de contatos individuais dos docentes/investigadores com unidades de I&D da sua esfera de relações, capitalizando este esforço em projetos conjuntos;
- Promover e apoiar a realização de eventos direcionados para a discussão científica, como seminários, workshops, ações de divulgação, open days, que permitissem dar a conhecer o trabalho e as valências do ISCPSI, assim como identificar necessidades de I&D. Para o efeito, recorreu-se à página do Facebook da PSP e do ISCPSI.
- Lançamento de 3 Cadernos Informativos, a cargo do CDI/ICPOL, sob as temáticas do Terrorismo, Redes Sociais e Migrações.
- Apresentar o CDI/ICPOL ao universo de estudantes do ISCPSI, através da realização de sessões de esclarecimento online, dando a conhecer os recursos bibliográficos, o RCAAP (repositórios científicos de acesso aberto de Portugal) e outras potencialidades ao seu dispor.
- Difusão eletrónica de eventos académicos.
- Disseminação de produtos científicos.
- Fomentar o contato e fortalecer os laços institucionais com organizações de caráter transversal representativas do meio académico e policial.



Figura 11: Sessões de esclarecimento ao universo de estudantes do ISCPSI, realizadas pelo Centro de Documentação e Informação (CDI/ICPOL) e Biblioteca da PSP.

Externamente, o ICPOL envolveu-se ativamente nas seguintes iniciativas:

- Mostra de I&D Europeia em Humanidades – Conferência Europeia das Humanidades, entre 5-7/05/2021, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa.
- Research and Science Conference – Pandemic Effects on Law Enforcement Training & Practice: Taking early stock from a research perspective, entre 05 e 07/05/2021, on-line.
- Feira do Livro de Lisboa 2021, entre 26/08/2021 e 12/09/2021, em Lisboa.
- The European R&D Exhibition in the Humanities in the FIC.A – International Science Festival, entre 12 e 17/10/2021, em Oeiras.
- 2021 CEPOL Research & Science Conference Online – Pandemic Effects on Law Enforcement Training & Practice: Taking early stock from a research perspective, em 05-07/05/2021.

- Annual Meeting of CEPOL Research & Science Correspondents, entre 14 e 15/10/2021, em Budapeste, Hungria.
- Apresentação pública dos resultados do Inquérito Nacional de Avaliação da Satisfação sobre a Polícia de Segurança Pública 2021, em 26/10/2021, em Lisboa.
- CEPOL 2021 Conference Programme Board (adiada *sine die*).



Figura 12: Participação do ICPOP na Annual Meeting of CEPOL Research & Science Correspondents, entre 14 e 15/10/2021, em Budapeste, Hungria.



Figura 13: Visita do Presidente da República ao expositor do ICPOP na Feira do Livro de Lisboa 2021, entre 26/08/2021 e 12/09/2021, em Lisboa.

2.3.3 – Definição e criação de material promocional diverso (Executado)

Tendo em vista a promoção do ICPOP, a disseminação das atividades em curso e dos principais resultados em todo o tipo de eventos de caráter técnico-científico, seguindo a mesma linha editorial e estética do website, a equipa do ICPOP propôs-se definir e criar material promocional diverso, nos mais variados suportes (panfletos desdobráveis, dispositivos de armazenamento digital, etc.) e materiais.



Figura 14: Sessão pública de apresentação dos resultados do Inquérito Nacional de Avaliação da Satisfação sobre a Polícia de Segurança Pública 2021, aplicado no território continental e regiões autónomas. Este estudo inovador, levado a cabo pelo ICPOP, não tem paralelo no quadro da Administração Interna e da Segurança Interna.



Figura 15: Participação na Conferência Europeia das Humanidades, onde integrou a Mostra de I&D Europeia em Humanidades e apresentou um vídeo inédito intitulado: A emergência das Ciências Policiais enquanto bastião dos Direitos Humanos (em português em inglês)

Nota de destaque para a criação e produção inédita de um vídeo de apresentação das ciências policiais (vide Figura 15) em dois significativos eventos internacionais: Mostra de I&D Europeia em Humanidades – Conferência Europeia das Humanidades, entre 5-7/05/2021, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa; e The European R&D Exhibition in the Humanities in the FIC.A – International Science Festival,

entre 12 e 17/10/2021, em Oeiras. O vídeo, cujo guião foi elaborado pelo ICPOL e realizado pelo Gabinete de Imprensa e Relações Públicas - Direção Nacional da PSP, contou com a prestação de Cadetes-alunos do ISCPSP e foi produzido em língua portuguesa e inglesa¹¹. Para além destes elementos, foi ainda concebido um *stand* a utilizar em feiras e todo o tipo de eventos técnico-científicos, nacionais e internacionais. Apesar da nossa participação na Feira do Livro de Lisboa 2021, a situação sanitária verificada ao longo do ano de 2021 motivou o cancelamento da Festa do Livro de Belém.

2.3.4 – Captação e mobilização de estudantes para atividades de I&D (Executado)

Com os recursos disponíveis, no âmbito das suas atribuições e competências, nomeadamente através do apelo ao envolvimento dos investigadores e à abertura dos laboratórios à comunidade, o ICPOL vê com particular interesse o seu envolvimento numa estratégia integrada de captação de estudantes, assente na projeção da I&D da Instituição.

Tendo em conta o reconhecimento interno de várias dissertações do Ciclo de estudos integrado de mestrado em Ciências Policiais, desenvolvidas por estudantes do ISCPSP e selecionadas pelos docentes responsáveis pela sua avaliação, foi efetuada uma recolha das melhores dissertações defendidas no ano letivo de 19/20, contando com o apoio dos respetivos Orientadores, bem como de boas práticas de integração de estudantes em atividades de investigação aplicada, concretizada na publicação do Anuário de Ciências Policiais: Ano Letivo de 2019/2020 (ISSN 2184-9609).

Urge uma nova referência às sessões de esclarecimento e aos 3 Cadernos Informativos produzidos pelo CDI/ICPOL.

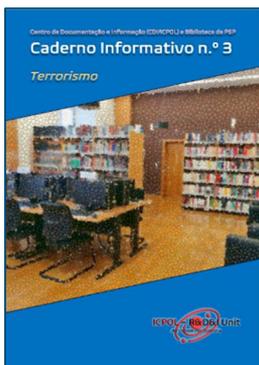


Figura 16: Capa do Caderno Informativo n.º 3 – Terrorismo.

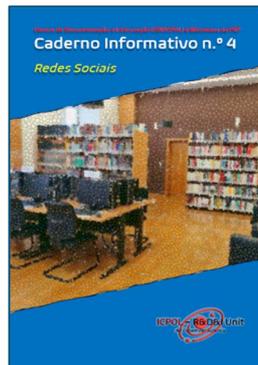


Figura 17: Capa do Caderno Informativo n.º 4 – Redes Sociais.

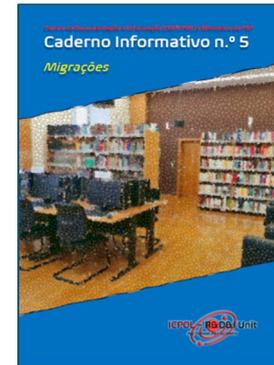


Figura 18: Capa do Caderno Informativo n.º 5 – Migrações.

A respeito das iniciativas e atividades desenvolvidas pelo CDI/ICPOL em 2021, vide a seguinte tabela, à qual acresce o seu envolvimento no Projeto RIRBMAI – Rede Integrada de Recursos Bibliográficos do Ministério da Administração Interna (cf. ANEXO 1).

3. ANÁLISE SETORIAL

Em termos globais poderemos considerar que, na sua grande maioria, foram alcançadas as metas que haviam sido propostas para o ano de 2021.

Contudo, consideramos que deverão ser reforçados os meios humanos (apoio técnico) e criadas medidas adicionais para estimular o envolvimento de mais docentes do ISCPSP em atividades de investigação financiadas. Na realidade este é um fator crítico para a sustentabilidade da I&D no ISCPSP, através do ICPOL. Este facto sobrecarrega a Direção e a Coordenação Científica do ICPOL, bem como os

¹¹ A este respeito, vide <https://educast.fccn.pt/vod/clips/1a4xpntpp8/streaming.html?locale=pt> ou <https://europeanhumanities2021.pt/videos/#/lightbox&slide=106>.

investigadores atualmente envolvidos em projetos, limitando extraordinariamente a capacidade do ICPOL em alcançar outro patamar de desenvolvimento.

Com efeito, em matéria de recursos humanos, verifica-se que persistem as seguintes necessidades:

a) Diretor Adjunto (área logístico-financeira)

Nota: A saída do Comissário M/143638, Rui Manuel Álvaro Marta, posteriormente substituído pelo Comissário M/147195, José Miguel Maia Pita dos Santos, entretanto requisitado para a Missão da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia 2021¹², fragilizaram o apoio e coordenação do Centro, já que não houve substituição.

b) Assistente técnica para o CDI/ICPOL e Biblioteca da PSP

Urge também incrementar o número de linhas de I&D integradas no ICPOL com vista à consolidação dos seus órgãos e que possam funcionar como elos de transmissão para a comunidade da política e resultados da I&D do ISCPSP. A motivação e revitalização dos coordenadores das diferentes linhas de I&D é fundamental, de modo a estimular um maior controlo e melhor atividade e produção científicas, seja fundamental ou OAC&T. Denote-se, aqui, a assunção em 2021 da coordenação da Linha de Investigação/Grupo 3 – Policiamento/Policing¹³ por parte do Professor Doutor Rui Coelho de Moura, a qual tem-se traduzido num alavancar de iniciativas, bem patentes dos trabalhos inerentes ao AVALMIPP e ao LEADPOL.

Neste domínio, assume-se ainda como fulcral redefinir a composição e envolver, em definitivo, a Comissão Externa Permanente de Aconselhamento Científico na vida do ICPOL. A avaliação externa dos Relatórios de Atividade do ICPOL é um requisito obrigatório para a futura avaliação da FCT, revestindo uma prioridade para 2022.

O complexo circuito logístico-financeiro da Administração Pública enlaça e dificulta o acesso ao financiamento, talhando o espírito de iniciativa e a confiança no ICPOL.

3.1. Fontes de financiamento e investimentos realizados

Referência	Orçamento total (financ. atribuído)	Receita 2020	Receita 2021	FF	Despesa 2020	Despesa 2021	PP submetido FCT
UIDB/04915/2020	141 000,00 €	10 575,00 €	0,00 €	541	5 757,85 €	39 011,60 €	22 475,70 €
UIDP/04915/2020	170 000,00 €	12 750,00 €	0,00 €	541	3 745,91 €	4 903,00 €	8 648,91 €
APPRAISE	239 394,00 €		91 652,81 €	482			
IMPRODOVA	179 387,50 €	134 540,62 €		482	89 168,64 €	62 854,54 €	
MATCH SPORT	18 808,00 €	13 165,60 €		482			

4. AVALIAÇÃO FINAL

Neste momento, o financiamento plurianual, por fundos nacionais, ao ICPOL pela FCT representa uma interessante percentagem do orçamento anual do ISCPSP. Para incrementar e rentabilizar estes valores de maneira significativa urge delinear, ao nível da Instituição PSP, circuitos mais expeditos e ligeiros que facilitem a concretização dos projetos e dos investimentos inerentes, o que ainda não aconteceu. Na verdade, a gestão destes procedimentos, agravada pela falta de recursos humanos qualificados e por novos expedientes burocráticos, é extremamente penosa, estando a ser desenvolvida com amadorismo e reduzida eficiência, que não são compatíveis com o nível de responsabilidade e dimensão dos projetos

¹² Vide Ordem de Serviço n.º 13, II Parte, da DNPSP, de 01/02/2021.

¹³ Esta alteração decorreu da saída do Prof. Doutor Luís Manuel André Elias, Superintendente, nomeado para as funções de Oficial de Ligação junto da Agência da União Europeia para a Cooperação Policial (EUROPOL), e da manifestação de vontade expressa pela Prof.ª Doutora Lúcia Maria de Sousa Gomes Gouveia Pais, a qual, não obstante, conservou-se como Coordenadora do Laboratório de Grandes Eventos.

de I&D em curso no ICPOP, uma Unidade de ID&I que se pretende ampliar. É nossa convicção que o ICPOP prestigia a instituição PSP, dentro e fora do País.

Para atrair mais docentes do ISCPSP para as atividades de I&D do ICPOP é importante melhorar as condições para o exercício de atividades de I&D. A criação do estatuto de investigador deverá permitir reduzir percentualmente o serviço docente para aqueles que, pela sua atividade de publicação e pela liderança de projetos financiados, mais contribuem para os indicadores da capacidade de I&D da instituição. Este estatuto, ainda inexistente, visará premiar o mérito, mas também criar líderes mais disponíveis, que ajudarão a instituição a fazer o caminho da ciência. Por outro lado, consideramos que deverão ser reforçados os mecanismos que beneficiam os docentes associados a atividades de I&D, seja pela redução da sua carga letiva, seja pela facilitação da sua participação em conferências internacionais de alto nível. Para além disso, será importante que sejam criados/reforçados os mecanismos de integração dos estudantes de todos os ciclos de estudo nas atividades de ID&I em curso, tal como preconizado na proposta de Agenda de Investigação apresentada à Direção de Ensino do ISCPSP. Deverão também ser desenvolvidos indicadores fiáveis que permitam avaliar o sucesso dessa integração.

Por outro lado, mercê do quadro legal aplicável ao regime da função pública, onde a PSP se insere, inexistente a capacidade de contratação de tarefeiros para a concretização de trabalhos acessórios dos projetos de I&D em curso. Para além de significar um desperdício da oportunidade de aproveitamento do financiamento existente, por parte da FCT, tem sido um fator de desmotivação e um óbice ao desenvolvimento dos trabalhos no cronograma inicialmente gizado. A implementação de um regulamento de bolsheiro poderá ser um instrumento dominante nesta estratégia (cujo esboço se gizou em 2020).

4.1 – Atividades que transitam para o Plano de Atividades e Orçamento de 2022

Dada a natureza plurianual dos projetos de investigação, a execução de grande parte deles transita para o ano de 2022. No entanto, na maioria destes casos foi solicitada uma prorrogação do prazo de execução com o objetivo de permitir que fossem alcançados todos os objetivos previstos em sede de candidatura, situação condicionada pela já tão propalada pandemia. Desta forma, daremos continuidade aos seguintes projetos elencados no ANEXO 2, em relação aos quais será necessário desenvolver novos procedimentos contratuais.

Acomodando a encomenda da Direção Nacional da Polícia de Segurança Pública, o ICPOP concebeu e submeteu o projeto «Inquérito Nacional de Satisfação sobre a Polícia de Segurança Pública» à Direção Nacional da PSP (APROVADO), no último trimestre de 2020. Nesse sentido, assegurou os trabalhos prévios de seleção da melhor proposta junto de várias empresas de estudos de mercado (SPIRITUC), com vista à operacionalização do projeto em todo o território nacional em 2021. Para 2022, restará a produção de um relatório que interprete os dados coligidos, de modo mais aprofundado, e os correlacione outras dimensões, de modo a servir de matriz para novas avaliações.

4.2 – Proposta de Oportunidades de Melhoria

Melhoria	Ações a desenvolver	Resultados esperados	Prazo	Recursos necessários
Incrementar n.º de investigadores associados a projetos	Maior divulgação e aplicação de benefícios/apoios, através do estatuto de investigador; Reforço de RH qualificados	Levantamento do n.º atual de investigadores associados a projetos e incremento de 10%	12 meses	Elaboração e aprovação de regulamento de investigador / de regulamento de prestação do serviço docente
	Contratação de tarefeiros	Vinculação de Mestres e/ou	12 meses	Elaboração e aprovação de

		Licenciados em projetos de I&D		regulamento de bolsheiro
Incrementar o n.º de projetos internacionais	Criação de <i>task-force</i> para apoio e supervisão das candidaturas	Incremento de 5%	12 meses	Reforço de RH nos serviços de secretaria e assessoria
Definição e agilização do circuito logístico-financeiro relativo aos Financiamento Plurianual, por Fundos Nacionais – Ref.ª FCT I.P.: UIDB/04915/2020 e UIDP/04915/2020	Simplificação procedimental dos canais da PSP; Criação de modelos padronizados; Operacionalização do Gestor de Ciência e Tecnologia do ICPOL e do Núcleo de Gestão Financeira do ISCPsi	Acesso mais fluído e eficiente aos fundos de investimento	12 meses	Reforço de RH nos serviços de secretaria e assessoria
Melhoria do material informativo e promocional	Melhoria dos conteúdos na página oficial do ISCPsi (em português e inglês); Necessidade de uma plataforma mais flexível e atrativa	Maior acesso e difusão de informação sobre o âmbito e atividades do ICPOL	Não definido	Investimento do Ministério da Administração Interna

ANEXOS

ANEXO 1 – Publicação de resultados da atividade: CDI/ICPOL.

Síntese:

Tabela 2 – Atividade registada no Centro de Documentação e Informação (CDI/ICPOL) e Biblioteca da PSP

Utilizadores (número)	Pesquisas (número)	Leitura Presencial (n.º obras consultadas)	Empréstimo Bibliográfico (Número de obras requisitadas)	E-Mails enviados	Pedidos telefónicos (número)	Livraria	
						Venda (unidade)	Oferta
2593	3976	1074	691	368	1315	773	88

Tabela 3 – Número de visitas ao Repositório da Politeia

	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2021	1355	3789	440	517	430	406	424	816	409	288	8874

ANEXO 2 – Listagem dos projetos de I&D nacionais e internacionais durante o ano de 2021

1. H2020 – IMPRODOVA - Improving Frontline Responses to High Impact Domestic Violence.
2. Erasmus+ Sport programme - MATCH SPORT - Make Amateur Sport Tolerant by Eliminating Discrimination
3. H2020 - APPRAISE – *fAcilitating Public & Private secuRity operAtors to mitigate terrorism Scenarios against soft targets*
4. FCT - Inquérito Nacional de Avaliação da Satisfação sobre a Polícia de Segurança Pública 2021.
5. FCT – TSAC-PAT - Physical ability test for modern police work.
6. FCT – TSAC-HZONE - Health-related requirements of police officers in relation with their workload.
7. FCT - AVALMIPP - Avaliação do Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade da Polícia de Segurança Pública
8. FCT - LEAPOL - Modelos de Liderança na Polícia de Segurança Pública
9. FCT - Para uma História da Polícia em Portugal – dos primórdios aos meados do século XIX
10. FCT - Para uma História do Ensino Policial em Portugal (1930-2020)

Candidatura (em fase de avaliação):

- IMPROVE - Improving Access to Services for Victims of Domestic Violence by Accelerating Change in Frontline Responder Organizations.

ANEXO 3 – Listagem dos investigadores do ICPOP com atividade de ID&I reportada em 2021.

Nome:	E-mail:
Ana Sofia Jorge Buco	asjbuco@gmail.com
Ana Verónica Cabral Neves	vonica9@gmail.com
Bruno Miguel Fena Torres	bmtorres@psp.pt
Carla Alexandra Lopes Martinho	cmartinho@iscal.ipl.pt
Carla Carina Pardal Cardoso Freire Quaresma	carina.quaresma@gmail.com
David Marcos Borralho Pereira	dmbpereira@psp.pt

Eduardo Filipe Rodrigues de Pereira Correia	efcorreia@psp.pt
Eurico José Gomes Dias	egdias@psp.pt
Felipe Manuel Pathé Duarte	fepduarte@psp.pt
Hermínio Joaquim de Matos	matoshj@gmail.com
Hugo Duarte Sousa Batista Guinote	hdguinote@psp.pt
João José Rodrigues Afonso	jrafonso@psp.pt
José Fontes	jose.fontes.pt@gmail.com
José Miguel Maia Pita dos Santos	jmmpsantos@psp.pt
Luís Filipe Jorge de Almeida Guerra	lfguerra@psp.pt lguerra@igai.pt
Lúcia Maria de Sousa Gomes Gouveia Pais	lmpais@psp.pt
Luis Fernandes Monteiro	luismonteiro1955@gmail.com
Luís Miguel Rosado da Cunha Massuca	luis.massuca@gmail.com
Maria Isaura Almeida	mialmeida@psp.pt
Nelson José Roque Amador	njamador@psp.pt
Nuno Caetano Barros Lopes Poiars	ncpoiars@psp.pt
Nuno Ricardo Pica dos Santos	picasantos@hotmail.com
Paulo Filipe de Sousa Figueiredo Machado	pmachado60@gmail.com
Pedro Miguel da Silva Pereira	pmpereira@psp.pt
Raquel A. de Jesus Gil Martins Brízida Castro	raquelalexandraster@gmail.com
Roberto Narciso Andrade Fernandes	rnfernandes@psp.pt
Rui Filipe Resende M. Coelho Moura	rfmoura@psp.pt
Rui Manuel Álvaro Mata	rmmarta@psp.pt
Rui Pedro Guerreiro dos Reis	rpgreis@psp.pt
Sérgio Ricardo Costa Chagas Felgueiras	srfelgueiras@psp.pt
Sónia Maria Aniceto Morgado	soniamorgado2006@gmail.com
Tiago Rodrigues Pereira da Silva	tiagorpsilva@hotmail.com
Tiago Veloso Nabais	tvnabais@psp.pt

ANEXO 4 – Publicação de resultados da atividade científica: Laboratório de Grandes Eventos.

ANEXO 5 – Publicação de resultados da atividade científica: Relatórios de atividade dos investigadores.

Nota: Inclui apenas os que foram entregues no prazo fixado.

Síntese:

Livros	Capítulos livros	Obras / Monografias (2)	Prefácios apresentações livros (3)	Revisão artigos (4)	Artigos revistas internacionais	Artigos revistas nacionais	Comunicações eventos internacionais	Comunicações eventos nacionais	Relatórios	Organização seminários e conferências
1	17	4	1	19	26	17	48	51	4	13



FCT Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

ICPOL – CENTRO DE INVESTIGAÇÃO DO ISCPSI | Police Research Center
Unidade de ID&I N.º 4915 – FCT

Rua 1.º de Maio, n.º 3, 1349-040 Lisboa – Portugal
T: +351213613900 – F: +351213610535 – E: icpol.iscpsi@psp.pt